

CRISE DO CAPITAL, CRISE SANITÁRIA, CRISE POLÍTICA

- Notas de conjuntura e educação -

CRISIS DE CAPITAL, CRISIS SANITARIA, CRISIS POLÍTICA

- Notas de Conjuntura e educacion -

CAPITAL CRISIS, SANITARY CRISIS, POLITICAL CRISIS

- Conjuncture notes and educacion -

DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v11i3.36394>

Elza Margarida de Mendonça Peixoto¹

André Figueiredo Brandão²

Edson do Espírito Santo Filho³

Oswaldo Teodoro dos Santos Filho⁴

Vania Pereira Moraes Lopes⁵

Resumo: A humanidade e a natureza em risco estão sob as botas dos ricos. Seus representantes nas cadeiras do Estado – impunes – tripudiam sobre a vida nos empurrando para o caos. O manuscrito reúne fontes e notas de conjuntura no esforço de ligar o volume de informações disperso e em debate que pode ajudar a entender o momento quando devidamente analisado. Em isolamento social, os educadores estão desafiados a plantar a esperança entre os jovens, cuidar de si e pensar saídas para o futuro. Aproveitando a janela do esgotamento do neoliberalismo – contra o firme propósito dos serviçais capachos do imperialismo de insistir na retirada de meios de existência e direitos – resta-nos o firme propósito de empurrar a realidade para o socialismo contra a barbárie. A luta que continuamos a travar em uma riquíssima oferta de debates que temos construído a partir das redes sociais.

Palavras-Chave: capitalismo; crise estrutural; crise política; crise sanitária; formação social brasileira.

Resumen: la humanidad y la naturaleza en peligro están bajo las botas de los ricos. Sus representantes en los asientos del Estado, impunes, se regodean con la vida y nos empujan al caos. El manuscrito reúne fuentes y notas a corto plazo en un esfuerzo por vincular el volumen de información dispersa y en debate que puede ayudar a comprender el momento cuando se analiza adecuadamente. En el aislamiento social, los educadores tienen el desafío de plantar esperanza entre los jóvenes, cuidarse a sí mismos y pensar en salidas para el futuro. Aprovechando la ventana del agotamiento del neoliberalismo, contra la firme intención de los felpudos sirvientes del imperialismo de insistir en la retirada de los medios de existencia y los derechos, nos queda la firme intención de empujar la realidad hacia el socialismo contra la barbarie. La lucha que seguimos luchando en una oferta muy rica de debates que hemos construido desde las redes sociales.

Palabras clave: capitalismo; crisis estructural; crisis política crisis de salud; Formación social brasileña.

Summary: Humanity and nature at risk are under the boots of the rich. Their representatives in the seats of the State - unpunished - gloat over life pushing us into chaos. The manuscript gathers sources and short-term notes in an effort to link the volume of information dispersed and in debate that can help to understand the moment when properly analyzed. In social isolation, educators are challenged to plant hope among young people, take care of themselves and think about ways out for the future. Taking advantage of the window of the exhaustion of neoliberalism - against the firm intention of the servant doormats of imperialism to insist on the withdrawal of means of existence and rights - we are left with the firm intention of pushing reality towards socialism against barbarism. The struggle that we continue to fight in a very rich offer of debates that we have built from social networks.

Key words: capitalism; structural crisis; political crisis; health crisis; Brazilian social formation.

Crise sanitária, crise da saúde pública, “PEC da Morte” e interesses privados:

A pandemia⁶ de SARS-CoV-2, cuja doença é a Covid-19⁷, já atingiu mais de 2.417.977 (dois milhões quatrocentos e dezessete mil novecentos e setenta e sete mil) pessoas em todo o mundo e contabiliza mais de

166.000 (cento e sessenta e seis mil e sessenta e seis) mortes⁸, ameaçando em níveis ainda desconhecidos⁹ a população mundial. Os conhecimentos sobre o próprio vírus, a dinâmica de contágio e manifestação¹⁰ e os processos de tratamento¹¹ ainda são muito preliminares, levando a uma campanha mundial – “Fique em casa” – pelo isolamento social¹² como a única alternativa para a contenção do volume diário de infectados e a redução na sobrecarga dos sistemas de saúde. Especialistas, entretanto, denunciam que já eram cientificamente conhecidos os riscos desta pandemia¹³, em decorrência da ampliação do trânsito dos vírus dos animais concentrados no sistema capitalista de produção pecuária¹⁴. Temos que mover a pergunta que não quer calar: se já eram conhecidos os riscos, por quais razões não foram tomadas as providências necessárias para a proteção da vida de cerca de 7 bilhões de habitantes?

Em progresso no Brasil, a pandemia teve a primeira confirmação em 25 de fevereiro¹⁵ e já produziu mais de 39.144 (trinta e nove mil cento e quarenta e quatro) casos confirmados e mais de 1.947 (um mil novecentos e quarenta e sete) mortes¹⁶ – cifras oficiais com forte possibilidade de subnotificações¹⁷ que dificultam o conhecimento dos dados reais. Além disso, a pandemia evidencia a profunda fragilização dos sistemas de saúde em tempos do ápice das políticas neoliberais, e muitos governantes escondem ou mascaram os dados internos. No Brasil, em 04.04.2020, anuncia-se a “aceleração descontrolada” nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Ceará e Amazonas: “Nessa nova etapa, será impossível saber o número exato de infectados e o número de casos graves e de mortes deve disparar.”¹⁸

Com impacto na existência dos pobres de todo o mundo¹⁹, a pandemia é particularmente perigosa no Brasil²⁰, na medida em que:

- (a) a precariedade nas condições de acesso aos meios de vida e a demanda pela necessidade de isolamento social comprometem a já baixíssima renda obtida pelos trabalhadores da economia informal e pequeno comércio, que vivem subordinados às formas mais precárias de trabalho²¹, em muitos casos, impedidos de interrupção²², visto que “metade do Brasil, ou 104 milhões de pessoas, vive com 413 reais por mês”²³ que conseguem na condição de trabalho informal;
- (b) o sistema de habitação acessível aos mais pobres é marcado pela aglomeração com alta concentração de casas de poucos cômodos, ausência de ventilação e ausência de instalações sanitárias com uma tendência de agravamento do quadro de pandemia nestas localidades²⁴;
- (c) imensa quantidade de pessoas em situação de rua sem acesso à habitação, água, alimentação e instalações sanitárias que possibilitem os cuidados básicos recomendados para a prevenção²⁵;
- (d) alto custo dos materiais de higiene necessários à contenção do vírus;
- (e) sistema de saúde, apesar de (ainda) público e universal, não está preparado para localizar, acompanhar e atender aos casos previstos de gravidade do vírus²⁶;
- (f) instabilidade política e lentidão nas medidas tomadas pelo governo federal no que toca à destinação de verbas e instalação de novos leitos para o atendimento dos milhares de casos esperados²⁷ e à liberação de recursos econômicas necessárias para a preservação da vida da imensa quantidade de trabalhadores da economia informal (até 07 de abril a metodologia para a distribuição dos recursos aprovados pelo Congresso e sancionados por Bolsonaro para a população vulnerável sequer eram conhecidos e até 09.04.2020 ainda os recursos anunciados não foram distribuídos).

Destas condições, especialmente, a precarização do SUS decorrente da Emenda Constitucional 95 – a “PEC da Morte”, evidencia as dificuldades que vamos encontrar para a preservação da vida no Brasil. Congelados os gastos públicos com a saúde por 20 anos, a 15% da receita corrente líquida do ano de 2017, acumulam-se desde então perdas de 23 bilhões de reais de verbas que deveriam ter sido destinadas à saúde pública para o fortalecimento do SUS. Associadas estas perdas ao subfinanciamento que vem se acumulando com o descumprimento contínuo da constituição de 1988²⁸, evidencia-se que é um SUS fragilizado pela retirada de recursos que vai enfrentar a tarefa da contenção de uma pandemia que tem sido devastadora em todo o mundo²⁹. Não bastasse este desafio, o desvio de todo o sistema para a contenção da pandemia compromete também as já parcas políticas em andamento para conter as epidemias pré-existentes (AIDS, Dengue, Zica, malária, entre outras) e os diversos programas de saúde que assistem a uma população devastada pelo ataque liberal aos direitos trabalhistas e pela exclusão do acesso ao trabalho, desempregados ou sub-empregados.

Fragilizar os SUS, os direitos trabalhistas e sociais tem sido “[...] a resposta da classe dominante de capitalismo dependente para segurar a crise”³⁰. E é na ponta deste SUS fragilizado (o *estado mínimo* almejado pelos ultraliberais), que uma categoria de servidores públicos – “parasitas” nas Palavras de Paulo Guedes³¹ – da saúde enfrentará a falta de infraestrutura³², equipamentos de proteção individual, falta de pessoal, contratos precários, salários defasados e ânimos devastados³³ em decorrência das políticas de enxugamento do Estado. Denúncias³⁴ acerca da gravidade destas condições confrontam-se com “tranquilizadoras” notícias de compra de respiradores, equipamentos de EPI e insumos para a produção de testes com as quais uma população que insiste em não querer saber, ilusoriamente se conforta. Os indicadores, entretanto, denunciam que se avizinha um caos na saúde pública e privada do Brasil frente à contradição entre a expansão dos casos de Covid-19 e a infraestrutura disponível para contê-la.

Ao contrário dos que afirmam que o “vírus não tem classe”, a realidade brasileira evidencia o caráter de classe da pandemia³⁵ e o poder nefasto dos interesses privados que movem o capitalismo. Por traz da fragilização do SUS encontra-se a meta de sua privatização cujo principal representante no Governo Bolsonaro é, justamente, o Ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, cuja campanha foi financiada por planos de saúde³⁶, é histórico defensor de medidas privatistas e reacionárias contra o próprio SUS³⁷ e esteve envolvido em fraudes de licitação³⁸. É justamente numa conjuntura de pandemia, entretanto, que se mostra a verdadeira face do capitalismo. O alerta vem da Agência Nacional de Saúde³⁹ e do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC⁴⁰:

Na última semana, o Ministério da Saúde já havia comunicado a flexibilização do uso dos fundos garantidores pelas operadoras de planos de saúde, medida que também foi tratada na reunião da ANS. Esses fundos, compostos por recursos pagos por consumidores em suas mensalidades, existem com o objetivo específico de assegurar atendimento aos consumidores de planos nos casos de falência ou liquidação extrajudicial. Nos ofícios aos dois órgãos, o Idec solicitou mais informações sobre as regras para o uso desses recursos, para que consumidores não sejam prejudicados em relação ao atendimento futuro das operadoras de saúde. “O momento requer toda atenção do governo quanto a qualidade e capacidade de atendimento de toda a população, incluindo aqueles que pagam por planos de saúde. Mas o uso desses recursos financiados pelos próprios consumidores para a sua segurança, caso essas empresas decretem falência, precisa ser melhor detalhado, para que não gere inseguranças futuras”, explicou Navarrete.

A campanha em defesa do SUS⁴¹ toma as redes sociais – fora dos meios de comunicação oficiais – em meio a uma caótica direção política do processo de crise pandêmica, associada a uma profusão de notícias recheadas de desinformação e chantagens emotivas⁴².

Em meio à gravíssima pandemia, a correlação de forças que colocou Bolsonaro no poder digladiava-se por dentro do Governo. Mandetta, representante dos planos de saúde que vinha enfatizando a necessidade do isolamento social (obviamente, uma política de interesse do setor de saúde privada) é derrubado e Bolsonaro empossa o empresário da saúde Nelson Teich⁴³.

Os pronunciamentos públicos do novo Ministro evidenciam o pragmatismo que torna o ministro a figura alinhada ao Governo Bolsonaro que vai cumprir o papel sujo de “planificar” os recursos públicos a serviço dos interesses privados.

A título de exemplo, acerca do isolamento social, diz que “[...] as decisões de isolamento não são baseadas em um conhecimento claro sobre os benefícios dele”⁴⁴. A respeito da aquisição massiva de respiradores, equipamentos necessários para o tratamento dos casos graves de Covid-19, disse o empresário:

[...] se você se prepara demais, se reestrutura demais e amanhã sai um tratamento, você fez um investimento enorme, desnecessário. Exemplo... [...] Essa compra de aparelhos, de insumos, tudo isso; se você comprar tudo para tudo quanto é lugar ao mesmo tempo é um volume de dinheiro muito maior do que se você estivesse conseguindo comparar e avaliar a evolução dos diferentes países do Brasil e fosse remanejando. [...] Hoje, você tem um número de ventiladores mecânicos que você precisa. Ai de repente você dobra a tua quantidade de ventiladores mecânicos. O que é que você vai fazer com eles depois?⁴⁵

É público e notório mundialmente que a ausência de equipamentos obriga a escolhas. O Ministro e Empresário da Saúde está consciente acerca destas escolhas e explicita-as:

[...] você vai ter que fazer escolhas. Você vai ter que definir onde você vai investir. Eu tenho uma pessoa mais idosa que tem uma doença crônica avançada e ela teve uma complicação. Para ela melhorar, eu vou gastar praticamente o mesmo dinheiro que eu vou gastar para investir em um adolescente que está com um problema. O dinheiro que eu vou investir é igual. Só que essa pessoa é uma adolescente que vai ter a vida inteira pela frente e outra é uma pessoa idosa que pode estar no final da vida. Qual vai ser a escolha?⁴⁶

É sob a perspectiva dos interesses do empresariado da saúde privada, planos de saúde e proprietários associados de conglomerados médico-hospitalares que será conduzido o controle de uma pandemia em trânsito em uma população de mais de 200 milhões de habitantes, com uma estimativa de 40% da população com doenças crônicas degenerativas⁴⁷ pertencentes aos grupos de risco de agravamento da Covid-19.

Crise Política Interna, Crise Econômica e Crise do Liberalismo:

Em que pese a evidência – especialmente na experiência chinesa de combate à doença – da importância de um Estado centralizado e extremamente coordenado nas ações para a contenção do vírus⁴⁸, esta grave crise sanitária encontra o Governo Federal Brasileiro absolutamente dividido⁴⁹ e despreparado⁵⁰ para a orientação e esclarecimento da população e organização das condições para evitar o colapso. De caráter reacionário⁵¹, assentado no fundamentalismo religioso e obscurantista⁵², no anticientificismo, no irracionalismo, no ultraliberalismo⁵³ e no fascismo⁵⁴, Bolsonaro⁵⁵, em posição negacionista, recusa-se a aceitar a alta periculosidade da pandemia. Evidenciando-se sua indisponibilidade e incompetência para assumir a

coordenação federal na condução das medidas de saída para a crise sanitária, promove a campanha “O Brasil não pode parar”⁵⁶ contra o isolamento social⁵⁷ e medidas⁵⁸ de proteção da população produzindo uma crise de governabilidade⁵⁹ ao desfazer⁶⁰ das medidas preventivas tomadas pelo Ministério da Saúde⁶¹, Estados e municípios⁶². Na ausência de uma gestão centralizada lúcida, orientações contraditórias⁶³ entre Governo Federal, Ministérios⁶⁴, Governos Estaduais e Municípios expõem a grave crise política instalada. Qual o seu fundamento?

Anunciada a crise pandêmica pela OMS em 11.03.2020⁶⁵, setores brasileiros ligados à ciência e tecnologia sinalizaram imediatamente a gravidade da situação debatendo a necessidade e o momento mais adequado para o isolamento social iniciado pelas Universidades e Escolas Públicas nos Estados. A inexistência de meios de contenção do vírus e a necessidade mundial de isolamento social para a sua contenção, provocam um travamento da circulação de pessoas e mercadorias, do trabalho nos setores não essenciais e por consequência, na economia de todo o mundo, aprofundando as contradições de uma crise econômica em curso. A partir da experiência chinesa sabe-se que o tempo médio de tratamento dos casos de covid-19 que pedem internação é de 15 dias, com uma parcela que exige acompanhamento de Unidade de Tratamento Intensivo – UTI. A constatação da quantidade insuficiente de leitos hospitalares e de UTI disponíveis para o atendimento do percentual esperados de casos graves leva aos governantes à consciência de que suas competências serão questionadas quando a dura realidade da inexistência de leitos suficientes para a população que vai morrer por falta de atendimento se tornar pública. Particularmente no Brasil, uma agenda regressiva de assalto aos cofres públicos, com vistas a avolumar as margens de acumulação de setores do Capital, promoveu o enxugamento do Estado na forma das privatizações e extinção das políticas sociais! Com vistas a superar a crise estrutural do capitalismo⁶⁶, o grande capital e os grandes empresários pressionam⁶⁷ os governos a drenarem até o último centavo dos cofres públicos, estrangulando-se o já parco sistema estatal de proteção social e especialmente da saúde e educação. Associa-se a este estrangulamento do Estado, um processo agudo de retirada de direitos por meio de reformas trabalhistas e previdenciárias que deixa absolutamente descoberta a proteção da classe trabalhadora⁶⁸. A hecatombe na saúde é evidente a qualquer um que conheça a realidade brasileira e Bolsonaro e os demais governantes sabem disto⁶⁹!! Posicionar-se na conjuntura protegendo o seu capital político com vistas à preservação de posições no poder de Estado é o horizonte fundamental dos governantes. Neste sentido, qual condução vai garantir maior proteção do capital político?⁷⁰

Michel Roberts destaca:

O que está claro é que os confinamentos em muitas economias importantes resultarão numa queda gigantesca na produção, investimento, emprego e rendimento na maior parte delas. A imagem da OCDE resume melhor. O efeito do impacto do encerramento de negócios pode resultar em reduções de 15% ou mais no nível de produção nas economias avançadas e nas principais economias de mercados emergentes. Na economia mediana, a produção diminuiria em 25%.... “Para cada mês de contenção, haverá uma perda de 2 pontos percentuais no crescimento anual do PIB”.⁷¹

José Martins, em uma síntese primorosa, explica:

O fato histórico é que ao ignorar a lei do valor trabalho como elemento predominante e determinante dos movimentos econômicos em geral os capitalistas e seus economistas se tornam historicamente incapazes de esclarecer a origem da moeda, dos preços, do lucro, do

capital e, finalmente, das pesadas crises periódicas de superprodução e plethora do capital que ameaçam sua própria existência de classes proprietárias dos meios de produção.

É com esta platitudo teórica e irresponsabilidade prática que nesta semana os capitalistas e seus economistas discutiam ingenuamente, como baratas tontas, o prazo que durará a pandemia do COVID19.

Seu pensamento econômico agora é guiado unicamente pelas imprecisas peripécias do um vírus. Antes era o vírus capital. Havia até uma certa coerência. Mas agora é o COVID19. Este último tornou-se a única referência que eles encontram para dizer alguma coisa sobre o rumo que a economia pode tomar neste e nos próximos trimestres⁷².

Os conflitos e oscilações⁷³ na gestão da crise por parte do Governo Bolsonaro (e seus ministros) só podem ser compreendidas quando reconhecemos as respostas imediatamente⁷⁴ dadas pelo governo aos setores que o apoiam – representados nos seus ministérios e reconhecíveis em um tour pelo dispersivo noticiário⁷⁵. Às igrejas pentecostais, que perdem fluxo de caixa com a suspensão dos cultos, o governo responde com a inclusão dos serviços religiosos como essenciais⁷⁶. Ao empresariado do agronegócio e dos setores de transporte, o governo responde colocando a PRF a serviço da garantia de circulação dos transportes de carga, controlando os serviços de combustível, borracharia e alimentação abertos nas estradas⁷⁷. Às empresas aéreas, Bolsonaro libera “ajuda federal para bancar os reembolsos aos passageiros e mais prazo para pagar as outorgas portuárias”⁷⁸. Aos planos de saúde, o Ministro Mandetta responde com a liberação das reservas de segurança do consumidor contra o calote⁷⁹. Ao comércio de produtos e serviços – o setor mais barulhento que promove campanha em redes sociais e mobiliza carreatas em várias localidades do Brasil pelo fim do isolamento social⁸⁰ – o presidente responde com a negação da quarentena horizontal e a defesa da quarentena vertical⁸¹ além de um pacote de socorro às empresas, incluindo a suspensão de contratos e o pagamento do salário dos empregados⁸². À indústria farmacêutica, acena com a produção e comercialização da hidroxicloroquina⁸³. Aos setores ligados ao capital financeiro – Paulo Guedes responde com milhões em recursos para a recuperação das perdas com as oscilações da bolsa e a queda da produção e da circulação das mercadorias⁸⁴. Às corporações privadas de educação⁸⁵, Bolsonaro e Weintraub, de forma oportunista e irresponsável, viabilizam, finalmente, a implantação da Educação a Distância – EaD associada à defesa da educação domiciliar⁸⁶. O judiciário ligado à lava-jato esforça-se por impedir o crescimento do Partido dos Trabalhadores e da credibilidade de Lula no meio da crise – com o pedido de cassação do partido⁸⁷. Aos militares foi dada a tarefa, em associação com o Congresso Nacional⁸⁸ e o Supremo Tribunal Federal - STF⁸⁹, de colocar ordem no caos promovido pelos Bolsonaro, garantindo – em relações contraditórias com as chantagens das milícias e das corporações de segurança privada – a sustentação da governabilidade⁹⁰.

Um Bolsonaro acuado pelas pressões advindas do setor econômico e da imprensa, determinado a desresponsabilizar-se⁹¹ pelas consequências econômicas advindas com a crise – recusa-se a reconhecer as orientações científicas da OMS e de epidemiologistas brasileiros que alertam para a gravidade do vírus⁹². Interessado em reconhecer exclusivamente as tendências em curso no âmbito da responsabilização do seu governo pela crise econômica, reduzindo publicamente as consequências sociais da pandemia aos impactos sobre os que vivem na informalidade, o presidente retarda e aprofunda a ausência do Estado nas diversas localidades, o que tem que ser suprido pela auto-organização das comunidades⁹³, municípios e Estados. Na defesa do fim do isolamento social, na defesa do isolamento exclusivamente vertical de pessoas acima de 50 anos, prenuncia-se na “política de morte”⁹⁴ de Bolsonaro, um Darwinismo Social⁹⁵, um genocídio dos idosos

– aliás, muito conveniente em tempos de reforma da previdência – e da imensa massa de trabalhadores sem emprego, sem salário e sem teto. Anuncia-se por todo o lado a sua incapacidade de condução da crise⁹⁶. Fortemente curvado ao capital financeiro e aos bancos, mantém o desacreditado Paulo Guedes e as políticas de austeridade ultraliberais.

Contraditoriamente, na pressão do empresariado para o retorno ao trabalho, na insistência de que a economia não pode parar, concentrada na exigência de que os trabalhadores retornem ao trabalho contra as recomendações da OMS em defesa do isolamento social, desmascara-se a centralidade do trabalho na produção da existência. Mais em quais condições pressiona-se aos trabalhadores? Quais trabalhadores são chamados a trabalhar? São os trabalhadores da indústria que não para e se mantém em movimento; do comércio (de medicamentos, de alimentos e de materiais de construção), dos transportes, dos bancos, das comunicações – *call center*, da saúde, de limpeza urbana, geração e manutenção de eletricidade, água, esgoto e serviços de internet, e segurança pública e privada os mais pressionados pelo empresariado. Bolsonaro usa a situação dos trabalhadores informais e a ameaça do desemprego (contra a qual ele tem poder de Estado para reagir, mas não o faz) para chantagear (repetindo o discurso do empresariado) aos trabalhadores para o retorno ao trabalho. Vem de Ricardo Antunes a melhor síntese sobre a gravidade da situação dos trabalhadores informais frente à *Pandemia* e a desertificação promovida pelos governos que plantaram as políticas neoliberais e ultraliberais:

O que acontece quando os trabalhadores e as trabalhadoras foram devastados, especialmente desde 2016 para cá, no que diz respeito aos seus direitos do trabalho? É o que estamos vendo hoje. Uma massa imensa de trabalhadores intermitentes que não tem outra alternativa se não trabalhar oito, dez, 12 e até 14 horas por dia. Porque, se eles não trabalharem, não dispõem de nenhum direito.

Um trabalhador da Uber, da Rappi, do ifood e o que for, como ele vai fazer agora? Que direito ele tem de ficar em casa esperando essa tragédia passar? A sociedade política, o Estado e o capitalismo brasileiro não lhe deram esse direito. É por isso que eu chamo de escravidão digital. Esses trabalhadores e essas trabalhadoras estão aprisionados entre a informalidade predominante nessas plataformas digitais. Nelas, existe uma enorme manipulação dizendo que eles são prestadores de serviços e, portanto, não são assalariados e nem assalariadas e, por isso, não têm direitos. Todos os trabalhadores uberizados que eu entrevistei eram metalúrgicos, engenheiros e já ouvi um veterinário também. Todos precisam de 12 horas de domingo a domingo para tirar em média R\$ 3 mil líquidos. As despesas de gasolina, limpeza, segurança, educação, alimentação, o celular, o seu aplicativo e tudo mais, são responsabilidades do trabalhador. O que é que eles vão fazer agora? No passado, eu chamei de “sociedade da terceirização total” quando o Temer, o senhor dos pântanos, liberou a terceirização total, estava evidente que nós íamos jogar para a tragédia um conjunto enorme de trabalhadores e trabalhadoras. Esse quadro se acentuou com a reforma trabalhista do Temer, que eu chamo de contrarreforma trabalhista. O trabalho intermitente agora é “legal” e “formal”. Mas é um legal que legitima a ilegalidade. É um formal que legitima a informalidade.

Esses são a ponta mais precarizada do sistema. Só o desempregado está pior do que eles, porque está no desespero completo. Os que estão no trabalho informal das ruas são a espécie de trabalhador subutilizado, vão para o trabalho informal porque não encontram vagas no mercado formal. O Brasil tem bem mais de 40% da população ocupada na informalidade, várias capitais do Nordeste estão acima dos 50% e 60%. Não é por acaso que alguns desses trabalhadores são imigrantes, se você pega os exemplos da Europa ou até dos Estados Unidos também vê a mesma coisa. O trabalhador imigrante é a ponta mais precarizada do que eu chamo de precarização do trabalho em escala global. Um trabalhador só sai da África, Ásia, do Oriente Médio para ir para Europa ou Estados Unidos, considerados “mais desenvolvidos”, porque ele já vive um vilipêndio completo da ausência do trabalho. Se o mercado formal, o mundo da valorização do capital está parado em amplitude global, a bolsa de valores vem despencando a níveis espetaculares, o que está acontecendo com esse mercado de trabalho informal? É a ausência como tragédia. Primeiro, a ausência de comprador. Por consequência, a ausência de receber a quantidade mínima de recursos para a sobrevivência. O terceiro ponto é a ausência de um sistema previdenciário e, como se fosse pouco, também tem a inexistência de um serviço público de saúde capaz de atendê-los. O Brasil tem o Sistema Único de Saúde (SUS), que é uma experiência muito importante, mas ele vem sendo destroçado. A PEC que proíbe o aumento de recursos para a saúde, educação e previdência, aprovada durante o governo terceirizado do Michel Temer, faz com que os trabalhadores cheguem aos hospitais e não tenham atendimento mesmo se contaminando com o coronavírus e contaminando seus parentes. É importante fazer a distinção, essa tragédia não é causada pelo coronavírus, ela é amplificada exponencialmente pela pandemia. Porque a tragédia antecede a atual

situação. Se comparamos com países escandinavos como Suécia e Dinamarca, onde os índices de trabalho informal são menores, as pessoas se guardam em casa e serão remuneradas, terão serviço público de saúde. Nos países da periferia como o Brasil, os trabalhadores informais e precários são jogados nas ruas e, mais duramente os imigrantes e os negros. Se estivéssemos nos países da América Hispânica, como a Colômbia ou o Peru, por exemplo, os mais atingidos seriam os indígenas. Estamos a beira de um colapso social profundo, mas que não é novidade, porque esse país está em colapso⁹⁷.

Os conflitos contundentes e inconciliáveis entre a *preservação da vida de todos* e os *interesses dos capitalistas* evidenciam-se tendo como pano de fundo o pânico dos capitalistas ante a recessão e a profunda crise econômica que coincide, mas não é gerada pela pandemia⁹⁸!! De fato, o fraco desempenho da economia brasileira no primeiro ano de governo já evidenciava o fracasso da política econômica conduzida por Paulo Guedes⁹⁹. O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil – apesar de todas as privatizações¹⁰⁰ e reformas que foram realizadas como condição para a recuperação da economia – arrastou-se aos 1,1%¹⁰¹, abaixo dos índices registrados nos dois últimos anos quando a economia já se apresentava estagnada. Segundo os dados do IBGE¹⁰², esta é a mais débil recuperação de recessão que se tem registro no Brasil.

A situação ainda é mais dramática, no setor industrial no qual a produção teve uma retração de 1,1% de janeiro a novembro de 2019, evidenciando-se o pior resultado da série desde 2015. Apenas no intervalo de outubro a novembro de 2019, registra-se queda da produção em diferentes segmentos: bens de consumo duráveis (-2,4%), bens intermediários (-1,5%), bens de capital (1,3%) e bens de consumo semi e não duráveis (0,5%). Entre as dezesseis categorias pesquisadas, dez se encontraram em declínio, destacando-se veículos automotores (4,4%), produtos alimentícios (-3,3%), indústria extrativa e máquinas e equipamentos (1,6%)¹⁰³. Na avaliação de Marco Antonio Rocha, do Instituto de Economia da Unicamp, o conjunto de dados apresentados e as constantes variações do câmbio em 2019, “[...] sugerem certa incapacidade de reação da indústria nacional[...]”¹⁰⁴. O vertiginoso declínio da indústria brasileira já era denunciado em 2016¹⁰⁵, pode ser constatado desde a década de 1970 e hoje representa pouco mais de 10% do PIB do país.

A crise de acumulação já evidente na economia mundial, fruto da combinação entre superliquidez financeira, estagnação econômica e juros baixos, explodiu com a queda acentuada nos preços do petróleo e a perspectiva de interrupção das atividades econômicas por conta da pandemia; levando à queima brutal de ativos financeiros, à um curto-circuito na articulação entre produção, distribuição e circulação e à uma recessão econômica. No Brasil, a recessão econômica, em curso desde 2014 e agravada pelo baixo investimento produtivo, pelas reformas neoliberais extremadas e pela política de ajuste fiscal do governo Bolsonaro, se intensificou com a queda nas exportações, a desvalorização cambial e a evasão de capitais, alimentando uma tendência de déficit na balança de pagamentos. Neste sentido, a crise mundial e a pandemia do corona vírus tendem a acentuar ainda mais a crise econômica, social e política, particularmente porque o governo não apresenta capacidade de enfrentá-las a contento por conta de sua fidelidade doutrinária ao neoliberalismo extremado, do verdadeiro desmonte dos instrumentos capazes de realizar políticas anticíclicas (BNDES, estatais, bancos públicos, políticas sociais e ambientais), bem como pela própria camisa de força imposta pela situação de desvalorização monetária e déficit fiscal.¹⁰⁶

De acordo com Milton Pinheiro,

A área econômica do governo, comandada pelo operador de fundos de pensão, Paulo Guedes, já demonstrou desconhecimento macroeconômico e completa incapacidade para atuar no setor público. O Caos Controlado está fugindo do controle do governo do ponto de vista econômico, direcionando-se para aventuras imprevisíveis no cenário da política econômica, cujo primeiro sinal é a estagnação e a queda sem limite da projeção do PIB. A recente queda das bolsas, inclusive no Brasil, estimulada pelo avanço do vírus, está sendo colocada como elemento central da crise. Contudo, a crise sistêmica já havia encapsulado o governo do militar-presidente, diante da sua incapacidade, e se estabelecido de forma sustentável¹⁰⁷

Alegando estar paralisado pela *Lei de Responsabilidade Fiscal* e pela *Lei do Teto de Gastos*, o governo ultraliberal de Bolsonaro e Guedes engessam investimentos públicos e aprofundam o desmonte do Estado para as políticas sociais, reorientando-o exclusivamente para a proteção e estímulo da acumulação privada e para a coerção em massa dos trabalhadores via força pública. Paulo Guedes, ativo e obcecado¹⁰⁸ implementador de um programa ultraliberal falido¹⁰⁹, que vinha levando o Brasil à recessão, desespera-se, esquiva-se e ausenta-se¹¹⁰ ante a gravidade do quadro econômico¹¹¹ na medida em que constata¹¹² que a direção que imprimiu ao país encontrou a resistência nas contradições da realidade¹¹³. Contrariado¹¹⁴ e pressionado¹¹⁵ pelos setores que enxergam a gravidade humanitária e econômica da pandemia em crescente, anuncia progressivamente, vagos e sucessivos pacotes econômicos¹¹⁶ nos quais nem um centavo de dinheiro novo é injetado, recursos públicos são remanejados de várias fontes¹¹⁷ e nenhum centavo dos recursos reservados para o pagamento dos juros da dívida é tocado. A serviço e em relação de promiscuidade com o Capital, não tarda a encontrar uma saída para financistas e bancos anunciando pacote de socorro econômico às empresas¹¹⁸. Aproveitando-se do quadro de crise e do isolamento social, avança nas privatizações¹¹⁹, no ajuste fiscal dos Estados e a sua cruzada de retirada de direitos dos trabalhadores do serviço público a quem chamou de “parasitas”¹²⁰. Com a PEC 10/2020, propõe-se a redução dos salários dos servidores públicos federais. Sob o argumento da solidariedade, faz-se proposta de corte de 30% aos servidores que recebem mais de 10.000 reais e 50% aos servidores que ganham acima de 20.000 reais.

Enquanto um conjunto de trabalhadores informais agoniza¹²¹ sem acesso à renda diária que arrancam na relação direta com a prestação de pequenos serviços nas ruas¹²², o Congresso Nacional e a Presidência da República Federativa do Brasil duelam morosamente para a implantação de uma renda mínima emergencial para os trabalhadores informais e autônomos no período da crise¹²³, cujas exigências para o acesso evidenciam as dificuldades que os trabalhadores vão encontrar para obtê-la¹²⁴. Na semana de 06 a 10.04.2020, milhares de trabalhadores aglomeram-se nas portas da Caixa Econômica Federal para constatar que sem CPF regularizado¹²⁵ junto ao Tribunal Superior Eleitoral e junto à receita Federal não poderiam cadastrar-se e receber o chamado “coronavoucher” de Guedes!!! A elite tripudia de cerca de 70 milhões de trabalhadores em vulnerabilidade social¹²⁶ em desespero!!

Em análise do encaminhamento mundial das soluções para a crise econômica, forças de esquerda¹²⁷ denunciam o cerne dos movimentos do capital na aparente celeridade de encaminhamentos para a contenção da Pandemia. A *Intersindical*, por exemplo, pontua:

O G20 que reúne os governos das principais economias dominantes no mundo anunciou nessas últimas semanas uma série de medidas a serem implementadas durante a pandemia em escala mundial provocada pelo coronavírus. É preciso ir além das declarações dos governos de plantão e enxergar o movimento dos Estados nacionais. Depois das consequências da pandemia que até agora contaminou meio milhão de pessoas e matou aproximadamente 20 mil, o que buscam os governos são formas de evitar uma convulsão social.

Os US\$ 5 trilhões anunciados pelos governos, que serão injetados em escala mundial, têm como principal destino implementar medidas que garantam ao Capital acesso à crédito, renegociação de dívidas e isenções fiscais, ou seja, são os Estados nacionais anunciando medidas anticíclicas para tentar tirar da UTI um sistema que se mantém aprofundando a desigualdade e a miséria¹²⁸.

O PSTU, por sua vez, acerca do “Orçamento de Guerra”, trazendo dados da *Auditoria Cidadã da Dívida*, destaca:

Logo que o Congresso Nacional aprovou a renda básica emergencial de R\$ 600 (que Paulo Guedes insiste em chamar de “voucher”), o ministro da Economia condicionou seu pagamento à aprovação de uma PEC. A intenção do governo era, além de atrasar ao máximo o pagamento do benefício, pressionar para a votação dessa PEC que, muito longe de ser uma ajuda emergencial à crise sanitária e social, é uma ajuda aos banqueiros, apenas tendo a pandemia como justificativa. O próprio Maia disse à imprensa que os R\$ 600 independia de PEC ou qualquer outra coisa, bastava o governo pagar.

A verdade é que o governo já tem, no orçamento atual, dinheiro o bastante para pagar o benefício, além de um incremento à saúde e todas as ações necessárias ao combate da crise, não só as poucas e insuficientes medidas que já anunciou. A PEC é, assim, uma espécie de “plus”, cujo objetivo nada tem a ver com coronavírus.

Os bancos já haviam recebido R\$ 1,1 trilhão através da liberação do compulsório (e que estariam “empoçados” nas instituições financeiras segundo o próprio Guedes). A PEC agora permite que o “Orçamento de guerra” retire recursos das áreas sociais, mas não do pagamento da dívida. Segundo [análise](#) da Auditoria Cidadã da Dívida, a PEC protege fontes de recursos como os lucros do Banco Central (R\$ 162 bilhões); o pagamento de juros e amortizações por parte dos estados, municípios e do BNDES (R\$ 81 bilhões); os lucros das estatais (R\$ 13 bilhões) ou o dinheiro proveniente da emissão excessiva de títulos da dívida em 2019 (R\$ 505 bilhões). Em plena pandemia e risco de uma verdadeira catástrofe social, esse dinheiro vai continuar podendo ir apenas para o pagamento da dívida aos banqueiros.

Só para se ter uma ideia, o montante que está sendo separado pelo governo para pagar os R\$ 600 é de R\$ 98 bilhões. Mas nem um centavo disso vai sair do pagamento de juros e amortização da dívida, que só no ano passado consumiu mais de R\$ 1 trilhão. Vai sair das áreas sociais. Quer dizer, o governo vai emitir mais títulos da dívida para continuar pagando essa mesma dívida. A conta dessa crise, desta forma, vai recair sobre os trabalhadores e a população mais pobre.

Além disso, essa PEC vai permitir que o Banco Central compre papéis financeiros, públicos e privados, de qualquer instituição nacional ou não, sem limite ou controle. Ou seja, títulos “podres” de empresas ou bancos quebrados. Na prática, é como se fosse um empréstimo direto do governo a bancos e grandes empresas. Para isso, a medida prevê que até 25% dessas operações saiam do Tesouro Nacional, mas na verdade o rombo vai ser muito maior, pois o tesouro já arca com os prejuízos do Banco Central.

A Auditoria Cidadã denuncia ainda a figura do “Depósito Voluntário” dos bancos junto ao Banco Central, legalizando uma operação já realizada há anos e que remunera a sobra de caixa dos bancos, responsável por uma transferência de algo como R\$ 1 trilhão só aos bancos públicos no período que vai de 2009 a 2018. O governo já tentou legalizar esse absurdo diversas vezes, e viu agora uma oportunidade perfeita para isso.¹²⁹

A Unidade Classista, coletivo sindical vinculado ao PCB, também denuncia:

Com a desculpa de manter os empregos e combater o novo coronavírus, o governo Bolsonaro e o Congresso Nacional operam um pacote de maldades que regulamenta a suspensão de contratos de trabalho, a redução de salários no setor público e privado, propõe migalhas aos desempregados e subempregados, reforça o caixa dos banqueiros e coloca a dívida nas costas da classe trabalhadora.

A PEC do chamado “orçamento de guerra” autoriza o Banco Central a comprar e vender títulos públicos e privados e abre espaço para a farra dos rentistas.

A MP 936/2020, vigente desde a noite de quarta-feira, 01/04, autoriza a suspensão do contrato de trabalho por 60 dias, a redução de salários e impede que os sindicatos representem juridicamente os trabalhadores na maioria dos casos.

A PEC 10/2020, de autoria do Congresso e com anuência explícita do executivo, propõe a redução de salário dos servidores públicos das três esferas.

E o pacote de maldades não termina por aí, pois o Banco Central, que deveria custear integralmente o combate ao coronavírus, pois fechou o ano de 2019 com saldo de 1,439 trilhão no Caixa da Conta Única do Tesouro Nacional, liberou descaradamente 1,2 trilhões no último dia 23/03 para os banqueiros, mesmo depois da apresentação de contas que constatou enorme sobra de recursos no sistema financeiro.

Portanto, os 45 bilhões propostos pelo governo federal e pelo Congresso, em parcelas de 600 reais mensais por trabalhador desempregado ou subempregado, poderia ser muitas vezes

ampliado e não haveria a menor necessidade de autorizar suspensão de qualquer contrato de trabalho ou redução de salário¹³⁰.

As medidas anunciadas como direcionadas ao alívio dos impactos na economia, frente a crise do coronavírus nada se aproximam das demandas e das necessidades dos trabalhadores brasileiros e da população pobre¹³¹. Muito pelo contrário, alinhando-se às medidas de socorro ao capital tomadas em vários países do mundo¹³², aquelas adotadas por Bolsonaro no Brasil evidenciam o caráter nefasto deste governo, emitindo emendas que humilham¹³³ e agravam a degradação da vida dos trabalhadores informais, evidenciando o claro papel do Estado na preservação dos interesses privados dos setores financeiros, bancário e do empresariado de médio e grande porte. Falido, o ultraliberalismo agoniza¹³⁴ tentando levar com ele os trabalhadores: medidas provisórias liberando empresas para rompimento temporário de contratos¹³⁵, ameaças de cortes de salário no período da pandemia, adiantamento de reservas de proteção dos trabalhadores como FGTS e extinção de fundos de proteção ao trabalhador como PIS/PASEP¹³⁶; comprometimento de salários, licenças e férias¹³⁷ de trabalhadores públicos e privados que, parados em razão de uma pandemia que lhes compromete a vida, assistem em revolta a profundidade da perversidade¹³⁸ de um governo a serviço do capitalismo. Em meio à profunda recessão, mantem-se a agenda ultraliberal com ataques profundos ao já frágil Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, especialmente via cortes de bolsas de pesquisa e exclusão das ciências humanas do rol de áreas estratégicas.

Acerca da inércia e hesitação do Ministro Paulo Guedes, o “posto Ipiranga” do hediondo Governo Bolsonaro, os economistas da CECOM/UNICAMP alertam:

Prosseguir na agenda fracassada da austeridade e das reformas neoliberais é irrealista diante do cenário que se encontrará a economia brasileira no pós-crise. Será preciso recuperar a capacidade de atuação e coordenação do Estado, se valendo dos instrumentos já existentes e eventualmente criando novos instrumentos de planejamento e execução de políticas públicas que se mostrarem necessários. As redes de serviços públicos, como saúde, educação, transporte, habitação, saneamento, assistência, cultura, ciência e inovação, serão polos organizadores fundamentais para o desenvolvimento de setores econômicos inteiros a eles relacionados. As empresas estatais, com destaque para a Petrobras e Eletrobrás, além dos Bancos Públicos, também podem se mostrar importantes na retomada do investimento, aumentando sua capacidade de induzir o investimento produtivo total¹³⁹.

A instabilidade política promovida pelo governo do caos¹⁴⁰ indesejada pelo “mercado”; a cada vez mais frágil¹⁴¹ e oscilante¹⁴² base de apoio do Governo Federal¹⁴³; a escuta exclusiva de setores oportunistas do interesse privado¹⁴⁴; a total falta de preparo de Bolsonaro – e de seus auxiliares e familiares¹⁴⁵ – para os cargos públicos que ocupam, que se soma ao total descompromisso com os interesses do povo e dos trabalhadores numa conjuntura de crise¹⁴⁶, e providencia o descolamento de alguns setores que apoiaram a sua eleição vai tornando unânime a necessidade de uma solução política imediata. Pela morosidade, frente as demandas de uma pandemia e de uma crise econômica que coincidem, a alternativa do *Impeachment*¹⁴⁷ é inadequada, mas não está descartada. Apelos pela *renúncia* são considerados, mas face ao perfil de Bolsonaro¹⁴⁸, certamente, improvável. Checa-se e descarta-se as chances jurídicas para uma *interdição*¹⁴⁹ sob o argumento de insanidade. A progressiva transferência do poder de Governo aos militares¹⁵⁰ vai concretizando a possibilidade de uma saída centralizada numa junta militar¹⁵¹.

A “mão invisível” opera e Bolsonaro começa a ser isolado¹⁵²: (a) ferramentas de internet começam a bloquear a comunicação do presidente com a população¹⁵³; (b) progressiva transferência da comunicação pública do Governo aos Ministros, em especial, ao arredo Sergio Moro – Ministro da Justiça, Paulo Guedes – Ministro da Economia e Henrique Mandetta – Ministério da Saúde¹⁵⁴; (c) recepção pelo Supremo Tribunal Federal de pedido de afastamento de Bolsonaro¹⁵⁵; (d) os órgão de imprensa nacional e internacional denunciam continuamente a postura irresponsável do presidente da república ante a pandemia¹⁵⁶; (e) denúncia de Bolsonaro ao Tribunal de Haia;¹⁵⁷ (f) circulação de notícia extra-oficial de transferência do governo ao braço militar de ao Ministro Braga Neto¹⁵⁸. Entre o final de março e o início de abril, há evidente confronto entre as forças dificultando reconhecer quem está coordenando no Brasil o processo de combate à crise econômica e à pandemia, visto que, pronunciam-se emitindo orientações contraditórias em nome do Governo: Bolsonaro; Mourão, Eduardo Bolsonaro; Mandetta ou técnicos do Ministério da Saúde; Braga Netto; Ernesto Araújo; Weintraub¹⁵⁹.

Analistas da conjuntura política, entretanto, alertam que o agravamento da crise política, econômica, social e sanitárias possibilita à extrema-direita – fortalecida em todo o mundo desde o processo do agravamento da crise econômica desde 2008 – recorrer e aperfeiçoar mecanismos de controle social de massas e às saídas neofascistas, em vias de instaurar um efetivo estado de exceção, sob comando dessas forças ultra-reacionárias¹⁶⁰. Isto não é diferente no Brasil.

Segundo Milton Pinheiro

Essa condensação de crises, causada pela expansão do vírus e da crise econômica, tem levado Bolsonaro a jogar sua liderança na aposta pelo isolamento político e na histórica defesa do capital financeiro e do varejo. Ao afirmar que o vírus, no Brasil, será uma gripe sem maior importância, ele garante, se isso ocorrer, uma confortável presença entre as massas e pode avançar no seu projeto bonapartista. Contudo, se houver a confirmação dos especialistas de que o vírus será letal em nosso país, Bolsonaro recorrerá ao que ainda tem: expressivos segmentos neopentecostais, hordas de policiais (militares e civis), setores das Forças Armadas e seguranças privados, bem como extratos racistas da pequena burguesia (classe média), latifundiários e assaltantes de terras para operar o mesmo projeto: a ruptura da ordem institucional¹⁶¹.

Urge – face à presença significativa dos militares¹⁶² no Governo e o perfil do bolsonarismo – que trabalhe para evitar uma saída neofacista que em nada favorecerá aos trabalhadores¹⁶³.

Crise nas Relações Internacionais, Crise Estrutural do Capitalismo prenúncio de Guerra:

Espalhada por todos os continentes e instalada em 185 países ou regiões¹⁶⁴, a crise do coronavírus causa danos irreversíveis¹⁶⁵ e explicita a geopolítica das relações internacionais.

No caso dos Estados Unidos e União Europeia¹⁶⁶, evidencia-se de forma contundente as contradições da lógica liberal ultraconservadora dominante nas relações de produção capitalistas. No primeiro caso, o fracasso interno de uma política privatista e mercadológica da saúde pública¹⁶⁷ leva a 671.349 casos (até 16.04.2020) de Covid-19 e 33.286 mortes¹⁶⁸ e à pirataria¹⁶⁹ para a conquista primeira para os americanos de respiradores e E.P.I., “[...] impondo práticas predatórias desumanas para conseguir todo tipo de material médico usado para combater os aspectos mais drásticos da pandemia do COVID-19”¹⁷⁰. Simultaneamente, bloqueia e impede a chegada de ajuda humanitária à Cuba¹⁷¹ e corta as verbas enviadas à O.M.S.¹⁷². No segundo caso,

países membros da U. E. como a Itália – com 165.155 casos diagnosticados e 21.645 mortes – e a Espanha – 180.659 casos diagnosticado e 18.812 mortes – denunciam o abandono a que foram deixados no processo de diagnóstico, tratamento e contenção do coronavírus¹⁷³, enquanto a U.E. insiste em condicionantes para o socorro financeiro e humanitário aos países profundamente endividados¹⁷⁴. Um sistema de saúde marcado pela lógica de mercado não impediu que potências econômicas como França com 134.583 casos diagnosticados e 17.188 mortes – e Alemanha – 134.753 casos diagnosticados e 3.804 mortes – e Reino Unido – 99.489 casos e 12.894 mortes – ocupassem o quarto, quinto e sexto lugares no ranking de gravemente atingidos pela pandemia, com uma impressionante taxa de mortalidade para países ricos: França (14.967), Reino Unido (11.329), Bélgica (3.903) e Alemanha (3.194)¹⁷⁵.

Na contramão da campanha difamatória anticomunista e racista empreendida pela imprensa e pelo cinema norte-americano (e abraçada no Brasil por um espectro que vai da extrema direita a um segmento de centro esquerda), Venezuela – 189 casos confirmados e 9 mortes¹⁷⁶ – e Cuba – 726 casos confirmados e 9 mortes¹⁷⁷ – conseguem proteger suas populações e, apesar do perverso bloqueio comercial americano, enviam ajuda na forma de médicos e enfermeiros comunitários especializados no atendimento humanitário¹⁷⁸ para todo o mundo. A Rússia enviou máscaras e equipamentos aos EUA assim como “[...] aviões com virologistas, equipamentos médicos e de laboratório, além de sistemas de desinfecção móveis para a Itália”¹⁷⁹. A China, com 83.302 casos e 3.345 mortos – contrariando o plano americano de isolamento da potência petrolífera latino americana, envia ajuda humanitária à Venezuela¹⁸⁰ e mais 89 países!.

As contradições entre a posição econômica dominante e a capacidade de atender às necessidades internas de suas populações e auxiliar os povos do mundo tornam-se gritantes para os E.U.A., Alemanha e França, assim como o emparelhamento de países que estão resistindo ao imperialismo da América do Norte. Nunca é demais lembrar que os E.U.A possuem mais de 800 bases militares em todo o mundo¹⁸¹! Em meio a uma crise sanitária que já acomete (em dados oficiais com possibilidade de subnotificações) mais de meio milhão de seus habitantes, os E.U.A. mantêm seus exercícios militares em vários países¹⁸² e suspende-os oficialmente e em caráter provisório em virtude da devassa que o vírus faz em suas fileiras civis e militares¹⁸³.

Segundo Tulio Ribeiro

[...] não há espaço para dúvidas para grande parte da opinião pública em todo o mundo de que os confrontos periódicos entre China e Estados Unidos giram em torno da futura liderança global que, com a disseminação da praga mortal do COVID-19 iniciou um ciclo estressante e de rápida evolução em direção a essa nova transformação do eixo do poder universal¹⁸⁴.

De fato, uma longa guerra comercial entre Estados Unidos e China – componente do processo da disputa pela hegemonia política, prêmio de quem tem hegemonia econômica, científica, energética e bélica – evidencia a formação de blocos de poder¹⁸⁵ que se preparam para um confronto com possível deflagração de guerras localizadas, e, a depender da agonia americana, pode assumir conformação mundial. O movimento e as consequências desta crise nas relações exteriores ainda são imprevisíveis com fatos que ainda não são de domínio público.

A pandemia se desenrola em meio a especulações e suspeitas sobre a origem¹⁸⁶ do “novo coronavírus”, entre outras, apontando a possibilidade de uma guerra biológica¹⁸⁷ entre estes dois países, teoria a que devemos prestar particular atenção visto os riscos sobre a existência de toda a humanidade.

O mundo está em guerra. Com base na informação científica de que dispõe, a classe dirigente chinesa está aparentemente convicta de que foi alvo de um ataque biológico em Wuhan, de que resultou a atual pandemia mundial de covid-19. E não faz qualquer esforço para o ocultar. Não lançando abertamente a acusação (que seria, obviamente, um *casus belli* irreversível e inadiável) multiplica os sinais para evidenciar que tomou a devida nota e está alerta. Agora já nada mais será como dantes, mesmo que voltemos a ver cimeiras sorridentes sino-americanas. Prosseguirá a dissociação e a implacável disputa no terreno, palmo a palmo. Entretanto, seja por sua inépcia criminoso e irresponsável, ou pelo que quer que fosse, o fedor da peste lançada aos ventos virou de rumo espetacularmente, em perseguição dos senhores do mundo. As paisagens sociais devastadas pelo neoliberalismo são as mais vulneráveis. Wall Street está em queda livre, com algumas sacudidelas esporádicas. A recessão é certa, uma depressão possível. É preciso imprimir mais uns tantos bilhões de dólares e euros para poder continuar manter a economia a flutuar sobre os abismos insondáveis da dívida. Lá se vai o *Green New Deal*! Muito mais urgente agora é, certamente, socorrer as companhias aéreas, os cruzeiros turísticos, os hotéis, as petrolíferas do “fracking”, a Boeing, a banca ultracorrupção. A integridade do planeta não consta entre os objetivos das forças políticas “sérias” em nenhuma parte do mundo ocidental. Assim vamos¹⁸⁸.

O fato é que especialistas apontam a possibilidade de mudanças na geopolítica mundial destacando a possibilidade do enfraquecimento da potência norte-americana nas relações internacionais¹⁸⁹. Esta mudança não se dará por processos pacíficos.

Idólatras do americanismo, a política exterior de Bolsonaro, de caráter belicista, insere-se claramente alinhada de forma rebaixada aos interesses econômicos dos EUA e ao projeto de poder de Donald Trump. Nesta posição, confrontam-se com os chineses¹⁹⁰, ignorando os interesses comerciais e científicos dos brasileiros nas relações com a China. Mantendo a produção constante de cortinas de fumaça que caracteriza o Governo Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e o Ministro Weintreub realizam pronunciamentos nos quais responsabilizam à China pela pandemia. A finalidade de dispersar a atenção dos brasileiros – quanto: (a) o impacto da crise econômica mundial no Brasil e a falta de respostas assertivas na política econômica de Guedes; (b) o despreparo e o desinteresse efetivo do Governo Bolsonaro para responder ao acelerado processo da pandemia no Brasil, que, inclusive, se alinha à política genocida em que caminhava o seu governo em relação às políticas sociais; (c) o fato de que a comitiva que seguiu para os EUA trouxe uma cepa do vírus para o Planalto Central.

A embaixada chinesa no Brasil não tarda a emitir resposta denunciando o alinhamento de Eduardo Bolsonaro ao projeto de poder de Donald Trump, demarcando sua posição e impondo limites:

A China nunca quis e nem quer criar inimizades com nenhum país. No entanto, se algum país insistir em ser inimigo da China, nós seremos o seu inimigo mais qualificado! Felizmente, mesmo com todos os seus insultos à China, você não conseguirá tornar a China inimiga do Brasil, porque você realmente não pode representar o grande país que é o Brasil. Porém, como é um deputado federal, as suas palavras inevitavelmente causarão impactos negativos nas relações bilaterais. Isso seria uma grande pena!¹⁹¹.

O alinhamento do Brasil aos interesses americanos, longe de uma simples simpatia, compõe o movimento mundial de retrocessos conservadores como expressão do esforço de conter a hecatombe que a crise do capital, de caráter estrutural, vem assumindo desde 2008.

A guerra de preços entre Arábia Saudita e Rússia¹⁹² evidenciam outra ponta da crise geopolítica. Analistas explicam que com a redução do consumo do petróleo face ao travamento da economia agravada com o isolamento social, promove-se no interior da OPEP a tentativa de acordo de redução da produção para a manutenção dos preços. A Rússia recusa a proposta e a Arábia Saudita joga no mercado suas reservas de petróleo levando a uma baixa significativa dos preços do produto. Esta guerra comercial afetou em cheio a já fragilizada e dependente economia da América Latina¹⁹³; em especial, a brasileira, que se move sempre subjugada a interesses imperialistas, e evidenciou o falso nacionalismo de Bolsonaro. O impacto desta guerra de preços na Petrobrás é significativo, acarretando a desvalorização histórica da Estatal brasileira! Segundo dados da empresa de informações financeiras *Economática*, a empresa perdeu R\$ 91 bilhões em valor de mercado.¹⁹⁴ No dia 06 de março estava valendo R\$ 306,9 bilhões, no dia 09 de março de 2020 – de sexta-feira para domingo – teve seu valor reduzido para R\$ 215,8 bilhões, em uma perda de 29,7%, a pior queda de valor de mercado desde que a série histórica se iniciou na metade da década de 1980. Esta desvalorização da mais importante estatal brasileira impôs uma grande derrota ao governo Bolsonaro na mesma medida em que retirou das sombras, de forma irrefutável, toda a inabilidade do Ministro da Economia Paulo Guedes para conduzir uma política econômica em tempos de crise mundial¹⁹⁵.

Mas o impacto da crise nas relações internacionais não se encerra aí. O prolongamento desta guerra comercial, agrava as pressões sobre a geopolítica da América Latina. O avanço da gestão da crise do capital pela extrema direita ultraliberal e fascista impulsiona os interesses da indústria bélica. Bolsonaro alinha-se e subordina-se aos interesses político-econômicos americanos, cedendo aquele país o controle da *Base de Alcântara*, a bacia petrolífera brasileira e, sob a cantilena anticomunista, ao que tudo indica, disponibiliza aos EUA o apoio para o ataque aos poços petrolíferos da Venezuela¹⁹⁶. Nossa juventude pode vir a ser sacrificada nos jogos mortais que nas relações internacionais estão se movimentando.

Crise e Educação – a educação tem sido mercadoria – avançar a luta!!

A necessidade do isolamento social paralisou o trabalho e os estudos de cerca de (a) 48.817.479 estudantes e 2.196.397 professores da rede pública e privada de educação básica¹⁹⁷; (b) 8.048.701 estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições universitárias públicas e privadas e 380.000 professores que atuam o setor¹⁹⁸; e (c) cerca de 288.590 estudantes matriculados em cursos de pós graduação *stricto sensu*¹⁹⁹. São mais de 59.731.167 estudantes e professores com as atividades paralisadas.

Esta paralisação forçada, atrasa, mas não elimina a profunda crise de financiamento por que passam as redes municipal, estadual e federal de educação básica e superior no Brasil, radicalmente atacadas pelos sucessivos cortes promovidos pela agenda ultraliberal. Uma agenda regressiva com foco no (a) aprofundamento da privatização da educação básica e superior e a entrega da educação pública às grandes corporações da educação; (b) na desqualificação dos servidores públicos e, especialmente dos profissionais da educação; (c) no rebaixamento dos salários e no desmantelamento das carreiras dos serviços públicos em todos os níveis, incluindo-se aqui a reforma da previdência; (d) no avanço da tentativa de controle ideológico da formação dos filhos da classe trabalhadora brasileira por meio (i) da produção de pacotes educacionais pela iniciativa

privada²⁰⁰; (ii) da quebra da liberdade de aprender e ensinar e (iii) da entrega de escolas de educação básica às corporações militares²⁰¹; (e) pela proposta associada de educação domiciliar e EaD²⁰². Esta agenda regressiva vem pressionando aos trabalhadores da educação em todos os níveis e comprometendo radicalmente a garantia constitucional de educação pública, gratuita e de qualidade para a classe trabalhadora brasileira e seus filhos. Face a esta agenda regressiva, preparávamo-nos para uma Greve Nacional da Educação²⁰³ chamada pelos sindicatos dos servidores da educação pública para o dia 18.03.2020, quando a decretação da pandemia pela OMS nos levou ao progressivo isolamento social que suspendeu as atividades educacionais em todos os estados da Federação.

Para os que lutam pela educação e pelo futuro da juventude brasileira, entretanto, não há tréguas! Um novo conjunto de pressões sobre o servidores da rede de educação pública e privada começa a se colocar, de um lado, pela necessidade dos servidores da escola pública de suprirem o papel do Estado no acompanhamento (a) da situação das crianças e jovens de baixa renda que deixam de ter acesso à merenda escolar o período da quarentena, (b) de servidores terceirizados de segurança, limpeza e preparação de alimentos demitidos em função do fechamento das escolas. Do outro lado, pela forte pressão sofrida pelos professores da educação privada com a ameaça dos pais de não pagamentos das mensalidades escolares, levando à precipitação de processos de educação à distância. Em ambos os casos ignora-se a profunda tensão instalada com o volume de problemas decorrentes da pandemia, tais como (i) pânico e temor pela possibilidade do adoecimento e dificuldades com o acesso aos cuidados de saúde que atingem aos trabalhadores da educação e às famílias; (ii) insegurança e instabilidade emocional ocasionadas pela própria novidade do isolamento social; (iii) dificuldades com a insalubridade das habitações e a quantidade de habitantes por metro quadrado; e (iv) precariedade de algumas comunidades para o acesso aos meios de vida em virtude do desemprego, suspensão de contratos ou baixa de demandas de serviços e produtos que comprometem a renda das famílias.

Em meio à cortina de fumaça gerada pelo caos promovido por Jair Bolsonaro, em 01.04.2020 o governo federal – respondendo às pressões para que ocorra a substituição dos dias letivos presenciais pela inserção de aulas *on line* na tentativa de inserir a educação à distância e todos os níveis de educação²⁰⁴ – publica a MP 934/2020 que estabelece a flexibilização dos 200 dias letivos, em caráter excepcional, mantendo a obrigatoriedade da carga horária mínima de 800 horas anuais. Abraham Weintraub faz avançar o plano conservador de desescolarização e educação domiciliar²⁰⁵ – a *home schooling* – pauta de campanha eleitoral do governo Bolsonaro que vem ganhando força, de forma oportunista, frente ao perverso argumento da necessidade de suprir a escolarização face à previsão de longo período de recesso escolar iniciado em 15/03/2020 e sem previsão de término. A rede de educação pública e privada em todo o país, de forma desigual e desordenada, inicia o processo de ministrar aulas virtuais assistidas pelos estudantes pelo celular e pela TV²⁰⁶.

Inicia-se um amplo debate e educadores, pesquisadores e sindicatos denunciam²⁰⁷ que a medida compromete o direito universal à educação garantido na constituição de 1988 e agrava a precarização do acesso a uma educação pública e de qualidade, uma vez que possibilita o cumprimento das 800 horas mediante a oferta de EaD. Para a crítica, consideram: (a) a ausência de debate com a comunidade escolar e as famílias; (b) a redução da educação à relação do estudante com os conteúdos ignorando-se a impossibilidade destas ferramentas substituírem o cotidiano escolar e a construção coletiva do conhecimento que demanda a

necessidade da relação com os professores, outros estudantes e a própria infraestrutura da escola (bibliotecas, por exemplo); (c) a inexistência de infraestrutura para a EaD na rede de educação pública; (d) inexistência de infraestrutura universal nas residências de professores e estudantes com relação à internet e aos equipamentos que dão acesso à rede – 55% da população não tem computadores e 30% da população não tem acesso à internet; (e) inexistência de uma rede de internet universal, de qualidade, pública e acessível para todos; (f) intensificação do trabalho dos professores em geral e aumento da responsabilidade e da intensificação do trabalho das professoras frente ao problema da tripla jornada de trabalho; (g) desconsidera-se o grau de desenvolvimento, maturidade dos estudantes da educação pública e privada para cumprimento de aulas e atividades que exigem autonomia e disciplina; (h) despreza-se a impossibilidade de um estudo em casa ser acompanhado pelos pais face às necessidades de sustentabilidade das famílias que levam os pais para fora da casa ou para a realização de trabalho em home office; (i) há diversas dificuldades e cuidados nos processos de ensino/aprendizagem que não podem ser acompanhados ou reconhecidos pelos pais, os professores possuem a qualificação necessária para este reconhecimento; (j) a proposta da EaD contribui para o esvaziamento da instituição escola²⁰⁸.

Em nota crítica à política de “substituição do ensino presencial” promovida pelo Governo Bolsonaro e encaminhada por Weintraub, o Movimento Universidade Popular – MUP aponta:

Ao apostar na substituição das aulas presenciais por aulas online o atual governo desconsidera a enorme desigualdade ao acesso dos meios necessários para participação de aulas nessas condições, assim como as inúmeras limitações pedagógicas que este método impõe aos estudantes e professores. E, principalmente, esta medida abre um precedente para o avanço das disciplinas online e aulas à distância mesmo após a normalização das aulas com o fim da situação de pandemia, representando um verdadeiro agravamento das condições precarizadas que o ensino brasileiro se encontra hoje.

A apresentação desta portaria e as últimas declarações do ministério da educação demonstram que o seu compromisso com os interesses privatistas e de diminuição dos direitos sociais é superior a saúde da população. Só será possível garantir as condições necessárias para superar essa crise se as reais necessidades da juventude e dos trabalhadores estiver acima dos interesses do mercado.

O Movimento por Uma Universidade Popular defende a suspensão das atividades acadêmicas para a graduação e a pós-graduação, o adiamento de prazos para defesas de monografias, dissertações e teses. Acreditamos que, nesse momento, o esforço das instituições devem estar voltados ao acompanhamento do quadro local, podendo fazer uso de tecnologias para atividades a distância que não tenham caráter de obrigatoriedade e tampouco de substituição das atividades presenciais, como o compartilhamento de materiais de leitura, planos de estudo individuais e materiais de apoio que possam auxiliar os estudantes durante o período de isolamento, sem que haja a obrigatoriedade de utilização dos mesmos. Após o fim da pandemia e do período de isolamento, as instâncias paritárias para as tomadas de decisão da comunidade universitária podem restabelecer o calendário assim como a reposição das aulas²⁰⁹.

Sabotando o Brasil, apostando na queima da força de trabalho excedente de idosos e pessoas com doenças crônico-degenerativas mais vulneráveis ao vírus, reduzindo a educação da classe trabalhadora aos interesses voláteis de mercado, o Governo Bolsonaro, Guedes, Mandetta, Weintraub, a serviço do grande capital, torna explícito um projeto eugenista e genocida que conduzem tripudiando contra os cuidados com a vida. O alinhamento deste governo aos interesses norte-americanos evidencia a inexistência de qualquer perspectiva de soberania autônoma e emancipada da classe trabalhadora brasileira frente aos interesses imperialistas. Os educadores brasileiros cada vez mais estão desafiados a reconhecer a gravidade do ataque à

classe trabalhadora no Brasil e a alinhar-se ao projeto de superação de relações de produção que nada mais podem fazer a não ser aprofundar a barbárie que a pandemia apenas põe em evidência.

É hora de salvar o povo trabalhador, não o capital! Um movimento apenas possível com um professorado que se reconhece e atua como classe trabalhadora organizada e defendendo os seus interesses históricos. Um professorado disposto a uma greve geral para impedir o ataque do capital à formação da juventude!!

Contradições e Tendências

“...si de algo estamos completamente seguros es que la primera víctima fatal que se cobró la pandemia fue la versión neoliberal del capitalismo. [...] la era neoliberal es un cadáver aún insepulto pero imposible de resucitar. ¿Qué ocurrirá con el capitalismo? BORON, Atílio²¹⁰

Em um balanço da conjuntura, o editorial de *O comuneiro* pontua:

Avançando para além da controvérsia científica e geopolítica sobre as causas, é fascinante observar as posições que se manifestaram quanto à resposta a dar à pandemia. Do lado dos neofascistas e dos neoliberais (aliás, de forma cada vez mais patente, a mesmíssima gente), foi indisfarçável a tentação de sacrificar as pessoas aos lucros, imediatamente, de uma forma flagrantemente literal. Enquanto se faz a contabilidade mórbida diária e se projetam as competentes simulações matemáticas. Tanto mais que, na sua perspectiva, as pessoas em causa constituíam já um peso orçamental excessivo. O problema é mesmo esse estorvo absurdo da democracia. Até quando é que o “são” (malthusiano) funcionamento dos mercados vai continuar a ser obstruído por políticos demagogos? Assim se interrogam Bolsonaro, Trump, Johnson e muitos outros em surdina. Essa é, na verdade, a questão do dia para a política burguesa. Do outro lado, quem se pronuncia pelo cuidado estatal pela saúde pública, apegando-se à democracia, vai logicamente tender a afastar-se do consenso neoliberal imposto pelo meridiano de Washington. Um cisma em perspectiva? A seguir.²¹¹

Frente à Crise Econômica, à crise política e à crise sanitária, em nome da vida antes do lucro, anuncia-se a necessidade de colocar “a agenda liberal na geladeira”²¹², uma vez que além de ser considerado “o propulsor do estado de crise permanente, também não se apresenta como alternativa de recuperação”²¹³.

Evidencia-se de forma contundente a contradição²¹⁴ entre uma ideologia liberal que propaga a força do individualismo e o Estado mínimo, as exigências das relações de produção capitalistas em processo de falência²¹⁵ e a luta popular pela preservação da vida. Evidenciam-se as contradições entre as necessidades de crescente acumulação privada e as necessidades de preservação da vida ante a tragédia de milhões em um total quadro de precariedade e de carência²¹⁶.

Em que pese a sensação de impotência, frustração e desesperança com o quadro político brasileiro e as consequências econômicas sentidas por cada trabalhador assalariado ou vinculado à economia informal, as demandas de uma economia política em profunda crise evidenciam interessantes contradições para as quais é necessário manter a atenção²¹⁷: (1) a gravidade da crise possibilita o aprimoramento da intervenção estatal a favor do capital jogando por terra os cantados princípios do liberalismo e explicitando de fato e a público a tese marxista acerca da serventia do estado: proteção dos interesses privados relativos ao controle dos meios de produção da vida; (2) na contramão da ajuda humanitária ao capital, a ajuda à classe trabalhadora tarda e falha; os índices de desemprego assolam o mundo e se torna cada vez mais evidente que nada vai mudar na lógica da acumulação privada, e que é no lombo dos trabalhadores que o vírus vai encontrar terreno fértil para a sua

propagação e mutações; (3) os capitalistas rapidamente se adaptam às novas conjunturas, extraindo a riqueza sob o controle do Estado e convertendo a barbárie em oportunidades de negócios: desde a produção de E.P.I, equipamentos, processos técnicos e produtos para o tratamento da doença ao aprimoramento de novos processos de aquisição, circulação e entrega de mercadorias; (4) o avanço da hegemonia da ideologia explicativa do conservadorismo sobre segmentos de classe média e trabalhadores, associada à expansão do controle destas forças conservadoras sobre os setores armados da sociedade (milícias e corporações da polícia militar), evidenciam que não será tão fácil superar estas forças na atual conjuntura; (5) em função da pandemia, pela primeira vez na história da humanidade o mundo está sob o controle de órgãos de gestão da vida pública, em ensaios de Estado de sítio de caráter mundial que demandam particular atenção do pensamento crítico.

É forçoso reconhecer as contradições em movimento e o peso e recursos reais das forças em confronto para avaliar a viabilidade de uma superação da conjuntura favorável aos trabalhadores. Diversos analistas se posicionam.

Em análise do quadro conjuntural Harvey destaca:

[...] o COVID-19 não está sustentando uma flutuação violenta, mas um colapso onipotente no coração da forma de consumismo dominante nos países mais ricos. A forma espiral de acumulação infinita de capital está entrando em colapso interior, de uma parte do mundo para outra. A única coisa que pode salvá-lo é um consumismo em massa financiado pelo governo, evocado do nada. Isso exigirá socializar toda a economia dos Estados Unidos, por exemplo, sem chamar isso de socialismo²¹⁸.

Analisando o quadro de crise do capitalismo, Juliane Furno comenta:

Estamos, atualmente, sob uma possibilidade de emergência de uma “janela histórica”. A crença do auto ajustamento do livre mercado e as teses de manutenção do equilíbrio fiscal, com forte contração do gasto público, estão – novamente – em xeque.

Esses períodos de crise e/ou baixo crescimento econômico mundial, ensejam oportunidades de apontamento de novas saídas políticas e econômicas.

[...]

Para que os países não mergulhem em uma forte depressão econômica no próximo período e para que não sofram uma brutal escalada das mortes advindas da pandemia, urge a necessidade de dispensar os dogmas neoliberais e retomar a capacidade do Estado e dos bancos públicos de conduzirem uma nova rota de política econômica, pautada – sobretudo – na política fiscal e monetária.

No Brasil, no entanto, seguimos aplicando de forma acentuada os ditames do neoliberalismo, comprometendo vidas e nosso futuro econômico. É hora de um novo consenso político, que explicita que para sair da atual crise brasileira – mas, sobretudo para que ela não se aprofunde e ganhe dimensões sociais inestimáveis – o Estado vai precisar gastar.

Só o Estado, em uma situação como essa, tem condições de exercitar um gasto autônomo, que independe do nível de renda, por meio do aumento da dívida pública, ampliando o gasto social, provendo crédito subsidiado, suspendendo as cobranças de tarifas públicas e aportando dinheiro suficiente para garantir a renda daqueles mais prejudicados, sobretudo os trabalhadores desempregados, desalentados e do mercado informal, assim como as pequenas e médias empresas.²¹⁹

O Grupo de estudos e acompanhamento da conjuntura econômica, sinaliza:

Faz-se essencial, nesse momento, aproveitar essa “janela histórica” de questionamento mundial dos ditames do neoliberalismo como solução aos problemas de compatibilização entre crescimento e políticas sociais. A lição dessa crise relega as gerações presentes a certeza de que é apenas com mais Estado e mais políticas sociais que conseguimos fazer frente ao período de crise. No Brasil, essa é a oportunidade de questionar os dogmas do “fiscalismo” presente na política economia brasileira, pelo menos, desde o fim dos anos 1980. Política de teto para os gastos públicos e para a dívida pública, responsabilidade fiscal e equilíbrio fiscal a qualquer custo tem um “custo” social e econômico significativo, nesse caso ceifando

milhares de vidas que ou morrerão contaminadas pelo coronavírus ou morrerão de fome, já que estamos passando por uma forte crise de realização da venda de mercadorias e serviços.²²⁰

José Martins, referindo-se à crise do Capital que assola todo o mundo, expõe o impacto da crise econômica e sanitária nos EUA:

Daqui para a frente os capitalistas de todo o mundo sentirão mais intensamente o gosto amargo da lei do valor. Desta lei da gravidade da teoria econômica que determina que só o tempo necessário socialmente médio de trabalho humano produz valor.

Ora, o que é o capital senão um valor em processo, um valor que procura se valorizar? Um valor que sai da esfera da circulação, entra na esfera da produção para se valorizar, se multiplicar, e, fechando o ciclo, volta para a circulação para se realizar e se perpetuar?

Portanto, sem trabalho humano, nada de capital. Sem o emprego de massas de força de trabalho industrial assalariado sendo ininterruptamente consumidas nas linhas de produção de mercadorias, nada de capital.

Sem classe operária internacional sendo explorada nas linhas de produção globais pelas diferentes classes burguesas nacionais, nada de capital.

É pensando nestes fragmentos teóricos elementares que não poderia passar despercebida a inimaginável explosão dos pedidos de seguro desemprego nos EUA nos últimos trinta dias.

Que continuaram a aumentar absurdamente na última semana. É o que informava nesta quinta-feira (09) o Departamento do Trabalho dos EUA: mais 6,6 milhões de americanos entraram com pedidos de desemprego pela primeira vez na semana passada.

Isso eleva o total de pedidos nas últimas três semanas para mais de 16 milhões desempregados. Comparando-se esses pedidos com as 151 milhões de pessoas em folha de pagamento (população economicamente ativa) no último relatório mensal de emprego, isso significa que os EUA perderam 10% da força de trabalho em três semanas. Isto é inédito na história econômica mundial.

[...] Em todo o período de crise de 2008/2009 houve uma perda de 8.7 milhões de empregos nos EUA. Só na últimas três semanas ocorreram 16.8 milhões de novos pedidos de seguro desemprego. Em menos de um mês, o dobro das perdas de emprego ocorridas em todo o último período de crise²²¹.

Pessimista, Luis Fiori avalia:

Hoje, muitos falam de um mundo novo que poderia nascer dessa experiência traumática e até apostam em mudanças humanitárias do capitalismo. Mas não vejo a menor possibilidade de que isto aconteça. O próprio avanço da epidemia já está provocando uma guerra sem quartel entre as nações pelos equipamentos médicos. Essa guerra deverá seguir e até aumentar depois da epidemia, junto com os ressentimentos que ficarão dessa megaexperiência de egoísmo coletivo explícito

[...] essa pandemia não produzirá nenhuma grande inflexão geopolítica dentro do sistema mundial. O que ela fará é acelerar a velocidade das transformações que já estavam em curso e que seguirão se aprofundando. Essa nova peste está apenas desvelando o que já existia, mas que ainda estava encoberto pelo que talvez se pudesse chamar de último véu de hipocrisia do que muitos analistas chamam de “ordem liberal”, ou de “hegemonia americana” do século 20²²².

Analistas como Boron, Iasi entre outros destacam que não há revolução sem classe trabalhadora. A possibilidade de superação das relações de produção vigentes demanda necessariamente uma *classe trabalhadora para si*, ou seja, uma classe trabalhadora organizada na direção do atendimento dos seus interesses históricos²²³. Momentaneamente derrotada pelos ataques planejados e conspirados pelo capital – que conhecemos como neoliberalismo –, especialmente no Brasil pelos caminhos do conto fantasioso da conciliação de classes dos quais segmentos de trabalhadores ainda não despertaram – a classe trabalhadora quarentenada ou não, acorda progressivamente debatendo-se pela preservação da vida e aprendendo que tal preservação não virá pelas mãos do Estado declaradamente capitalista!!

Sob a perspectiva socialista, diversas análises evidenciam a necessidade de um plano de ação na contramão do neoliberalismo e uma posição mais proativa e unitária da esquerda para enfrentar Bolsonaro e o bloco de direita que o confronta²²⁴. Em nota, os partidos de oposição anunciam a necessidade de um programa unificado²²⁵. Entre as bandeiras levantadas neste período, encontramos:

- A defesa intransigente da vida acima dos lucros²²⁶ garantia do isolamento social e garantia de equipamentos e condições de trabalho para todos os serviços efetivamente essenciais;
- Revogação imediata da EC95 e da *Lei de responsabilidade fiscal*;
- Supressão do pagamento dos juros e auditoria da dívida interna e externa e taxação das grandes fortunas e dos investimentos financeiros;
- Suspensão da dívida das famílias com juros bancários, alugueis, planos de saúde, mensalidades escolares e despesas de água e luz;
- Alocação imediata da população desabrigada em imóveis desocupados, sem indenização aos proprietários, com controle estatal e distribuição de víveres e materiais de higiene e garantia de condições de moradia;
- Defesa do Sistema Único de Saúde 100% estatal, público, gratuito e universal com contratação de trabalhadores da saúde em caráter efetivo, com garantia de condições de trabalho na forma de EPI's, com aquisição dos equipamentos necessários à assistência aos atingidos pela pandemia;
- Nacionalização dos serviços de saúde e dos laboratórios privados sob o comando do SUS com expansão da capacidade instalada;
- Realocação produtiva com exigências às indústrias privadas para redirecionamento e aumento da produção de máscaras, luvas, álcool em gel e outros produtos e equipamentos de proteção individual necessários à proteção contra o COVID-19;
- Estabilidade no emprego e pagamento imediato da renda mínima a todos os trabalhadores da economia informal e sub-empregados!!!

Nas relações nas quais vivemos, não há mais espaços para segmento de classe média. O professorado há muito vem sendo empurrado em direção às classes com cadeias radicais que só podem ser superadas por processos revolucionários. O professorado não pode mover-se sem ombrear-se e levar consigo as lutas históricas da classe trabalhadora pela superação do capitalismo como modo de produção. Todo o recuo e concessão feitos às relações de produção que têm no centro a acumulação privada e a ilusão da vitória isolada e solitária dos indivíduos resultou na imensa miséria em que estamos mergulhados. A barbárie.

É hora de começarmos a pensar rigorosamente a quem interessa negar a experiência comunista do Leste Europeu a ponto de sequer desejarmos reconhecer a existência e estudar aquela experiência²²⁷. Não há dúvidas de que já compomos as classes com cadeias radicais. A questão agora é, como intelectuais, se já compreendemos que não há outro projeto a abraçar senão a superação das relações que nos oprimem. E é nesta direção – para além dos territórios petrificados do saber – que a conjuntura assoma objeto do nosso interesse e esclarecimento. Estudá-la com método materialista e dialético para reconhecer as possibilidades abertas para saltos revolucionários e reorganizar as fileiras nesta direção é a tarefa possível nesta conjuntura.

Notas:

- ¹ Doutora em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação. Editora da Revista *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4430-241X> Email: elza.peixoto@ufba.br
- ² PPGF UFBA. Professor de Filosofia na rede estadual de educação básica na Bahia. Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da mesma instituição. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2247-4632> E-mail: andrefbrandao96@gmail.com
- ³ Professor Assistente A pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da FAGED UFBA e membro do Grupo Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação (GEPMTE-UFBA). Tem atuação nos seguintes temas: educação física, políticas educacionais, escola. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4178-8247> E-mail: espiritosanto.edson@gmail.com
- ⁴ Professor de História na rede estadual de educação básica de Minas Gerais. Licenciado em História pela Universidade Federal da Bahia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4869-4411> E-mail: osvaldoteodoro2003@gmail.com
- ⁵ Professora da Educação básica da Rede Estadual de Ensino da Bahia; Doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia; Membro do Grupo Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação (MTE/UFBA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4402-5061> E-mail: vanlopsi@gmail.com
- ⁶ UNA SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Publicado em: 11 de março de 2020 às 14:37 Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus> Acesso em: 06.04.2020 15:30
- ⁷ IAMARINO, Átila. Doença por coronavírus – COVID 19. Publicado em: 22.03.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HXmt0j1gtDU> Acesso em: 28.03.2020. 16:22. CUGLER, Ergon. Pandemia nos ensina que sem ciência não há futuro. *Jornal da USP*. 16.03.2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/pandemia-nos-ensina-que-sem-ciencia-nao-ha-futuro/?fbclid=IwAR0qaopSjjszDh83QD6W-30KHHiBVg9m0DwHSaafl_z04fwOzDZ-tzh7E4V0 Acesso em: 17/03/2020.
- ⁸ JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 12.04.2020 02:12
- ⁹ RIBEIRO, Valéria Lopes. A China e a pandemia do Covid-19 - das medidas de contenção à estratégia global. *Carta Maior*. Publicado em: 31/03/2020 14:18 Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPelo-Mundo%2FA-China-e-a-pandemia-do-Covid-19-das-medidas-de-contencao-a-estrategia-global%2F6%2F46992&fbclid=IwAR2P6lGvQODkklxIAA23vAqRxenJptIRWJ52uHRdRHooML4U_njymBREXg8#.XoPvk-f_GFs.whatsapp Acesso em: 03.04.2020 06:43.
- ¹⁰ CAMPOS, Luiz Henrique. Coronavírus: Prazo de contato e de manifestação do vírus chama atenção. Postado em 27/03/2020 18:43 / atualizado em 29/03/2020 22:47. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/27/interna_gerais,1133232/coronavirus-prazo-de-contato-e-de-manifestacao-do-virus-chama-atencao.shtml Acesso em: 30.03.2020. 09:30.
- ¹¹ SOARES, Vilhena. Covid-19: cientistas identificam ponto fraco do novo vírus. Postado em 21/03/2020 20:42 / atualizado em 21/03/2020 21:00 Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/03/21/interna_internacional,1131218/covid-19-cientistas-identificam-ponto-fraco-do-novo-virus.shtml Acesso em: 30.03.2020 09:36.
- ¹² GIRARDI, Giovana; JANSEN, Roberta. **Para conter coronavírus, isolamento social precisa durar ao menos dois meses.** Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,para-conter-coronavirus-isolamento-social-precisa-durar-ao-menos-dois-meses,70003249866> Acesso em: 31.03.2020. 06:39.
- ¹³ Documentário “**Pandemia**”. Produzida ainda em 2019, meses antes de o coronavírus ser divulgado pela China e se espalhar pelo mundo, a série chegou ao catálogo da plataforma no fim de janeiro e agora se mostra não só atualíssima e urgente, como revela que a Covid-19 era um mal há muito tempo esperado pelos cientistas”. CARNEIRO, Raquel. ‘Pandemia’: série da Netflix é uma ótima aula para tempos de coronavírus. Publicado em 25 mar 2020, 12h20 Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/tela-plana/pandemia-serie-da-netflix-e-uma-otima-aula-para-tempos-de-coronavirus/> Acesso em: 07.04.2020 23:15.
- ¹⁴ Debate com Maria Ines Bravo, Áquilas Mendes, Carolina Iara e Alana Rodrigues. O SUS diante da pandemia. ESQUERDA ONLINE. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br> Acesso em 07.04.2020 20:27.
- ¹⁵ Folha de São Paulo. Brasil confirma primeiro caso de coronavírus. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus.shtml> Acesso em: 22/03/2020. 06:02 O acompanhamento dos casos é possível pelo site: <https://www.covidvisualizer.com> Em 02.04.2020 o Governo Federal comunica que primeiro caso de coronavírus foi identificado em Minas Gerais em 23.01.2020. G1 Investigaçã aponta que 1ª morte por coronavírus no Brasil ocorreu em janeiro, diz ministério. Publicado em: 02/04/2020 18h31 Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/02/ministerio-da-saude-diz-que-primeiro-caso-de-coronavirus-no-brasil-foi-identificado-no-fim-de-janeiro.ghtml> Acesso em: 09.04.2020 01:33.
- ¹⁶ JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 14.04.2020 04:58 EL PAÍS. Últimas notícias sobre o coronavírus no Brasil e no mundo. Publicado em: 10.04.2020 21:33. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-10/ao-vivo-ultimas-noticias-sobre-o-coronavirus-no-brasil-e-no-mundo.html> Acesso em:

- 10/04/2020 21:34. Brasil – Ministério da Saúde. Ministério da saúde declara transmissão comunitária nacional. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional> Acesso em: 22.03.2020. 06:46. Yahoo Notícias. Coronavírus: Brasil tem 1.546 casos e 25 mortes, diz governo. Publicado em: 22.03.2020. Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/covid19-casos-mortes-brasil-202955938.html> Acesso em: 22.03.2020 21:34.
- 17 ROSSI, Marina. Mortes sem diagnóstico reforçam suspeitas de que estatísticas de coronavírus em São Paulo estão defasadas. *El País*. Publicado em: 31.03.2020 16:05. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/politica/2020-03-31/mortes-sem-diagnostico-levantam-suspeita-de-subnotificacao-de-casos-do-coronavirus-em-sao-paulo.html> Acesso em: 09.04.2020 01:43.
- 18 MURAKAWA, Fabio – Valor Econômico. Coronavírus está entrando em ‘aceleração descontrolada’ em cinco Estados, diz ministério. *Yahoo Finanças*. Publicado em: 04.04.2020. Disponível em: <https://br.yahoo.com/financas/noticias/coronav%C3%ADrus-est%C3%A1-entrando-em-acelera%C3%A7%C3%A3o-231714265.html> Acesso em: 06.04.2020 16:53.
- 19 Mike Davis destaca: “[...] é possível que seu impacto sobre coortes etários mais jovens difira radicalmente em países pobres e entre grupos de elevada pobreza”, considerando-se “consequências desconhecidas das interações com subnutrição e infecções existentes – deveria nos alertar que a Covid-19 pode tomar um caminho diferente e mais letal nas favelas densas e insalubres da África e do Sul Asiático. Com casos agora sendo reportados em Lagos, Kigali, Addis Ababa e Kinshasa, ninguém sabe (e nem saberá por um bom tempo por conta da ausência de testes para diagnóstico) de que forma ele pode entrar em sinergia com as condições locais de saúde e as doenças da região. O perigo desse fenômeno para as populações pobres de todo o mundo vem sendo quase completamente ignorado por jornalistas e governos ocidentais. O único artigo publicado que li nesse sentido argumenta que por conta do fato da população urbana da África ser a mais jovem do mundo, a pandemia deve produzir lá apenas um impacto ameno. À luz da experiência de 1918, essa não passa de uma extrapolação tola. Assim como a suposição de que a pandemia, assim como a gripe sazonal, irá recuar diante de climas mais quentes. (Tom Hanks acabou de pegar o vírus na Austrália, onde ainda é verão.) DAVIS, Mike. O coronavírus e a luta de classes: o monstro bate à nossa porta. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 16.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/16/mike-davis-o-coronavirus-e-a-luta-de-classes-o-monstro-bate-a-nossa-porta/> Acesso em: 28.03.2020. 18:50.
- 20 ANTUNES, Ricardo. “Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?”, adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/chega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-adverte-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:07 CARVALHO, Laura. COVID-19 e Desigualdade no Brasil. *Researchgate* Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Laura_Carvalho/publication/340452851_COVID-19_e_Desigualdade_no_Brasil/links/5e8aab0299bf130798004f3/COVID-19-e-Desigualdade-no-Brasil.pdf?origin=publication_detail Acesso em: 06.04.2020 18:30
- 21 “O que acontece é que você tem 12 milhões de desempregados e mais cinco ou seis milhões no desalento e mais sete ou oito milhões no subemprego. Tem também 50% na informalidade e, nos estados do Nordeste, como na cidade de Salvador que tem mais de 60%, são índices reais e não aqueles maquiados.” ANTUNES, Ricardo. “Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?”, adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/chega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-adverte-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:00
- 22 Harvey explicita as condições contraditórias enfrentadas pelos trabalhadores, no que chama de uma “uma pandemia de classe, de gênero e de raça.” Expõe: “Embora os esforços de mitigação estejam convenientemente ocultos na retórica de que “estamos todos juntos nisso”, as práticas, principalmente por parte dos governos nacionais, sugerem motivações mais sinistras. A classe trabalhadora contemporânea nos Estados Unidos (composta predominantemente por afro-americanos, latino-americanos e mulheres assalariadas) enfrenta a falta de escolha entre contrair a contaminação em nome de cuidar e manter os principais recursos da provisão (como supermercados) abertos ou ficar desempregada sem benefícios (com cuidados de saúde adequados). O pessoal assalariado, como eu, podem trabalhar em casa e receber seus salários, enquanto os CEOs voam em jatos particulares e helicópteros para se isolarem.” HARVEY, David. David Harvey: Política anticapitalista em tempos de coronavírus. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 24.03.2020 Disponível: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/24/david-harvey-politica-anticapitalista-em-tempos-de-coronavirus/> Acesso em: 26.03.2020 23:21 MENDONÇA, Heloísa. Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil. *El País*. Publicado em: 04.11.2019. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/30/economia/1572454880_959970.html Acesso em: 24.03.2020. 09:19.
- 23 JIMENEZ, Carla, MENDONÇA, Heloísa. Sem bússola, Governo Bolsonaro ignora proteção dos mais pobres em pacote e é obrigado a recuar. *EL PAÍS*. Publicado em: 23.03.2020. 21:46. Disponível em: https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-24/sem-bussola-governo-bolsonaro-ignora-protecao-dos-mais-pobres-em-pacote-e-e-obrigado-a-recuar.html#?sma=newsletter_brasil_diaria20200324 Acesso em: 24.03.2020 08:23 MENDONÇA, Heloísa. Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil. *El País*. Publicado em: 04.11.2019. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/30/economia/1572454880_959970.html Acesso em: 24.03.2020. 09:19.
- 24 A cidade do Rio tem um milhão de habitantes que vivem em casas de um único cômodo, com uma média de 4 a 5 pessoas por cômodo. Ficar em casa não é uma operação simples para quem vai conviver com dificuldade de alimentação, com dificuldade de entretenimento, com conflito familiar e com uma casa que não tem nenhum conforto, é outro significado. FREIXO, Marcelo. Marcelo Freixo: pedir impeachment de Bolsonaro, em meio à crise do coronavírus, é fazer o jogo dele – Entrevista. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QX3QFrTYPw> Acesso em: 29.03.2020 11:05.
- 25 CASTOR, Caio; BARBOSA, Leandro. Moradores de rua à margem da prevenção contra a Covid-19: “Lavamos as mãos nas poças quando chove”. *El País*. Publicado em: 20.03.2020 12:36 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-03-20/moradores-de-rua-a-margem-da-prevencao-contra-a-covid-19-lavamos-as-maos-nas-pocas-quando-chove.html> Acesso em: 09.04.2020 01:54.
- 26 Importante quadro da saúde pública no Brasil foi exposto em debate realizado pelo coletivo Esquerda On Line. e está disponível em: ESQUERDA ON LINE. O SUS diante da pandemia. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br> Acesso em 07.04.2020 20:27.

- Outro depoimento está disponível no Blog da Boitempo: “Assim, o coronavírus atravessa nossa porta da frente como um monstro já familiar. Sequenciar seu genoma (aliás muito semelhante ao de sua irmã, a amplamente estudada SARS) foi moleza. Ainda nos faltam, no entanto, os pedaços mais vitais de informação. À medida que os pesquisadores trabalham noite e dia para conseguir caracterizar o surto, eles enfrentam três enormes desafios. Em primeiro lugar, a continuada escassez de kits para diagnóstico da infecção viral, especialmente nos Estados Unidos e na África, tem impedido a projeção de estimativas precisas de parâmetros-chave, tais como a taxa de reprodução, o tamanho da população infectada e a quantidade de infecções de caráter benigno. O resultado vem sendo um completo caos numérico.” DAVIS, Mike. MARTINS, Rafael Moro. Tire suas dúvidas sobre o novo coronavírus e a covid-19. Publicado em: 20/03/2020. 13:44. Disponível em: <https://theintercept.com/2020/03/20/coronavirus-covid-19-duvidas-pandemia/>. Acesso em: 22/03/2020. 05:45.
- ²⁷ LISBOA, Vinícios. Agência Brasil – Rio de Janeiro. Covid-19: moradores de favelas precisam de ações de prevenção. Publicado em: 19.03.2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/covid-19-moradores-de-favelas-precisam-de-acoes-de-prevencao>. Acesso em: 22.03.2020. 10:33.
- ²⁸ Debate com Maria Ines Bravo, Áquilas Mendes, Carolina Iara e Alana Rodrigues. O SUS diante da pandemia. ESQUERDA ONLINE. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br>. Acesso em 07.04.2020 20:27.
- ²⁹ JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 12.04.2020 02:12
- ³⁰ Debate com Maria Ines Bravo, Áquilas Mendes, Carolina Iara e Alana Rodrigues. O SUS diante da pandemia. ESQUERDA ONLINE. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br>. Acesso em 07.04.2020 20:27.
- ³¹ CARTA CAPITAL. Paulo Guedes diz que servidor público é parasita do governo. Publicado em: 07.02.2020 Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/Politica/paulo-guedes-diz-que-servidor-publico-e-parasita-do-governo/>. Acesso em: 11.04.2020 11:18. “Ministro buscou mais uma vez justificar a frase em que comparou o servidor que reivindica reajuste em tempo de crise fiscal a um parasita” BARBOSA, Marina. Paulo Guedes diz que parasita é o Estado, não o servidor público. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/02/12/internas_economia.827546/paulo-guedes-diz-que-parasita-e-o-estado-nao-o-servidor-publico.shtml. Acesso em: 11.04.2020 11:21.
- ³² CREMEB. Coronavírus: CFM cria plataforma para médico informar falta de EPIs e falhas na infraestrutura de atendimento. Publicado em: 30.03.2020 Disponível em: <http://www.cremeb.org.br/index.php/noticias/covid-19-cfm-cria-plataforma-para-medico-informar-falta-de-epis-e-falhas-na-infraestrutura-de-atendimento/>. Acesso em: 11.04.2020 11:31
- ³³ CEEN Os 6 maiores desafios que a saúde pública do Brasil vem enfrentando. Disponível em: <https://www.ceen.com.br/os-6-maiores-desafios-que-a-saude-publica-do-brasil-vem-enfrentando/>. Acesso em: 11.04.2020 11:34 COFEN. Coren-PE aciona Justiça para garantir segurança dos profissionais. 11.04.2020 21:03 Disponível em: http://www.cofen.gov.br/coren-pe-aciona-justica-para-garantir-seguranca-dos-profissionais_78886.html. 11.04.2020 21:03
- ³⁴ LAZZERI, Thais. ‘Estou sendo empurrada para a morte’: 62% dos servidores do grupo de risco para coronavírus trabalham sem proteção em sp” *InterceptBrasil* Publicado em: 10.04.2020 01h04 Disponível em: https://theintercept.com/2020/04/10/coronavirus-servidores-grupo-de-risco-sp/?utm_source=The+Intercept+Brasil+Newsletter&utm_campaign=4ca324d9c7-EMAIL_CAMPAIGN_Tat10abr&utm_medium=email&utm_term=0_96fc3bd6d5-4ca324d9c7-133481889. Acesso em: 10.04.2020 16:31.
- ³⁵ DAVIS, Mike. O coronavírus e a luta de classes: o monstro bate à nossa porta. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 16.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/16/mike-davis-o-coronavirus-e-a-luta-de-classes-o-monstro-bate-a-nossa-porta/>. Acesso em: 28.03.2020. 18:50.
- ³⁶ RAMOS, M. Amil doou, em 2014, R\$ 100 mil para a campanha do futuro ministro da Saúde. Publicado em: 20.11.2018. Disponível em: <https://epoca.globo.com/expresso/amil-doou-em-2014-100-mil-para-campanha-do-futuro-ministro-da-saude-23247156>. Acesso em: 08.04.2020 17:15.
- ³⁷ BBC NEWS BRASIL. Governo Bolsonaro: Quem é Luiz Henrique Mandetta, que será ministro da Saúde. Publicado em: 21.11.2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/governo-bolsonaro-quem-e-luiz-henrique-mandetta-que-sera-ministro-da-saude-21112018>. Acesso em: 08.04.2020 17:21. Defendeu a PEC dos gastos, que retirou do SUS, só em 2019, 9 bilhões de reais. G1. Saiba como cada deputado votou em relação à PEC do teto de gastos. Publicado em: 10.10.2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/10/saiba-como-cada-deputado-votou-em-relacao-pec-do-teto-de-gastos.html>. Acesso em: 08.04.2020 17:23. G1. Saúde deixou de receber R\$ 9 bi em 2019 devido à regra do teto de gastos, mostra Tesouro Nacional. Publicado em: 27.02.2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/27/saude-deixou-de-receber-r-9-bi-em-2019-devido-a-regra-do-teto-de-gastos-mostra-tesouro-nacional.ghtml>. Acesso em: 08.04.2020 17:25. UOL. 'Com R\$ 5 bilhões a gente aniquila o coronavírus', diz Paulo Guedes. Publicado em: 27.02.2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/13/com-r-5-bilhoes-a-gente-aniquila-o-coronavirus-diz-paulo-guedes.htm>. Acesso em: 08.04.2020 17:27. AGÊNCIA BRASIL. Comunidades terapêuticas têm cumprido papel do Estado, diz Mandetta. Publicado em: 11.06.2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-06/comunidades-terapeuticas-tem-cumprido-papel-do-estado-diz-mandetta>. Acesso em: 08.04.2020 17:29. DENEEM. Médicos pelo Brasil: uma análise crítica. Publicado em: 15.10.2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1axQGLJhEY0L5sEOFWwPyD6fHtYAg6J4I/view?fbclid=IwAR2WYmFEIt1HVSQasvIy6XWDPuXBU2s1ydkpGPatCbfxOzLdAybUZZTd5co>. Acesso em: 08.04.2020 17:31. FIOCRUZ. Atenção primária à saúde terá novo modelo de financiamento. Publicado em: 01.11.2019. Disponível em: <http://www.epsiv.fiocruz.br/noticias/reportagem/atencao-primaria-a-saude-tera-novo-modelo-de-financiamento>. Acesso em: 08.04.2020 17:33.
- ³⁸ G1. MPF denuncia ex-prefeito e outros 25 por fraude no Gisa em MS. Publicado em: 24.02.2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2015/02/mpf-denuncia-ex-prefeito-e-outros-25-por-fraude-no-gisa-em-ms.html>. Acesso em: 08.04.2020 17:19.

- ³⁹ VASSALO, Luis. Coronavírus: Procuradoria cobra da ANS medidas para manter planos de saúde de inadimplentes. Publicado em: 19 de março de 2020 | 19h11. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/coronavirus-procuradoria-cobra-da-ans-medidas-para-manter-planos-de-saude-de-inadimplentes/> Acesso em: 06.04.2020 15:25.
- ⁴⁰ “O Idec, ONG de Defesa do Consumidor, enviou, nesta terça (24) e quarta-feira (25), ofícios ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para cobrar esclarecimentos sobre recentes anúncios relacionados ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Nos documentos, o Instituto faz recomendações que visam estabelecer o adequado atendimento aos consumidores durante a pandemia e cobra medidas para garantir que planos de saúde não sejam suspensos durante o período de crise. No dia 20 de março, após reunião da Diretoria Colegiada, a ANS anunciou a ampliação de diversos prazos para operadoras reportarem dados de reajustes, informações contábeis e assistenciais; a ampliação do prazo de resposta da agência em caso de reclamações sobre atendimento assistencial; a orientação de adiamento de procedimentos não urgentes, especialmente em leitos de alta tecnologia e hospital-dia; e a flexibilização das regras de exigência de capitais para garantir atendimento e lastro para assegurar o ressarcimento ao SUS.
- “O Idec avalia que nesse momento de crise sanitária, é preciso que Ministério da Saúde e agência reguladora definam diretrizes claras no sentido de promover a maior garantia de atendimento possível aos consumidores, com mitigação de problemas relativos ao acesso”, afirmou o diretor de relações institucionais do Idec, Igor Britto.
- No documento, o Idec ressaltou que o consumidor deve ter garantido o direito de não ter seu contrato de plano de saúde cancelado ou suspenso em meio a tratamento da Covid-19. Outro ponto de destaque foi a suspensão dos procedimentos não urgentes durante a crise sem que fosse determinado um prazo de cumprimento, o que deixa o consumidor que havia se programado para a intervenção necessária, sem respostas sobre a continuidade de seu tratamento.
- “É importante reforçar que as medidas de enfrentamento à epidemia não podem implicar na redução do atendimento das outras doenças. Flexibilizar prazos de atendimento pode levar a negativas de cobertura e a ANS tem de se organizar para que o consumidor não seja prejudicado”, alerta a coordenadora do programa de Saúde do Idec, Ana Carolina Navarrete.
- O Instituto ainda alertou a ANS para que atue em conjunto com as vigilâncias sanitárias e epidemiológicas para garantir o adequado atendimento dos consumidores de planos de saúde, com fiscalização das operadoras, inclusive quanto à proteção e segurança dos profissionais de saúde, com o suficiente oferecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) para impedir o contágio dentro da unidade de saúde e reduzir os riscos de saúde para esses profissionais e pacientes.” Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC. Idec propõe mais proteção ao consumidor de planos de saúde em medidas de enfrentamento à pandemia. Publicado em: 25/03/2020 Atualizado: 03/04/2020 Disponível em: <https://idec.org.br/release/idec-propoe-mais-protecao-ao-consumidor-de-planos-de-saude-em-medidas-de-enfrentamento> Acesso em: 06.04.2020 15:22
- ⁴¹ Conselho Nacional de Saúde. Saúde é Direito: mobilizações online em defesa do SUS marcam o Dia Mundial da Saúde 2020 Publicado em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1101-saude-e-direito-mobilizacoes-online-em-defesa-do-sus-marcam-o-dia-mundial-da-saude-2020> Acesso em: 11.04.2020 12:56
- ⁴² Agente direta da crise política em curso, posicionando-se na correlação de forças em defesa de seus interesses financeiros, montada numa concessão pública de comunicação e dependente histórica de verbas públicas, a Globo reage às preferências bolsonaristas pela *RECORD* e *SBT*. “De acordo com a reportagem, o relatório do TCU aponta uma mudança de comportamento do governo em relação à distribuição de verbas. Do início de 2019 até o dia 31 de outubro deste ano (período que contemplou a análise do TCU), de todo o investimento feito pelo governo federal em publicidade na TV aberta, a Globo ficou com 16,3%. O valor é bem inferior ao share que a emissora obtinha da publicidade federal nos anos anteriores. Em 2017, por exemplo, de todo o investimento do governo federal feito em propaganda na TV, 48,5% foi para a Globo. Em 2018, essa fatia havia sido de 39,1%.” MEIOEMENSAGEM. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2019/11/12/governo-federal-muda-distribuicao-de-verba-nas-emissoras-de-tv.html> Acesso em: 11.04.2020 12:49.
- ⁴³ Ministério da Saúde. O Ministro Nelson Tach. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro> Acesso em: 20.04.2020 10:09.
- Fundou o Grupo COI – OCIP – em 1990 e foi vendido para a AMIL. Funda Teich Helth Care, consultoria de gestão de saúde.
- ⁴⁴ METEORO Brasil. O novo Ministro da saúde. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KtWmiHfETDs&feature=youtu.be> Acesso em: 20.04.2020 10:34.
- ⁴⁵ ANDES SINFOIFF. Disponível em: <https://www.facebook.com/SindoIF.ANDES/videos/vb.288191665031008/2528174070833549/?type=2&theater> Acesso em: 20.04.2020 10:49.
- ⁴⁶ METEORO Brasil. O novo Ministro da saúde. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KtWmiHfETDs&feature=youtu.be> Acesso em: 20.04.2020 10:34.
- ⁴⁷ AGÊNCIA BRASIL. Ministério da Saúde: 40% da população adulta sofre com doenças crônicas. *No AR em 14/06/2017 - 14:32* Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/falando-francamente/2017/06/40-da-populacao-adulta-sofre-de-doenca-cronica> Acesso em: 20.04.2020 11:04
- ⁴⁸ RIBEIRO, Valéria Lopes. A China e a pandemia do Covid-19 - das medidas de contenção à estratégia global. *Carta Maior*. Publicado em: 31/03/2020 14:18 Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPelo-Mundo%2FA-China-e-a-pandemia-do-Covid-19-das-medidas-de-contencao-a-estrategia-global%2F6%2F46992&fbclid=IwAR2P6lGvQQDkklx|AA23vAqRxen|ptIRWJ52uHRdRHooML4U_njymBREXg8#.XoPvk-f_GFs.whatsapp Acesso em: 03.04.2020 06:43.
- ⁴⁹ VALOR ECONÔMICO. Não julgo ninguém, diz Mandetta sobre passeios de Bolsonaro em meio à pandemia. Publicado em: 11/04/2020 13h20 Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/04/11/nao-julgo-ninguem-diz-mandetta-sobre-passeios-de-bolsonaro-em-meio-a-pandemia.ghtml> Acesso em: 11.04.2020 21:17. LEMOS, Iara. Guedes pede para senadores 'salvarem a República' contra a Câmara. Disponível em: <https://br.yahoo.com/financas/noticias/guedes-pede-para-senadores-salvarem-214400693.html> Acesso em: 11.04.2020 21:21.

- ⁵⁰ GUIMARAES, Lígia. BBC NEWS Brasil. Pesquisador de Princeton sugere plano urgente para proteger trabalhadores mais pobres: 'Governo dá sinais de despreparo'. Publicado em: 20.03.2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51969294> Acesso em 22.03.2020. 07:14. EL PAÍS. Sem bússola, Governo Bolsonaro ignora proteção dos mais pobres em pacote e é obrigado a recuar. Publicado em: 23.03.2020. 21:46. Disponível em: https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-24/sem-bussola-governo-bolsonaro-ignora-protecao-dos-mais-pobres-em-pacote-e-e-obrigado-a-recuar.html#?sma=newsletter_brasil_diaria20200324 Acesso em: 24.03.2020 08:23 MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ⁵¹ MASCARO, Alysso Leandro. Dinâmica da crise do golpe: de Temer a Bolsonaro. *Margem Esquerda – Boitempo*, jan. fev. mar. 2019, p. 25-32.
- ⁵² Em decorrência do peso da base de apoio dos setores conservadores das Igrejas Pentecostais (Edir Macedo, Silas Malafaia, entre outros) – compromete-se a disseminação da informação científica, desorienta-se e ameaça-se o rebanho de trabalhadores que conduzem alienados da catástrofe que se avizinha a passos largos! “O Conselho Mundial de Igrejas apela a pastores, religioso e fiéis que não promovam cultos públicos neste domingo, num esforço para impedir a proliferação do coronavírus. O grupo, que reúne protestantes, ortodoxos e anglicanos, representa mais de 550 milhões de cristãos em mais de 120 países. O alerta ocorre no momento em que a OMS não disfarça sua preocupação diante da insistência de religiosos de manter suas igrejas abertas, na América Latina, África e mesmo na Ásia. As igrejas neopentecostais não fazem parte do Conselho Mundial. No Brasil, o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, chegou a ensaiar uma resistência contra as medidas que ordenavam chegou a ensaiar uma resistência contra as medidas que ordenavam a proibição de eventos públicos. Na sexta-feira, ele acabou suspendendo os cultos de suas igrejas. Mas criticou as restrições impostas. Já o bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, minimizou a epidemia e declarou durante a semana que essa era “mais uma tática de Satanás”. Neste sábado, num comunicado, o secretário geral do Conselho de Igrejas, Olav Fykse Tveit, e a moderadora da entidade, Agnes Abuom, alertaram que o momento é de dar “máxima prioridade a fazer o que pudermos para proteger a vida”. Os representantes, portanto, “pedem às igrejas que não façam cultos públicos amanhã, pois isso pode se tornar centros de transmissão do vírus”. CHADE, Jamil. Igrejas pedem cancelamento de cultos neste domingo... Notícias UOL. Publicado em: 21.03.2020 12:15. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/03/21/igrejas-pedem-cancelamento-de-cultos-neste-domingo.htm> Acesso em 22.03.2020 10:50. Em que pese esta determinação, o Governo Federal inclui as atividades das igrejas entre os serviços essenciais. EXAME. Bolsonaro autoriza que igrejas funcionem durante pandemia. Publicado em 26 mar 2020, 10h29. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/decreto-de-bolsonaro-inclui-igrejas-e-lotericas-nos-servicos-essenciais/> Acesso em: 26.03.2020. 21:23.
- ⁵³ Paulo Guedes, Ministro da Economia de Bolsonaro, é considerado um ultraliberal. Ver: COSTA, Fernando Nogueira. Fragmentação da Direita Econômica entre Ultraliberais e Neoliberais. *Instituto de economia – UNICAMP*. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/index.php/noticias/344-fragmentacao-da-direita-economica-entre-ultraliberais-e-neoliberais> Acesso em: 31.03.2020. 06:25.
- ⁵⁴ “As ações advindas do governo Bolsonaro podem ser caracterizadas de diferentes formas. Embora a melhor conceituação ainda esteja em debate, e terá de incorporar o modo de ação do governo Bolsonaro na pandemia, defini-lo como neofascista ou protofascista é uma aproximação razoável. Nesta caracterização, é importante considerar que a linha que separa a civilização da barbárie foi rompida quando empresários, acionistas da bolsa de valores e governo se posicionaram pelo imediato fim da quarentena, a despeito das consequências para a vida humana. A ideia subjacente é que a ‘seleção natural’ irá agir na epidemia: os mais fortes (como os ‘super-homens’ Bolsonaro, o dono do Madeiro, entre outros muitos) sobreviverão, os fracos sucumbirão.” LEHER, Roberto. Darwinismo social, epidemia e fim da quarentena: notas sobre os dilemas imediatos. *Carta Maior*. Publicado em: 29.03.2020. 13:13. Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPolitica%2FDarwinismo-social-epidemia-e-fim-da-quarentena-notas-sobre-os-dilemas-imediatos%2F4%2F46972&fbclid=IwAR3SAE0kXdWUoDizMDlhpYsDOiE3S87KpavhFl2Mob9r5aLJY0emUTcMtLc#_XoDZTIDY5VY.facebook Acesso em: 29.03.2020. 23:51.
- ⁵⁵ Jair Messias Bolsonaro “[...] advém de frações militares de extrema direita, num ambiente de defesa e louvor da ditadura de 1964, mas que, por orientação de seu grupo próximo – filhos em especial -, conduz seu governo a partir dos mesmos projetos neoliberais como forma de se sustentar politicamente em face de escândalos que surgem muito rapidamente em seu mandato”. [...] tem uma história tortuosa com as instituições tradicionais de onde veio e se manteve: sua relação com o Exército é conturbada, e seu longo tempo de mandatos legislativos é sem maiores projeções, eivado de vícios da política comezinha. No entanto, anuncia-se e arregimenta apoio como uma liderança antissistema. Sua força na comunicação eletrônica é também sua relativa dependência dos grupos radicais de direita. Exatamente por isso, institucionalmente, Bolsonaro atua de modo mais frontal que Temer no que se refere às indisposições e antagonismos. Em algumas circunstâncias, consegue rebaixar e desmerecer as instituições que lhe são divergentes, vencendo-as, mas, em outras, tem e terá menos pontes de contato em casos de clivagens que não possa dominar”. MASCARO, Alysso Leandro. Dinâmica da crise do golpe: de Temer a Bolsonaro. *Margem Esquerda – Boitempo*, jan. fev. mar. 2019, p. 25-32.
- ⁵⁶ CECOM Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). O Brasil não pode parar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hQQZE7LQIGk> Acesso em: 28.03.2020. 17:18 Mantendo a postura que caracteriza a perspectiva política fascista que abraça, depois de defender em pronunciamento oficial e encaminhar a produção da campanha, o Governo Bolsonaro produz nota à imprensa afirmando que a referida campanha é Fake News. CECOM. Presidência da República. Nota à Imprensa. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/notas/2020/nota-a-imprensa-3> Acesso em: 28.03.2020. 18:00. Em 27.03.2020, o Governo é proibido de promover a campanha contra o isolamento social. MARTINS, Humberto. Justiça Federal proíbe Bolsonaro de reabrir igrejas e lotéricas. *Estado de Minas*. Publicado em: 27/03/2020 21:00 Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/03/27/interna_politica,1133268/justica-federal-proibe-bolsonaro-de-reabrir-igrejas-e-lotericas.shtml Acesso em: 28.03.2020. 20:04 Como resultado da campanha: *Governos de Mato Grosso, Rondônia e Santa Catarina seguem Bolsonaro e reabrem comércio* Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral/governos-de-mato-grosso-e->

- [rondonia-seguem-bolsonaro-e-reabrem-comercio,70003250097](https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-bombeiro-faz-contraponto-a-bolsonaro-e-ganha-espaco-na-ala-militar,70003252840) Acesso em: 28.03.2020. 20:24. MONTEIRO, Tania. Mourão 'bombeiro' faz contraponto a Bolsonaro e ganha espaço na ala militar. Publicado em: 30.03.2020 05:00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-bombeiro-faz-contraponto-a-bolsonaro-e-ganha-espaco-na-ala-militar,70003252840> 30.03.2020 11:43.
- ⁵⁷ CHAGAS, Juary. Por que Bolsonaro luta sem trégua contra as medidas de isolamento? Publicado em: 08/04/2020 12h35 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/08/por-que-bolsonaro-luta-sem-tregua-contra-as-medidas-de-isolamento/> Acesso em: 08.04.2020 15:01
- ⁵⁸ Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020. Diário do Nordeste. Bolsonaro reafirma críticas a medidas de isolamento social e governadores pregam diálogo. 25.03.2015 23:00 Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/politica/bolsonaro-reafirma-criticas-a-medidas-de-isolamento-social-e-governadores-pregam-dialogo-1.2226864> Acesso em: 28.03.2020. 16:52.
- ⁵⁹ Ronaldo Caiado referindo-se à situação em que ficou após o pronunciamento do Presidente Bolsonaro encaminhando o fim da quarentena: “A consequência é uma crise de governabilidade. Você tem um desgaste maior porque as pessoas passam a jogar contra você a posição do presidente da República.” FRAZÃO, Felipe. Ronaldo Caiado: ‘Por que Guedes pode tudo e Mandetta não pode?’ – Entrevista. Publicado em: 26 de março de 2020 19h54 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,ronaldo-caiado-por-que-guedes-pode-tudo-e-mandetta-nao-pode,70003249619> Acesso em: 26.03.2020 22:10
- ⁶⁰ ESTADÃO. 'Provocação a Mandetta' e 'irresponsabilidade': Parlamentares condenam passeio de Bolsonaro no DF. Publicado em: 29.03.2020. 14:58. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,provocacao-a-mandetta-e-irresponsabilidade-parlamentares-condenam-passeio-de-bolsonaro-no-df,70003252455> Acesso em 29.03.2020. 23:24. MONTEIRO, Tania. Mourão 'bombeiro' faz contraponto a Bolsonaro e ganha espaço na ala militar. Publicado em: 30.03.2020 05:00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-bombeiro-faz-contraponto-a-bolsonaro-e-ganha-espaco-na-ala-militar,70003252840> 30.03.2020 11:43.
- ⁶¹ A postura de Bolsonaro tem conflitado parcialmente com Luiz Henrique Mandetta, ministro da saúde, defensor do isolamento social. Quando esteve para ser demitido, o ministro teve sua continuidade defendida inclusive por líderes da esquerda, como o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ). O estímulo à formação da imagem do político do DEM como liderança em meio à crise demonstra a fragilidade da oposição de esquerda ao governo. Muito embora represente uma perspectiva mais racional, Mandetta está longe de ser a solução. Financiado por planos de saúde, envolvido em fraudes de licitação⁶¹ e histórico defensor de medidas privatistas e reacionárias contra o próprio SUS⁶¹, o protagonismo do ministro não significa o avanço das pautas em defesa da saúde popular, que façam com que o Estado adquira forte ação centralizada e organizada, que promova testes em massa, que rastreie o movimento da doença, que controle pesadamente o fluxo das fronteiras nacionais, que avance no caráter público e altamente financiado do SUS e que garanta medidas sociais e econômicas para garantir a reprodução da existência dos trabalhadores. Neste momento, em cenário de profunda instabilidade e graves ameaças ao trabalho, à saúde e a vida da classe trabalhadora, não há espaços para recuos e vacilações. CATRACA LIVRE. Quem é Osmar Terra, cotado como novo ministro da saúde de Jair Bolsonaro? Publicado em: 06.04.2020. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/quem-e-osmar-terra-cotado-como-novo-ministro-da-saude-de-jair-bolsonaro/> Acesso em: 08.04.2020 17:09 FREIXO, M. Tweet. Publicado em: 06.04.2020. Disponível em: <https://twitter.com/MarceloFreixo/status/1247239613565095949> Acesso em: 08.04.2020 17:12 RAMOS, M. Amil doou, em 2014, R\$ 100 mil para a campanha do futuro ministro da Saúde. Publicado em: 20.11.2018. Disponível em: <https://epoca.globo.com/expresso/amil-doou-em-2014-100-mil-para-campanha-do-futuro-ministro-da-saude-23247156> Acesso em: 08.04.2020 17:15. G1. MPF denuncia ex-prefeito e outros 25 por fraude no Gisa em MS. Publicado em: 24.02.2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2015/02/mpf-denuncia-ex-prefeito-e-outros-25-por-fraude-no-gisa-em-ms.html> Acesso em: 08.04.2020 17:19. Longe de ser um defensor dos interesses dos trabalhadores, Mandetta fez críticas direitistas e anti-Cuba aos Mais Médicos; defendeu a PEC dos gastos, que retirou do SUS, só em 2019, 9 bilhões de reais, enquanto a proposta do Ministério da economia para o combate ao coronavírus é da ordem de 5 bilhões; defendeu o uso das comunidades terapêuticas religiosas para o tratamento de viciados em drogas (estruturalmente denunciadas por constrangimentos à liberdade religiosa, violações de direitos, castigos físicos e privação de liberdade); aplicou uma reforma na carreira médica privatista (retirando a figura do concurso para o regime CLT conduzida por uma agência privada; e propôs uma terrível reforma no financiamento do SUS (que deixou de basear o seu orçamento de cada região do contingente populacional estimado para o número de cadastrados do SUS, rompendo com a universalidade do sistema e reduzindo drasticamente o já combalido orçamento da saúde pública). BBC NEWS BRASIL. Governo Bolsonaro: Quem é Luiz Henrique Mandetta, que será ministro da Saúde. Publicado em: 21.11.2018. Disponível em: <https://noticias.f7.com/brasil/governo-bolsonaro-quem-e-luiz-henrique-mandetta-que-sera-ministro-da-saude-21112018> Acesso em: 08.04.2020 17:21. G1. Saiba como cada deputado votou em relação à PEC do teto de gastos. Publicado em: 10.10.2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/10/saiba-como-cada-deputado-votou-em-relacao-pec-do-teto-de-gastos.html> Acesso em: 08.04.2020 17:23. G1. Saúde deixou de receber R\$ 9 bi em 2019 devido à regra do teto de gastos, mostra Tesouro Nacional. Publicado em: 27.02.2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/27/saude-deixou-de-receber-r-9-bi-em-2019-devido-a-regra-do-teto-de-gastos-mostra-tesouro-nacional.ghtml> Acesso em: 08.04.2020 17:25. UOL. 'Com R\$ 5 bilhões a gente aniquila o coronavírus', diz Paulo Guedes. Publicado em: 27.02.2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/13/com-r-5-bilhoes-a-gente-aniquila-o-coronavirus-diz-paulo-guedes.htm> Acesso em: 08.04.2020 17:27. AGÊNCIA BRASIL. Comunidades terapêuticas têm cumprido papel do Estado, diz Mandetta. Publicado em: 11.06.2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-06/comunidades-terapeuticas-tem-cumprido-papel-do-estado-diz-mandetta> Acesso em: 08.04.2020 17:29. DENEM. Médicos pelo Brasil: uma análise crítica. Publicado em: 15.10.2019. Disponível em:

- <https://drive.google.com/file/d/1axQGLIhEY0L5sE0FWwcPyD6fHvA6J4I/view?fbclid=IwAR2WYmFEIt1HVSQasvIy6XW DpUXbu2s1ydkpGPatCbfxOzLdAybUZ/ZT5co> Acesso em: 08.04.2020 17:31. FIOCRUZ. Atenção primária à saúde terá novo modelo de financiamento. Publicado em: 01.11.2019. Disponível em: <http://www.epsiv.fiocruz.br/noticias/reportagem/atencao-primaria-a-saude-tera-novo-modelo-de-financiamento> Acesso em: 08.04.2020 17:33.
- ⁶² REUTERS. Isolamento atual pode levar ao caos e permitir que "aproveitadores" assumam poder, diz Bolsonaro. *Reuters* Disponível em: <https://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN21H22H-OBRTIP> Acesso em: 30.03.2020 12:40.
- ⁶³ BBC News Brasil. Cruzeiros suspensos, aulas paralisadas e eventos cancelados: as propostas do governo para conter o coronavírus. Publicado em: 13.03.2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51883267> Acesso em: 22.03.2020. 06:13. BBC News Brasil. Coronavírus: Brasil fecha quase toda a fronteira terrestre, mas mantém entrada por aeroportos. Publicado em: 19.03.2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51966428> Acesso em: 22.03.2020. 06:28. CM Mundo. Jair Bolsonaro reabre estradas e aeroportos apesar da pandemia de coronavírus. No Brasil há já mais de 900 infetados e 11 mortos. Publicado em: 21.03.2020. 22:00. Disponível em: <https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/jair-bolsonaro-reabre-estradas-e-aeroportos-apesar-da-pandemia-de-coronavirus-no-brasil-ha-ja-mais-de-900-infetados-e-11-mortos> Acesso em: 22.03.2020. 06:24. Câmara dos Deputados. Fechamento de rodovias e aeroportos dependerá de aval da ANVISA. Publicado em 21.03.2020. 13:36. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/647220-fechamento-de-rodovias-e-aeroportos-dependera-de-aval-da-anvisa/> Acesso em: 22. 03.2020. 06:28. Brasil – Ministério da Saúde. Coronavírus: Presidente determina serviços que não podem parar. Publicado em: 21.03.2020. 15:18. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46569-coronavirus-presidente-determina-servicos-que-nao-podem-parar> Acesso em 22.03.2020. 07:05. Yahoo Notícias. Bolsonaro chama Dória é 'lunático' e critica ministro da saúde: “estava exagerando” contra coronavírus. Publicado em: 22.03.2020. 21:29. Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/bolsonaro-chama-doria-e-lunatico-e-critica-ministro-da-saude-estava-exagerando-contra-coronavirus-123610022.html> Acesso em 22.03.2019 21:30. Diário do Nordeste. Bolsonaro reafirma críticas a medidas de isolamento social e governadores pregam diálogo. 25.03.2015 23:00 Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/politica/bolsonaro-reafirma-criticas-a-medidas-de-isolamento-social-e-governadores-pregam-dialogo-1.2226864> Acesso em: 28.03.2020. 16:52. MONTEIRO, Tania. Mourão 'bombeiro' faz contraponto a Bolsonaro e ganha espaço na ala militar. Publicado em: 30.03.2020 05:00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-bombeiro-faz-contraponto-a-bolsonaro-e-ganha-espaco-na-ala-militar,70003252840> 30.03.2020 11:43.
- ⁶⁴ João Filho. Coronavírus: ministro da Saúde é o único fio de sanidade num desgoverno engolido pela pandemia. 15.03.2020. 1:03. Disponível em: <https://theintercept.com/2020/03/15/bolsonaro-coronavirus-saude-mandetta/> Acesso em: 22.03.2020. 05:05.
- ⁶⁵ UNA SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Publicado em: 11 de março de 2020 às 14:37 Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus> Acesso em: 06.04.2020 15:30
- ⁶⁶ PAULANI, Leda Maria. Bolsonaro, o ultraliberalismo e a crise do capital. *Margem Esquerda – Boitempo*, jan. fev. mar. 2019, p. 48-55.
- ⁶⁷ TURTELLI, Camila. Pressão para fim do isolamento vem de investidores da Bolsa, afirma Maia. *Estadão*. Publicado em: 25 de março de 2020 19h58 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,pressao-para-fim-do-isolamento-vem-de-investidores-da-bolsa-afirma-maia,70003248091> Acesso em: 26.03.2020 21:52
- ⁶⁸ ANTUNES, Ricardo. “Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?”, adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/chega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-adverte-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:00
- ⁶⁹ CHAGAS, Juary. Por que Bolsonaro luta sem trégua contra as medidas de isolamento? Publicado em: 08/04/2020 12h35 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/08/por-que-bolsonaro-luta-sem-tregua-contra-as-medidas-de-isolamento/> Acesso em: 08.04.2020 15:01
- ⁷⁰ CARTA CAPITAL. Popularidade de Bolsonaro cai e do Congresso aumenta, revela pesquisa. Publicado em 03.04.2020 Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/Politica/popularidade-de-bolsonaro-cai-e-do-congresso-aumenta-revela-pesquisa/> Acesso em: 09.04.2020 02:37. CARTA CAPITAL. Maioria da população defende isolamento social contra covid-19 Publicado em: 03.04.2020 Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/maioria-da-populacao-defende-isolamento-social-para-conter-coronavirus/> Acesso em: 09.04.2020 02:40. LEMOS, Iara. Guedes pede para senadores 'salvarem a República' contra a Câmara. Disponível em: <https://br.yahoo.com/financas/noticias/guedes-pede-para-senadores-salvarem-214400693.html> Acesso em: 11.04.2020 21:21.
- ⁷¹ ROBERTS, Michel. Uma economia de guerra? Publicado em: 05.04.2020. Disponível em: <https://pcb.org.br/porta12/25259/uma-economia-de-guerra/> Acesso em:07.04.2020 06:29.
- ⁷² MARTINS, José. O Capital Em Coma Induzido. *Crítica da economia política*. Publicado em: 13.04.2020 Disponível em: <https://criticadaeconomia.com/2020/04/o-capital-em-coma-induzido/> Acesso em: 14.04.2020 13:15.
- ⁷³ ANDREAZZA, Carlos. Análise do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro. *Band News* Divulgado em: 09.04.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WgxI5juflEJ&feature=youtu.be> Acesso em: 09.04.2020 13:26.
- ⁷⁴ MIRADA, Flávia. Bancos e bilionários primeiro: a operação resgate do governo do capitão. Publicado em: 09/04/2020 05h27 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/09/bancos-e-bilionarios-primeiro-operacao-resgate-do-governo-do-capitao/> Acesso em: 09.04.2020 21:23.
- ⁷⁵ EXAME. Bolsonaro autoriza que igrejas funcionem durante pandemia. Publicado em 26 mar 2020, 10h29. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/decreto-de-bolsonaro-inclui-igrejas-e-lotericas-nos-servicos-essenciais/> Acesso em: 26.03.2020. 21:23.

- ⁷⁶ “A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) o decreto de Jair Bolsonaro que classifica como serviços essenciais as atividades religiosas, mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus. A informação é da [coluna de Guilherme Amado na Época](#). A defesa vem em resposta a uma ação protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF) para suspender os efeitos do decreto. No documento que enviou ao STF, a AGU pede que a Corte “aproveite” a decisão dada a um pedido de mesmo teor que tramita na 2ª Vara Federal de Chapecó, em Santa Catarina, que não aceitou o pedido para fechamento de templos e igrejas. “O juízo catarinense já analisou o pedido de tutela provisória de urgência a ele apresentado, proferindo decisão pelo indeferimento do requerimento”, argumentou a AGU. CONVERSA AFIADA. Publicado 07/04/2020. Disponível em: <https://www.conversaafiada.com.br/brasil/governo-bolsonaro-vai-ao-stf-para-abrir-igrejas-em-meio-a-pandemia> 07.04.2020 20:17.
- ⁷⁷ Departamento da Polícia Rodoviária Federal – Ministério da Justiça e Segurança Pública - Ações da PRF. Disponível em: <https://portal.prf.gov.br/coronavirus> Acesso em: 07.04.2020 11:53.
- ⁷⁸ Metro 1 – Política. Governo anuncia pacote de socorro a empresas aéreas. Companhias terão ajuda federal para bancar os reembolsos aos passageiros e mais prazo para pagar as outorgas aeroportuárias. Publicado em: 18.03.2020 19:20. Disponível em: <https://www.metro1.com.br/noticias/politica/89124.governo-anuncia-pacote-de-socorro-a-empresas-aereas> Acesso em: 08.04.2020.
- ⁷⁹ “O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que o governo federal vai facilitar a liberação de R\$ 10 bilhões aos planos de saúde. Os recursos fazem parte do fundo garantidor do sistema e são vinculados à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). O fundo, que serve como uma garantia caso haja comprometimento nas atividades das empresas, acumula R\$ 53 bilhões, segundo Mandetta. O ministro afirmou que as regras garantem que 20% desse valor possa ser usado em ações como construção de hospitais e compra de equipamento. “Mas o setor vinha se utilizando pouco”, disse ele na quinta-feira (19), em entrevista transmitida pela internet. O ministro ressaltou a burocracia para acessar o dinheiro. A expectativa é que as operadoras possam comprar equipamentos e reforçar leitos para não sobrecarregar ainda mais o sistema público em meio à pandemia do novo coronavírus. A ANS deve formalizar essa opção nesta sexta-feira (20).” SALDANA, Paulo. Governo anuncia socorro financeiro para planos de saúde. Paraíba On Line Folha Press. Publicado em 20.03.2020. 12:39. Disponível em: <https://paraibaonline.com.br/2020/03/governo-anuncia-socorro-financeiro-para-planos-de-saude/> Acesso em: 08.04.2020 12:01. O Ministro Mandetta anuncia a flexibilização do fundo emergencial dos planos de saúde. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC. Idec propõe mais proteção ao consumidor de planos de saúde em medidas de enfrentamento à pandemia. Publicado em: 25/03/2020 Atualizado: 03/04/2020 Disponível em: <https://idec.org.br/release/idec-propoe-mais-protacao-ao-consumidor-de-planos-de-saude-em-medidas-de-enfrentamento> Acesso em: 06.04.2020 15:22 VASSALO, Luis. Coronavírus: Procuradoria cobra da ANS medidas para manter planos de saúde de inadimplentes. Publicado em: 19 de março de 2020 | 19h11. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/coronavirus-procuradoria-cobra-da-ans-medidas-para-manter-planos-de-saude-de-inadimplentes/> Acesso em: 06.04.2020 15:25.
- ⁸⁰ BORTONE, Elaine, HOEVELER, Rejane Carolina. Mercado da morte: a ação empresarial contra o isolamento social. Publicado em: 07/04/2020 03h38 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/07/mercadores-da-morte-a-acao-empresarial-contra-o-isolamento-social/> Acesso em: 07.04.2020 19:56. LINDNER, Julia; SABINO, Marlla. 'Os mesmos que fazem carreta vão ficar em casa daqui a duas semanas', diz Mandetta. *Estadão*. 28 de março de 2020 19h01 Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral/os-mesmos-que-fazem-carreta-va-ficar-em-casa-daqui-duas-semanas-diz-mandetta,70003251935> Acesso em: 28.03.2020. 20:15 TURTELLI, Camila. Pressão para fim do isolamento vem de investidores da Bolsa, afirma Maia. *Estadão*. Publicado em: 25 de março de 2020 19h58 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral/pressao-para-fim-do-isolamento-vem-de-investidores-da-bolsa-afirma-maia,70003248091> Acesso em: 26.03.2020 21:52 URIBE, Gustavo; CHAIB, Julia. Guinada de Bolsonaro cedeu por medo de perder empresários e redes sociais. *Folhapress*. 29.03.2020. 08:00. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/guinada-bolsonaro-se-deu-por-112000942.html> Acesso em: 23:33.
- ⁸¹ “O presidente Jair Bolsonaro defendeu na última terça-feira amenizar as medidas restritivas para frear o avanço do coronavírus no Brasil e, assim, tentar desafogar a economia. A diretriz dele é de que o isolamento domiciliar seja recomendado apenas para pessoas comprovadamente infectadas, idosas ou que tenham alguma comorbidade prévia —estes dois últimos integram o grupo que tem maior risco de evoluir para casos graves da Covid-19. A estratégia que à primeira vista pode até parecer factível para tentar amenizar os impactos já sentidos na economia, porém, pode ser uma “armadilha”. Por enquanto, o Ministério da Saúde não muda a recomendação de isolamento geral. Constrangidos, técnicos da pasta se limitaram a dizer que a proposta faz parte das “alternativas” estudadas permanentemente. Também no fio da navalha entre não confrontar diretamente o chefe e tentar não ser incoerente consigo mesmo, o ministro Luiz Henrique Mandetta chegou a dizer que alguns Estados podem ter adotado medidas precoces. Especialistas em saúde e entidades médicas, porém, alertam que retirar a recomendação do isolamento horizontal da população (aquele que não determina grupos específicos para permanecer em casa) pode acelerar o contágio e comprometer o sistema de saúde brasileiro mais rapidamente. Nesta quarta-feira (25), o número de mortos pela doença no Brasil chegou a 57.” JUCA, Beatriz; OLIVEIRA, Joana. Isolamento vertical proposto por Bolsonaro pode acelerar contágios por coronavírus e comprometer sistema de saúde. Publicado em: 25.03.2020 20:29. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-03-25/isolamento-vertical-proposto-por-bolsonaro-pode-acelerar-contagios-por-coronavirus-e-comprometer-sistema-de-saude.html> Acesso em: 08.04.2020 13:03.
- ⁸² “O Governo apresentou, nesta sexta-feira, mais uma medida para amenizar os efeitos da [pandemia de coronavírus](#). Um novo programa, anunciado por [Jair Bolsonaro](#) e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, prevê um crédito emergencial para financiar as folhas de pagamento de pequenas e médias empresas — com faturamento entre 360.000 reais e 10 milhões ao ano— durante 2 meses. O limite de pagamento para cada funcionário será de 2 salários mínimos (2.090 reais) e a previsão é de que a linha de crédito deverá estar disponível entre uma e duas semanas.” MENDONÇA, Heloísa. Governo anuncia 40 bilhões em crédito para financiar salários de pequenas e médias empresas por 2 meses. Programa pode contemplar cerca de 12 milhões de trabalhadores, segundo o Banco Central. Publicado em: 17.03.2020 14:30. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03->

- [27/governo-anuncia-40-bilhoes-em-credito-para-financiar-salarios-de-pequenas-e-medias-empresas-por-2-meses.html](https://governo-anuncia-40-bilhoes-em-credito-para-financiar-salarios-de-pequenas-e-medias-empresas-por-2-meses.html) Acesso em: 08.04.2020.
- ⁸³ “Com esse espírito, instruí meus ministros. Após ouvir médicos, pesquisadores e chefes de Estado de outros países, passei a divulgar nos últimos 40 dias a possibilidade do tratamento da doença desde sua fase inicial. Há pouco conversei com o doutor Roberto Kalil. Cumprimentei-o pela honestidade e compromisso com o Juramento de Hipócrates ao assumir que não só usou a hidroxiquina, bem como a ministrou para dezenas de pacientes. Todos estão salvos. Disse-me mais. Que, mesmo não tendo finalizado o protocolo de testes, ministrou o medicamento agora para não se arrepender no futuro. Essa decisão poderá entrar para a história como tendo salvo milhares de vidas no Brasil. Nossos parabéns para o doutor Kalil. Temos mais boas notícias. Fruto de minha conversa direta com o primeiro-ministro da Índia, receberemos até sábado matéria-prima para continuar produzindo a hidroxiquina, de modo a podermos tratar pacientes da covid-19, bem como malária, lúpus e artrite”. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/04/08/veja-e-leia-na-integra-o-pronunciamento-de-jair-bolsonaro.htm> Acesso em: 09.04.2020 03:27. VARGAS, Mateus. Brasil tem 8,9 mi de comprimidos estocados de medicamentos à base de cloroquina e hidroxiquina. *Estadão*. Publicado em: 09.04.2020 10:00. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral/brasil-tem-8-9-mi-de-comprimidos-estocados-de-medicamentos-a-base-de-cloroquina-e-hidroxiquina,70003265596> Acesso em: 09.04.2020 12:51.
- ⁸⁴ O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu neste sábado, 4, que os recursos liberados aos bancos para ampliar o crédito no País em meio à pandemia do novo coronavírus estão "empoçados no sistema financeiro". "Começamos agora a dar dinheiro na veia, direto para as empresas", afirmou em live com líderes do setor varejista. Guedes defendeu que o dinheiro deve sair de Brasília e "ir onde o povo está". CASTRO, Fabrício; GAYER, Eduardo; SILVA, Regina. Recursos liberados a bancos estão empoçados no sistema financeiro, diz Guedes. UOL Estadão Conteúdo. Publicado em: 04.04.2020 16:47. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/04/04/correcao-recursos-liberados-a-bancos-estao-empoçados-diz-guedes.htm> Acesso em: 08.04.2020 12:26
- ⁸⁵ A substituição das aulas presenciais pela Educação à Distância na educação básica e no ensino superior vem sendo reivindicada por grandes corporações de educação, ligadas ao *Todos pela Educação*, mas não só. Entre estas: *Pearson; Prima; Agenda Edu; Google for Education; Facebook; Somos; Fundação Lemann; Fundação Itaú; Microsoft; Zoom; Moodle; Fundação Telefônica*. Na página da Somos Educação encontramos: “A missão da SOMOS Educação é transformar a sociedade por meio da educação. Queremos criar um mundo onde o ensino de qualidade está presente na vida de cada vez mais pessoas. Estamos vivendo algo que nunca vivemos antes. Um novo mundo está sendo criado. Surge um mundo onde precisamos pensar mais nos outros. Agora, mais do que nunca, temos que nos cuidar para cuidar de muitos. Uma parte do mundo parece parar com a suspensão das aulas, mas nós estamos tentando romper as barreiras e ajudar as nossas escolas, as famílias e os estudantes a passarem por este momento. Vivemos na Era da Conexão. Acreditamos que o Plurall e a Plataforma Digital de Aprendizagem são as nossas melhores parceiras na missão de levar a Educação Digital a milhões de estudantes. Estamos trabalhando arduamente para que mais escolas se beneficiem dessa tecnologia. O conhecimento transforma, a tecnologia pode mudar o presente e a Educação é uma das únicas formas de mudar o futuro.” Disponível em: <https://www.somoseducao.com.br> Acesso em: 17.04.2020 00:14. FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. Estude em casa com as nossas plataformas digitais gratuitas. Disponível em: <http://fundacaotelefonica.org.br> Acesso em: 17.04.2020 01:05. ZOOM Educação. Zoom para educação Ajudando a criar salas de aula colaborativas atuais. Aprendizado moderno para o aluno moderno Disponível em: <https://zoom.us/pt-pt/education.html> Acesso em: 17.04.2020 01:21. MOODLE EDUCACION. Disponível em: <https://moodle.com/es/educacion/> Acesso em: 17.04.2020 01:23. “[...] a falta de transparência na proposta do Google é uma amostra de como as corporações atuam dentro das escolas no Brasil. “Elas vão atuar dentro da escola do mesmo modo que atuam fora, ou seja, orientadas por interesses comerciais. São corporações ligadas ao Norte Global, que não têm nenhuma relação com as políticas educacionais brasileiras e não compartilham as preocupações de proteção à infância e a adolescência no Brasil” OLIVEIRA, Fabiana. **Escolas na mira das corporações da internet**. Publicado em: 04/06/2019 às 14:16 - Atualizado 04/06/2019 às 18:32. Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/escolas-na-mira-das-corporacoes-da-internet/> Acesso em: 16.04.2020 22:50. PORTO, C., and SANTOS, E., orgs. Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 445 p. ISBN 978-85-7879-283-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/c3h5q> Acesso em: 16.04.2020 23:56. LEHER, Roberto; GONZALES, Jeferson. **Ead: As novas tecnologias e a inserção do setor privado na Educação Básica**. Realizada em: 16.04.2020 15h00. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fjcnWtv_d58 Acesso em: 17.04.2020 00:06.
- ⁸⁶ “A educação domiciliar é uma modalidade de ensino em que pais ou tutores responsáveis assumem o papel de professores dos filhos. Assim, o processo de aprendizagem dessas crianças é feito fora de uma escola. O projeto de lei assinado nesta quinta-feira altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. A medida pretende trazer os requisitos mínimos que os pais ou responsáveis legais deverão cumprir para exercer esta opção, como explica Pedro Hollanda, secretário adjunto da Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. “O fenômeno *homeschooling*, ou seja, o da educação domiciliar, é realidade no Brasil. Há famílias que optam por educar seus filhos em casa; no entanto, não há lei que estabeleça quais são as diretrizes básicas para que esse direito seja exercido”, destaca. “A principal motivação do projeto de lei é estabelecer um marco legal para a educação domiciliar, regular o exercício desse direito, visando assegurar a educação da criança e do adolescente. É mais uma possibilidade de ensino, tendo como premissa a pluralidade pedagógica.”” MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Bolsonaro assina projeto que regulamenta educação domiciliar. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/51091-educacao-domiciliar> Acesso em: 08.04.2020 12:51.
- ⁸⁷ GAZETA DO POVO. "Cancelamento do registro do PT ganha parecer favorável da procuradoria eleitoral" Publicado em: 04.04.2020. 19:15. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/cancelamento-do-registro-do-pt/> Acesso em: 09.04.2020 02:54. BRASIL DE FATO. PT e dirigentes da oposição repudiam ação de procurador que pede extinção do partido.

- Publicado em: 04 de Abril de 2020 às 18:44. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/04/04/pt-e-dirigentes-da-oposicao-repudiam-acao-de-procurador-que-visa-extincao-do-partido> Acesso em: 09.04.2020 03:01.
- ⁸⁸ AGÊNCIA BRASIL. Maia diz que investidores querem flexibilização de isolamento. Publicado em: Publicado em 25/03/2020 - 21:05 Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/politica/noticia/2020-03/maia-diz-que-investidores-querem-flexibilizacao-de-isolamento> Acesso em: 11.04.2020 21:37. GABRIEL, Sávio. Rodrigo Maia critica pressão de investidores pelo fim do isolamento social. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/politica/rodrigo-maia-critica-pressao-de-investidores-pelo-fim-do-isolamento-social-1.2316339> 11.04.2020 21:40. GAZETA DIGITAL. Rodrigo Maia defende isolamento social no combate à crise econômica pela Covid-19. Publicado em: 01.04.2020 14:07. Disponível em: <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/politica-nacional/rodrigo-maia-defende-isolamento-social-no-combate-crise-economica-pela-covid-19/612050> Acesso em: 11.04.2020 21:42.
- ⁸⁹ G1 GLOBO Política. Ministro do STF proíbe governo federal de derrubar decisões de estados e municípios sobre isolamento. Publicado em: 08/04/2020 20h54 Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/08/governo-federal-nao-pode-derrubar-decisoes-de-estados-e-municipios-sobre-isolamento-decide-ministro-do-stf.ghtml> Acesso em: 11.04.2020 21:46
- ⁹⁰ BENITES, Afonso. Militares e cúpula do Legislativo intervêm para manter Mandetta, a despeito de Bolsonaro. Publicado em: 07.04.2020 08:10 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-07/militares-e-cupula-do-legislativo-intervem-para-manter-mandetta-a-despeito-de-bolsonaro.html> Acesso em: 08.08.2020 17:53 O PODER POPULAR. Conjuntura e possibilidades de ruptura. Publicado em: 09.04.2020 03:06 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xn_OshxQVJA Acesso em: 09.04.2020 03:07
- ⁹¹ Em pronunciamento realizado em 09.04.2020 08:30 Bolsonaro descola-se das ações dos Governadores: “Tenho a responsabilidade de decidir sobre as questões do País de forma ampla, usando a equipe de ministros que escolhi para conduzir os destinos da nação. Todos devem estar sintonizados comigo. [...] Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas medidas, de forma restritiva ou não, são de responsabilidade exclusiva dos mesmos. O Governo Federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração. [...] Os mais humildes não podem deixar de se locomover para buscar o seu pão de cada dia. As consequências do tratamento não podem ser mais danosas que a própria doença. O desemprego também leva à pobreza, à fome, à miséria, enfim, à própria morte.” Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/04/08/veja-e-leia-na-integra-o-pronunciamento-de-jair-bolsonaro.htm> Acesso em: 09.04.2020 03:19. ESTADÃO Compare os pronunciamentos de Bolsonaro durante a crise do coronavírus. Publicado em: 09 de abril de 2020 11h23. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral/compare-os-pronunciamentos-de-bolsonaro-durante-a-crise-do-coronavirus,70003265945> Acesso em 09.04.2020 13:11 ANDREAZZA, Carlos. Análise do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro. *Band News* Divulgado em: 09.04.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wgx15jufEI&feature=youtu.be> Acesso em: 09.04.2020 13:26. CARVALHO, Daniel. Bolsonaro diz respeitar decisão do STF e que queixa sobre. Publicado em: 10.04.2020 Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/bolsonaro-diz-respeitar-decisao-stf-232700618.html> Acesso em: 10.04.2020 16:42.
- ⁹² Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). O Brasil não pode parar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hQQZE7LQIGk> Acesso em: 28.03.2020. 17:18 MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ⁹³ Fantástico. G1. Fantástico mostra como comunidades estão se preparando para o coronavírus. Publicado em: 22.03.2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/> Acesso em: 23.03.2020. 07:37.
- ⁹⁴ LEHER, Roberto. Darwinismo social, epidemia e fim da quarentena: notas sobre os dilemas imediatos. *Carta Maior*. Publicado em: 29.03.2020. 13:13. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPolitica%2FDarwinismo-social-epidemia-e-fim-da-quarentena-notas-sobre-os-dilemas-imediatos%2F4%2F46972&fbclid=IwAR3SAE0kXdwUoDizmDlhYsDOiE3S87KpavhFl2Mob9r5aLJY0emUTcMtLc#.XoDZTIDY5VY.facebook> Acesso em: 29.03.2020. 23:51. ESTADO DE MINAS Bolsonaro é denunciado em tribunal internacional por crime contra a humanidade. Publicado em: 03.04.2020 10:47 Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/04/03/interna_politica,1135283/bolsonaro-denunciado-tribunal-internacional-crime-contra-a-humanidade.shtml 08.04.2020 18:16
- ⁹⁵ LEHER, Roberto. Darwinismo social, epidemia e fim da quarentena: notas sobre os dilemas imediatos. *Carta Maior*. Publicado em: 29.03.2020. 13:13. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPolitica%2FDarwinismo-social-epidemia-e-fim-da-quarentena-notas-sobre-os-dilemas-imediatos%2F4%2F46972&fbclid=IwAR3SAE0kXdwUoDizmDlhYsDOiE3S87KpavhFl2Mob9r5aLJY0emUTcMtLc#.XoDZTIDY5VY.facebook> Acesso em: 29.03.2020. 23:51. ESTADO DE MINAS Bolsonaro é denunciado em tribunal internacional por crime contra a humanidade. Publicado em: 03.04.2020 10:47 Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/04/03/interna_politica,1135283/bolsonaro-denunciado-tribunal-internacional-crime-contra-a-humanidade.shtml 08.04.2020 18:16
- ⁹⁶ ZACARIAS, Carlos. A crise da pandemia e o horizonte incerto: bolsonarismo, militares e política. Publicado em: 06.04.2020 02:28 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/06/a-crise-da-pandemia-e-o-horizonte-incerto-bolsonarismo-militares-e-politica/> 07.04.2020. 20:56.
- ⁹⁷ ANTUNES, Ricardo. “Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?”, adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/chega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-advete-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:00
- ⁹⁸ Grupo de Estudos e Acompanhamento da Conjuntura Econômica (GEACE). Coronavírus e a crise mundial: um olhar para os antecedentes da tormenta. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/a-contribuicao-do-coronavirus-na-crise-mundial-um-olhar-para-os-antecedentes-da-tormenta/> Acesso em: 03.04.2020 07:29.

- ⁹⁹ FARIZA, Ignacio. 'Doutrina Guedes' coloca o Brasil à venda. Publicado em 05.01.2020 17:22 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-01-05/doutrina-guedes-coloca-o-brasil-a-venda.html> Acesso em: 02.04.2020. 11:58 Folha de São Paulo – Piauí. O Fiador. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-fiador/> Acesso em: 28.03.2020 17:34. MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ¹⁰⁰ FARIZA, Ignacio. 'Doutrina Guedes' coloca o Brasil à venda. Publicado em 05.01.2020 17:22 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-01-05/doutrina-guedes-coloca-o-brasil-a-venda.html> Acesso em: 02.04.2020. 11:58
- ¹⁰¹ ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. PIB do Brasil cresce 1,1% em 2019, menor avanço em 3 anos. Publicado em: 04/03/2020 09h00 Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/04/pib-do-brasil-cresce-11percent-em-2019.ghtml> Acesso em: 02.04.2020 09:28.
- ¹⁰² IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Sistema de Contas Nacionais Trimestrais- SCNT. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300contasnacionaistrimestrais.html?&t=destaques&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300contasnacionaistrimestrais.html?&t=destaques&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa Acesso em 01.04.2020. 21:15. ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. PIB do Brasil cresce 1,1% em 2019, menor avanço em 3 anos. Publicado em: 04/03/2020 09h00 Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/04/pib-do-brasil-cresce-11percent-em-2019.ghtml> Acesso em: 02.04.2020 09:28.
- ¹⁰³ ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. PIB do Brasil cresce 1,1% em 2019, menor avanço em 3 anos. Publicado em: 04/03/2020 09h00 Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/04/pib-do-brasil-cresce-11percent-em-2019.ghtml> Acesso em: 02.04.2020 09:28.
- ¹⁰⁴ MARETTI, Eduardo. 'Situação da indústria brasileira nunca foi tão grave', diz economista Marco Antonio Rocha. RBA-Rede Brasil Atual. Publicado em 09.01.2020. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/01/situacao-da-industria-brasileira-nunca-foi-tao-grave-diz-marco-antonio-rocha/> Acesso em 01.04.2020. 21:20.
- ¹⁰⁵ WENTZEL, Marina. BBC NEWS Brasil. Brasil passa por desindustrialização precoce, aponta pesquisa da ONU. Publicado em 21.09.2016 <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-37432485>. Acesso em 01.04.2020. 21:35.
- ¹⁰⁶ Contrapoder. Análise de Conjuntura nº 001/2020 - EFS Publicado em 31.03.2020. Disponível em: <https://medium.com/@Contrapoderbr/an%C3%A1lise-de-conjuntura-n%C2%BA-001-2020-efs-a5217793958d> Acesso em 01.04.2020. 21:46.
- ¹⁰⁷ PINHEIRO, Milton. Quem fará a ruptura no Brasil. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/quem-fara-a-ruptura-no-brasil/> Acesso em: 01.04.2020. 22:42.
- ¹⁰⁸ BOGHOSIAN, Bruno. Insistência em agenda liberal drena capital político de Guedes. Folha de São Paulo. Publicado em: 24.03.2020. 1h00 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/insistencia-em-agenda-liberal-drena-capital-politico-de-guedes.shtml> Acesso em: 29.03.2020. 10:05
- ¹⁰⁹ FARIZA, Ignacio. 'Doutrina Guedes' coloca o Brasil à venda. Publicado em 05.01.2020 17:22 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-01-05/doutrina-guedes-coloca-o-brasil-a-venda.html> Acesso em: 02.04.2020. 11:58 Folha de São Paulo – Piauí. O Fiador. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-fiador/> Acesso em: 28.03.2020 17:34. PASSARINHO, Natália. 6 pontos da reforma econômica de Paulo Guedes que podem te afetar diretamente. BBC NEWS BRASIL. Publicado em: 06.11.2029. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50319850> Acesso em: 23.03.2020. 08:24. MELLO, Guilherme Santos. Plano apresentado por Paulo Guedes é um 'AI-5 econômico', define professor. Rede Brasil Atual. Publicado em: 05.11.2019. 01:27. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2019/11/plano-apresentado-por-paulo-guedes-e-um-ai-5-economico-define-professor/> Acesso em: 23.03.2020 08:32. BOGHOSIAN, Bruno. Insistência em agenda liberal drena capital político de Guedes. Folha de São Paulo. Publicado em: 24.03.2020. 1h00 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/insistencia-em-agenda-liberal-drena-capital-politico-de-guedes.shtml> Acesso em: 29.03.2020. 10:05 MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17. BORON, Atilio. A economia depois da catástrofe. PCB Publicado em 29.03.2020. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25215/a-economia-depois-da-catastrofe/> Acesso em: 03.03.2020 07:16. Grupo de Estudos e Acompanhamento da Conjuntura Econômica (GEACE). Coronavírus e a crise mundial: um olhar para os antecedentes da tormenta. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/a-contribuicao-do-coronavirus-na-crise-mundial-um-olhar-para-os-antecedentes-da-tormenta/> Acesso em: 03.04.2020 07:29.
- ¹¹⁰ “Durante apresentação à imprensa, Guedes não queria responder perguntas afirmando que quem iria detalhar às medidas seriam os secretários. Diante de insistências, chegou a se levantar da cadeira e ameaçar ir embora, mas se sentou novamente. Ao final da exposição, chegou a responder poucas perguntas e logo se retirou. Guedes admitiu a possibilidade de uma desaceleração na atividade, mas ao mesmo tempo reclamou do que chamou de “psicologia negativa”. “De crescimento a um impacto evidentemente de desaceleração forte. Se formos contaminados por uma psicologia negativa ou de desentendimento, o Congresso não aprova [medidas de interesse do governo], não abre espaço fiscal, vamos para a rua para reclamar, a mídia diz que o PIB vai cair 6%, ai todo mundo fica trancado dentro de casa”, disse”. CARAM, Bernardo; PUPO, Fábio; RESENDE, Thiago. Plano do governo contra coronavírus prevê injeção de R\$ 147,3 bilhões na economia. Publicado em: 16.03.2020 22:23 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/governo-anuncia-pacote-contracoronavirus-com-r-1473-bilhoes-de->

- [impacto.shtml](#) 19.03.2020 17:09 “Com o objetivo de conter os possíveis prejuízos da epidemia de coronavírus na economia, o ministro Paulo Guedes anunciou nesta segunda-feira (16) um plano que promete injetar R\$ 147 milhões. O economista ainda polemizou ao dizer que o “país entra em colapso” se as pessoas ficarem em casa.” FÓRUM. Guedes anuncia plano contra coronavírus e crítica quarentena. Publicado em: 16.03.2020. 11:26. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/coronavirus/guedes-anuncia-plano-contracoronavirus-e-critica-quarentena/> Acesso em: 22.03.2020. 11:27. BILENKY, Thais. Folha UOL – Piauí. A crise que deixou o Posto Ipiranga sem palavras. Publicado em 09.03.2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/crise-que-deixou-o-posto-ipuranga-sem-resposta/> Acesso em: 22.03.2020. 11:35. BOGHOSIAN, Bruno. Insistência em agenda liberal drena capital político de Guedes. Folha de São Paulo. Publicado em: 24.03.2020. 1h00 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/insistencia-em-agenda-liberal-drena-capital-politico-de-guedes.shtml> Acesso em: 29.03.2020. 10:05 ROVAL, Renato. Guedes se isola e avalia saída do governo Bolsonaro. *Fórum*. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: https://revistaforum.com.br/rede/guedes-se-isola-e-avalia-saida-do-governo-bolsonaro/?fbclid=IwAR2eGECc_5F0V56fkpNSfczjg7joYnA1eud0GT8geuALxmgTt5wTIEVKG4 Acesso em: 29.03.2020. 10:37.
- ¹¹¹ MARTINS, José. O pancadão da economia. Publicado em 07.12.2019. Disponível em: <https://criticadaeconomia.com/2019/12/o-pancadao-da-economia/> Acesso em 19.03.2020. 20:23.
- ¹¹² “Ao ser questionado se o dólar poderia chegar a R\$ 5, Guedes disse que isso pode acontecer se ele, enquanto ministro, “fizer muita besteira”. “Se eu fizer tudo certo, o dólar cai”, afirmou o ministro, que disse estar confiante nas reformas. “O presidente Bolsonaro está encaminhando.” ROCHA, André Ítalo; CARAMURU, Pedro. Paulo Guedes diz que dólar só chega a R\$ 5 'se o governo fizer muita besteira'. *Correio da Bahia*. Publicado em: 05.03.2020. 18:08. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/paulo-guedes-diz-que-dolar-so-chega-a-r-5-se-o-governo-fizer-muita-besteira/> Acesso em: 23.03.2020. 08:19. **Economia UOL**. 'Se fizer muita besteira, dólar pode ir a R\$ 5', disse Guedes há uma semana. Publicado em: 12.03.2020 12h23. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/12/guedes-dolar-r-5.htm> Acesso em: 23.03.2020. 08:08. **EXAME**. Se fizer muita besteira, dólar pode chegar a R\$ 5, diz Guedes. Publicado em 05.03.2020 16:41. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/economia/se-fizer-muita-besteira-dolar-pode-chegar-a-r-5-diz-guedes/> Acesso em: 23.03.2020.
- ¹¹³ BOGHOSIAN, Bruno. Insistência em agenda liberal drena capital político de Guedes. Folha de São Paulo. Publicado em: 24.03.2020. 1h00 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/insistencia-em-agenda-liberal-drena-capital-politico-de-guedes.shtml> Acesso em: 29.03.2020. 10:05
- ¹¹⁴ [...] avaliam que as medidas do ministro Paulo Guedes e de sua equipe são equivocadas, a ponto de serem anunciadas mudanças com frequência. Mudam estimativas “da água pro vinho”, como diz Ana Luíza, bem como o montante dos pacotes. “Primeiro disseram que seria de R\$ 5 bilhões, depois apresentam pacote de R\$ 150 bi. É que, na verdade, não querem abrir mão desse arcabouço da austeridade nem nesse momento de crise, ao contrário de outros países.” OLIVEIRA, Cida. Na contramão, Bolsonaro não injeta recursos extras para conter crise do coronavírus. Rede Brasil Atual. Publicado em: 22.03.2020 06:52. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/03/bolsonaro-nao-injeta-recursos-extras-contracorona/> Acesso em: 25.03.2020. 21:56. Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020.
- ¹¹⁵ BOGHOSIAN, Bruno. Insistência em agenda liberal drena capital político de Guedes. Folha de São Paulo. Publicado em: 24.03.2020. 1h00 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/insistencia-em-agenda-liberal-drena-capital-politico-de-guedes.shtml> Acesso em: 29.03.2020. 10:05
- ¹¹⁶ MENDONÇA, Heloísa. Por crise do coronavírus, Guedes anuncia estímulo de quase 150 bilhões e promete descomprimir Bolsa Família. El País. Publicado em 16.03.2020. 11:54. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-17/por-crise-do-coronavirus-guedes-anuncia-estimulo-de-150-bilhoes-e-promete-descomprimir-bolsa-familia.html> Acesso em: 22.03.2020. 11:55. Uma análise cuidadosa destas medidas e seus efeitos econômicos pode ser obtida em: Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020.
- ¹¹⁷ “O Brasil, porém, não tem seguido o mesmo exemplo. Em vez disso, tem se limitado a um remanejamento orçamentário, segundo economistas do Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp). “Grande parte das medidas anunciadas pelo governo não tratam de injeção de novos recursos na economia. São meros adiamentos de pagamentos que as empresas deveriam fazer ou adiantamentos de recursos que o governo já iria fazer para as famílias ou para as empresas”, afirma Ana Luíza Matos de Oliveira, coautora da nota técnica *A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo*. Ela e os demais autores avaliam que as medidas do ministro Paulo Guedes e de sua equipe são equivocadas, a ponto de serem anunciadas mudanças com frequência. Mudam estimativas “da água pro vinho”, como diz Ana Luíza, bem como o montante dos pacotes. “Primeiro disseram que seria de R\$ 5 bilhões, depois apresentam pacote de R\$ 150 bi. É que, na verdade, não querem abrir mão desse arcabouço da austeridade nem nesse momento de crise, ao contrário de outros países.” OLIVEIRA, Cida. Rede Brasil ATUAL – RBA. Na contramão, Bolsonaro não injeta recursos extras para conter crise do coronavírus. Publicado em: 22/03/2020 - 06h52 Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/03/bolsonaro-nao-injeta-recursos-extras-contracorona/> Acesso em: 11.04.2020 22:45
- ¹¹⁸ “O presidente **Jair Bolsonaro** anunciou nesta sexta-feira, 27, uma nova linha de crédito emergencial de R\$ 40 bilhões para que pequenas e médias empresas financiem o pagamento dos salários dos funcionários por dois meses. O financiamento estará disponível entre uma e duas semanas. [...] A empresa fecha o contrato com o banco, mas o dinheiro vai direto para o funcionário, cai direto no

- CPF do funcionário. A empresa fica só com a dívida", [...] Com a medida, o governo espera diminuir a pressão sobre pequenas e médias empresas dos efeitos gerados durante a pandemia do novo coronavírus. [...] Para participar, as empresas precisam ter faturamento entre **R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões por ano**. São cerca de 1,4 milhão de empresas que poderão acessar os recursos. Juntas, elas empregam 12,2 milhões de pessoas. O custo total vai ser de R\$ 40 bilhões, divididos em dois meses. De acordo com o presidente do BC, o Tesouro bancará R\$ 17 bilhões do programa e os bancos, outros R\$ 3 bilhões, por mês. "O risco será dividido 85% para o governo e 15% para o setor bancário", disse Campos Neto. Para as empresas, a linha terá juro de 3,75% (taxa básica de juros) ao ano, sem a cobrança de spread bancário. Haverá seis meses de carência para o início do pagamento e 36 meses (três anos) para quitar a dívida. O presidente do BC ressaltou que essa taxa está muito abaixo do que é geralmente cobrado em empréstimos para pequenas e médias empresas, em média 20% ao ano. "Estamos aliviando para uma taxa que é muito abaixo do que seria cobrado normalmente. É um período de muitas dificuldades que temos que atravessar garantindo emprego para os trabalhadores", completou." LINDNER, Julia; RODRIGUES, Eduardo e RODRIGUES, Lorena. Coronavírus: Governo vai financiar salários por 2 meses para pequenas e médias empresas. Publicado em: 27.03.2020 11:56. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral/coronavirus-governo-vai-financiar-salarios-por-2-meses-para-pequenas-e-medias-empresas.70003250398> Acesso em: 29.03.2020. 09:16 BBC NEWS. Coronavírus: Bolsonaro anuncia linha de crédito para pequenas empresas pagarem trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos. Publicado em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52067240> Acesso em: 29.03.2020. 09:28.
- ¹¹⁹ FOLHA DE SÃO PAULO. Inclusão de Eletrobras em medidas contra coronavírus irrita Congresso. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/inclusao-de-eletoabras-em-medidas-contras-coronavirus-irrita-congresso.shtml> Acesso em: 11.04.2020 22:57. CUT. Coronavírus vira desculpa para governo pressionar por privatizações do saneamento. Disponível em: <https://www.cut.org.br/noticias/coronavirus-vira-desculpa-para-governo-pressionar-por-privatizacoes-do-saneamento-08a0> Acesso em: 11.04.2020 22:59.
- ¹²⁰ CARTA CAPITAL. Paulo Guedes diz que servidor público é parasita do governo. Publicado em: 07.02.2020 Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/Politica/paulo-guedes-diz-que-servidor-publico-e-parasita-do-governo/> Acesso em: 11.04.2020 11:18. "Ministro buscou mais uma vez justificar a frase em que comparou o servidor que reivindica reajuste em tempo de crise fiscal a um parasita" BARBOSA, Marina. Paulo Guedes diz que parasita é o Estado, não o servidor público. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/02/12/internas_economia.827546/paulo-guedes-diz-que-parasita-e-o-estado-nao-o-servidor-publico.shtml Acesso em: 11.04.2020 11:21.
- ¹²¹ MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: "Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso". Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ¹²² ANTUNES, Ricardo. "Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?", adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/cheega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-adverte-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:00
- ¹²³ BETIM, Felipe. Coronavírus força consenso e Câmara aprova renda emergencial de até 1.200 reais para base da pirâmide. Publicado em: 27.03.2020 10:19 El País. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-27/coronavirus-forca-consenso-e-camara-aprova-renda-emergencial-de-ate-1200-reais-para-base-da-piramide.html> Acesso em: 29.03.2020 08:50. MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: "Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso". Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ¹²⁴ A TARDE. Guedes diz que governo não sabe de onde sairá dinheiro para pagar R\$ 600. Publicado em: 31/03/2020 às 20:35. Disponível em: http://atarde.uol.com.br/economia/noticias/2124481-guedes-diz-que-governo-nao-sabe-de-onde-saira-dinheiro-para-pagar-r-600?fbclid=IwAR3Mv11gk0tduowb2qd79hIOZ0gBb3YY64uva4jK8OVgV2_2_7AQ197IRBk Acesso em: 3.04.2020 03:58. UOL Economia. Regra para ter acesso a R\$ 1.045 do BPC sofre vaivém; o que está valendo Publicado em 06.04.2020 Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/04/06/bpc-idosos-deficientes-mudanca-regra-de-acesso.htm> Acesso em: 09.04.2020 03:44
- ¹²⁵ "O governo informou que para receber o coronavoucher o trabalhador deve ter o CPF regularizado. Desse modo, além de não ter pendências com a Justiça Eleitoral, o beneficiário deve estar em dia com as declarações de Imposto de Renda, não pode ter cometido nenhum tipo de fraude e seus dados devem estar completos e corretos." MOUTINHO, Laura. Pessoas com CPF irregular não poderão receber coronavoucher. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/noticias/pessoas-com-cpf-irregular-nao-poderao-receber-coronavoucher/> Acesso em: 11.04.2020 23:09. EXTRA GLOBO. Auxílio emergencial: Falta de atendimento para regularizar CPF em agência da Receita Federal provoca protestos em São Gonçalo. Publicado em: 09.04.2020 17:51. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/economia/auxilio-emergencial-falta-de-atendimento-para-regularizar-cpf-em-agencia-da-receita-federal-provoca-protestos-em-sao-goncalo-rv1-1-24362519.html> Acesso em: 11.04.2020. 23:19.
- ¹²⁶ LEHER, Roberto; GONZALES, Jeferson. **Ead: As novas tecnologias e a inserção do setor privado na Educação Básica**. Realizada em: 16.04.2020 15h00. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fjcnWtv_d58 Acesso em: 17.04.2020 00:06.
- ¹²⁷ ESQUERDA ON LINE. Bolsonaro socorre os super-ricos e joga o custo da crise nos trabalhadores. Frente Única da esquerda, sindicatos e movimentos sociais propõe programa alternativo. Publicado em: 02/04/2020 06h50 Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/02/bolsonaro-socorre-os-super-ricos-e-joga-o-custo-da-crise-nos-trabalhadores/> Acesso em: 09.04.2020 21:17.
- ¹²⁸ INTERSINDICAL. Os governos não estão preocupados em proteger a vida dos trabalhadores, mas sim com a sobrevivência do capital. Publicado em 28.03.2020. Disponível em: <https://www.intersindical.org.br/2020/03/28/os-governos-nao-estao-preocupados-em-protetor-vida-dos-trabalhadores-mas-sim-com-sobrevivencia-do-capital/> Acesso em: 29.03.2020. 08:29.

- ¹²⁹ PSTU. Orçamento de guerra joga custo da crise nas costas dos trabalhadores. Publicado em: 06/04/2020 Disponível em: <https://www.pstu.org.br/orcamento-de-guerra-joga-custo-da-crise-nas-costas-dos-trabalhadores/> Acesso em: 09.04.2020 14:23.
- ¹³⁰ Coordenação Nacional da Unidade Classista. Um novo pacote de maldades da burguesia. PCB Publicado em: 05.04.2020 Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25263/um-novo-pacote-de-maldades-da-burguesia/> Acesso em: 09.04.2020 14:43
- ¹³¹ “O ministro Paulo Guedes anunciou, nesta segunda (16), como um dos pontos de seu pacote de medidas para enfrentar o impacto econômico causado pelo coronavírus, a inclusão de um milhão de novas famílias entre os beneficiários do Bolsa Família. Esse é, praticamente, o tamanho da fila de espera de pessoas que aguardam para entrar no programa. Ou seja, o governo apenas aproveitou a crise para anunciar a quitação de uma, injustificada, dívida social.” SAKAMOTO, Leonardo. Pacote de Guedes contra o coronavírus não protege população mais vulnerável. Disponível: <https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2020/03/16/pacote-de-guedes-contra-o-coronavirus-nao- protege-populacao-mais-vulneravel.htm> Acesso em: 23.03.2020. **EL PAÍS**. Sem bússola, Governo Bolsonaro ignora proteção dos mais pobres em pacote e é obrigado a recuar. Publicado em: 23.03.2020. 21:46. Disponível em: https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-24/sem-bussola-governo-bolsonaro-ignora- protecao-dos-mais-pobres-em-pacote-e-obrigado-a-recuar.html?#sma=newsletter_brasil_diaria20200324 Acesso em: 24.03.2020 08:23 Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020.
- ¹³² “O Ministério da Economia está mais preocupado, por exemplo, em fazer avançar nova (a terceira) reforma trabalhista, reduzindo ainda mais os salários e benefícios para aliviar o caixa das empresas, em vez de injetar recursos para tratar da anemia enfrentada pela economia brasileira nos últimos anos. Este foi o tom das primeiras medidas anunciadas, em 16 de março e persiste na recente Medida Provisória, de domingo, 22 de março (MP 927).” DIEESE. Nota técnica 224. Medidas adotadas por vários países para conter os efeitos econômicos da pandemia do coronavírus Publicada em 23.03.2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2020/notaTec224MedidasPaises.html> Acesso em: 24.03.2020 11:42. OLIVEIRA, Cida. Na contramão, Bolsonaro não injeta recursos extras para conter crise do coronavírus. Rede Brasil Atual. Publicado em: 22.03.2020 06:52. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/03/bolsonaro-nao-injeta-recursos-extras-contra-coronacrise/> Acesso em: 25.03.2020. 21:56. Grupo de Estudos e Acompanhamento da Conjuntura Econômica (GEACE). Coronavírus e a crise mundial: um olhar para os antecedentes da tormenta. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/a-contribuicao-do-coronavirus-na-crise-mundial-um-olhar-para-os-antecedentes-da-tormenta/> Acesso em: 03.04.2020 07:29.
- ¹³³ EXAME. Guedes anuncia ajuda de R\$ 200 a autônomos contra impactos do coronavírus. Publicado em: 22.03.2020. 13:23. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/economia/guedes-anuncia-r-5-bi-a-autonomos-contra-impacto-do-coronavirus/> Acesso em: 23.03.2020. 08:43. Conforme a matéria: “O pacote do Ministério da Economia para fazer frente aos impactos econômicos do coronavírus soma R\$ 170 bilhões em medidas. Na segunda-feira, o ministro **Paulo Guedes havia anunciado um conjunto de medidas que somavam R\$ 147 bilhões**. O valor, no entanto, foi ampliado com a adoção de novas ações, como o **auxílio de R\$ 200 mensais que será pago a trabalhadores informais**, que terão impacto de cerca de R\$ 15 bilhões. Segundo o IBGE, são 40,8 milhões de trabalhadores informais, incluindo os que atuam sem carteira no setor privado e no trabalho doméstico e os que atuam por conta própria (dos quais 19,3 milhões sem qualquer registro, como um CNPJ de microempreendedor individual). Eles representam 43,3% do número de pessoas ocupadas o país.” Em análise da CECOM UNICAMP evidencia-se o tamanho da humilhação: “Para lidar com o grave diagnóstico da queda da renda dos trabalhadores informais, o governo anuncia uma renda complementar de R\$ 200,00 por mês para famílias inscritas no CadÚnico que não recebem benefícios do governo, como Bolsa Família. Esse valor é muito inferior ao salário mínimo (de R\$1.045,00) e obviamente insuficiente para a manutenção básica das milhões de pessoas que se ficaram sem renda durante a fase aguda da crise. A medida anunciada por Paulo Guedes somaria um valor de R\$ 15 bilhões, que seriam aplicados ao longo de 3 meses. Caso o valor da assistência para todos os informais fosse de R\$ 600,00, o montante de recursos apenas para a assistência aos trabalhadores informais saltaria para R\$ 22,8 bilhões em um mês, e R\$ 68,4 bilhões em 3 meses. Se considerarmos os 77 milhões de pessoas que estão no cadastro único e os 66 milhões de pessoas com renda muito baixa (abaixo de meio salário mínimo per capita), podemos ter a dimensão de quão baixo são os valores anunciados pelo ministro Guedes. Outras medidas foram anunciadas, mas não explicadas, como a renegociação de dívidas de empresas aéreas e ajuda financeira para pequenas e micro empresas. Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020
- ¹³⁴ Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020. MENDONÇA, Heloisa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle- hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- ¹³⁵ NÉRI, Felipe. Coronavírus: Bolsonaro edita MP que permite suspensão de contrato de trabalho por 4 meses. G1 Política. Publicado em: 23.03.2020. 06:27. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/23/bolsonaro-edita-mp-que-permite-suspensao-de-contrato-de-trabalho-por-ate-4-meses.ghtml?fbclid=IwAR2EVNvtMd7cREzLM9uDSWccMjy-0x1l2kQhWADZbD002BT43vcqNbW4ZAk> 23.03.2020 08:50. Alguns dias depois a medida foi ajustada a pedido de Bolsonaro, e, segundo Paulo Guedes, havia sido “mal redigida”. FERNANDES, Adriana. “Tira, porque eu estou apanhando muito”, disse Bolsonaro a Guedes. Publicado em: 23.03.2020. 19:36. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,tira-isso-dai-porque-estou-apanhando-muito-disse-bolsonaro-a-guedes,70003245097> Acesso em: 29.03.2020. 09:32.

- 136 CONGRESSO NACIONAL. Medida Provisória nº 946, de 2020 (Extinção do Fundo PIS/Pasep). Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/141475> Acesso em 09.04.2020 03:58.
- 137 Yahoo Mail. Coronavírus: SP antecipa férias de professores e recomenda suspensão de cultos religiosos. Publicado em: 20.03.2020. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/coronavirus-sp-suspende-cultos-religiosos-e-antecipa-ferias-de-professores-162437898.html> Acesso em: 22.03.2020 21:45.
- 138 No dia 24.03.2020, Bolsonaro faz pronunciamento à Nação encaminhando a suspensão do isolamento social demandado em todo o mundo para a contenção do coronavírus. O principal argumento refere-se à possibilidade de desemprego em decorrência da paralisação da economia. Amarrado ao neoliberalismo, condenando toda a intervenção do Estado no atendimento aos pobres via políticas sociais, constatada a inexistência de saídas na perspectiva ultraliberal na qual se apoia, Bolsonaro evidencia o desespero do Governo e do setor financeiro e empresarial de sua base de apoio que o pressiona de forma contundente. As análises que buscam interpretar a posição de Bolsonaro destacam “não é louco”. GIORDANO, Leonardo. Bolsonaro não é louco, é representante das elites. Disponível em: <https://pcdob.org.br/noticias/leonardo-giordano-bolsonaro-nao-e-louco-e-representante-das-elites/> Acesso em: 26.03.2020 22:29.
- 139 Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP. A Coronacrise: natureza, impactos e medidas de enfrentamento no Brasil e no mundo Nota do Cecon, n.9, março de 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/nota_cecon_oronacrise_natureza_impactos_e_medidas_de_enfrentamento.pdf Acesso em: 26.03.2020.
- 140 IASI, Mauro. Luta e Solidariedade de Classe. *Contrapoder* - live. 30.03.2020 18:18. Disponível em: <https://www.facebook.com/ContrapoderBr/videos/226357142070373/> 03.04.2020 05:33.
- 141 Contrapoder. Análise de Conjuntura nº 001/2020 - EFS Publicado em 31.03.2020. Disponível em: <https://medium.com/@Contrapoderbr/an%C3%A1lise-de-conjuntura-n%C2%BA-001-2020-efs-a5217793958d> Acesso em 01.04.2020. 21:46. A GAZETA. Aprovação do Bolsonaro volta ao pior nível com coronavírus e crise econômica. Publicado em: 20.03.2020 11:43 Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/brasil/aprovacao-do-bolsonaro-volta-ao-pior-nivel-com-coronavirus-e-crise-economica-0320> Acesso em: 02.04.2020 13:07
- 142 BEDINELLI, Talita. Gestão de Bolsonaro do coronavírus é reprovada por 64%, e 45% se dizem a favor de impeachment. El país. Publicado em: 19.03.2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-03-19/gestao-de-bolsonaro-do-coronavirus-e-reprovada-por-64-e-45-se-dizem-a-favor-de-impeachment.html> Acesso em: 19.03.2020. 18:41.
- 143 IASI, Mauro. Coronavírus, Bolsonaro e os rumos do Brasil. *Café Bolchevique*. Publicado em 18/03/2020. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=Uvn5RtV2TA&feature=share&fbclid=IwAR3xbL6PTxtXC7ww8rAQOmsbdDF2_6dV2FkCOu81pccUzZXN1FE36-Wouw Acesso em: 19.03.2020 17:49 JOÃO FILHO. Quem são os aliados, empresários e militares de saco cheio de Bolsonaro após crise do coronavírus. 22.03.2020. 04:47. Disponível em: <https://theintercept.com/2020/03/22/aliados-empresarios-militares-bolsonaro-coronavirus/> Acesso em: 22.03.2020. 04:47.
- 144 TURTELLI, Camila. Pressão para fim do isolamento vem de investidores da Bolsa, afirma Maia. *Estadão*. Publicado em: 25 de março de 2020 19h58 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,pressao-para-fim-do-isolamento-vem-de-investidores-da-bolsa-afirma-maia,70003248091> Acesso em: 26.03.2020 21:52
- 145 EXAME BRASIL. Weintraub ironiza China e embaixada diz que ministro foi racista. Publicado em: Publicado em 6 abr 2020, 07h30 Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/weintraub-ironiza-china-e-embaixada-diz-que-ministro-foi-racista/> Acesso em: 06.04.2020 17:26
- 146 NÉRI, Felipe. Coronavírus: Bolsonaro edita MP que permite suspensão de contrato de trabalho por 4 meses. G1 Política. Publicado em: 23.03.2020. 06:27. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/23/bolsonaro-edita-mp-que-permite-suspensao-de-contrato-de-trabalho-por-ate-4-meses.ghtml?fbclid=IwAR2EVNVtMd7cREzLM9uDSWccMjy-0x1l2kQhWADZbD002BT43vcqNbW4ZAK> 23.03.2020 08:50.
- 147 FREIXO, Marcelo. CAVICCHIOLI, Giorgia. Deputados entregam petição com um milhão de assinaturas pedindo impeachment de Bolsonaro. 31.03.2020 16:07 Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/pedindo-impeachment-bolsonaro-191129034.html> Acesso em: 31.03.2020 20:08 FREIXO, Marcelo. Marcelo Freixo: pedir impeachment de Bolsonaro, em meio à crise do coronavírus, é fazer o jogo dele – Entrevista. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QX3QFrTYPw> Acesso em: 29.03.2020 11:05.
- 148 CARTA CAPITAL. Janaina Paschoal pede afastamento de Bolsonaro: “Me arrependi do meu voto”. Publicado em: 16.03.2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/janaina-paschoal-pede-afastamento-de-bolsonaro-me-arrependi-do-meu-voto/> Acesso em: 23.03.2020. 10:33. “Em consenso inédito, texto assinado por lideranças de oposição diz que presidente agrava epidemia de coronavírus ao mentir e cometer crimes”. [...] “Deveria renunciar” diz o texto, assinado pelos ex-presidentes Fernando Haddad (PT-SP), Ciro Gomes (PDT-CE) e Guilherme Boulos (PSOL-SP) e pela candidata a vice de Haddad, Manuela Davila (PCdoB). O documento é endossado ainda pelo governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), pelo ex-governador do Paraná, Roberto Requião (MDB-PR), pelo ex-governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, e pelos presidentes do PT, Gleisi Hoffmann, do PSB, Carlos Siqueira, do PDT, Carlos Lupi, do PCB, Edmilson Costa, Juliano Medeiros, do PSOL, Luciana Santos, do PCdoB. BERGAMO, Monica. Ciro Gomes, Haddad, Boulos e Dino pedem renúncia de Bolsonaro em manifesto. 30.03.2020 11:04.
- 149 Congresso em foco. Advogados pedem ao MPF exame de sanidade mental de Bolsonaro. 21.03.2020 Disponível em: <https://static.congressoemfoco.uol.com.br/2020/03/Representação-Interdição-Bolsonaro.docx.pdf.pdf.pdf> Acesso em: 31.03.2020 07:14. Diversos meios de comunicação alternativos divulgam e debatem a tese da interdição: O gazeteiro – Advogados pedem a interdição do presidente. 22.03.2020 01:16. Disponível em: <https://ogazeteiro.com.br/ze2203200138/> 31.03.2020 07:18. VERMELHO. Advogados pela democracia querem avaliar sanidade mental de Bolsonaro. 23.03.2020. 21:11. Disponível em:

- <https://vermelho.org.br/2020/03/23/advogados-pela-democracia-querem-avaliar-sanidade-mental-de-bolsonaro/> Acesso em: 31.03.2020. MARIN, Pedro. Há método na loucura. *PCB*. 30.03.2020. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25223/ha-metodo-na-loucura/> acesso em 31.02.2020 07:29. BARROCAL, André. Interdição de Bolsonaro por razões mentais é difícil e depende da PGR. *Carta Capital*. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/interdicao-de-bolsonaro-por-razoas-mentais-e-dificil-e-depnde-da-pgr/> Acesso em: 05.04.2020 08:19.
- ¹⁵⁰ O Presidente Bolsonaro colocou diversos cargos de confiança do Governo em mãos de militares. SAMPAIO, Cristiane. Governo Bolsonaro tem cerca de 130 militares em cargos de confiança. *Brasil de fato*. Publicado em: 06 de Março de 2019 às 05:17. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/03/06/governo-bolsonaro-tem-cerca-de-130-militares-em-cargos-de-confianca> Acesso em: 06.04.2020 17:00. Sua última tacada foi colocar Braga Neto na Casa Civil. “As nomeações dos novos ministros foram publicadas na edição do Diário Oficial da União da última sexta-feira (14/2). No dia anterior, o presidente elogiou o trabalho de Braga Neto como interventor federal no Rio de Janeiro, função que ocupou entre 2018 e 2019. “Fez um expedicionário trabalho, conseguiu recursos para aparelhar as forças de segurança lá no Rio de Janeiro e, de certa forma, baixou a temperatura da criminalidade”, disse, em live semanal, transmitida no Facebook.” DIANNI, Claudia; AZEVEDO, Alessandra. General Walter Souza Braga Netto assume oficialmente Casa Civil. *Correio Brasiliense*. Publicado em: 18/02/2020 17:01 Disponível em: https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/18/interna_politica.828865/general-walter-souza-braga-netto-assume-oficialmente-casa-civil.shtml Acesso em: 26.03.2020 19:30. GOULART, Gabriela. Ministro da Casa Civil ganha protagonismo na crise do coronavírus. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/ministro-da-casa-civil-ganha-110353750.html> Acesso em: 26.03.2020 19:26. PUTTI, Alexandre. Comandante do Exército contradiz Bolsonaro e diz que coronavírus ‘é a missão mais importante de sua geração’. *Carta Capital* Publicado em: 25.03.2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/comandante-do-exercito-contradiz-bolsonaro-e-diz-que-coronavirus-e-a-missao-mais-importante-de-sua-geracao/> Acesso em: 05.04.2020 08:52. “O general de Exército Walter Souza Braga Netto, que comandou em 2018 a intervenção federal do governo Michel Temer na segurança pública do Rio de Janeiro, foi anunciado como novo ministro chefe da Casa Civil do presidente Jair Bolsonaro, no lugar de Onyx Lorenzoni. O anúncio foi feito por Bolsonaro no Twitter na tarde desta quinta-feira (13/02). A troca dá mais poder à ala militar do governo, grupo que havia perdido espaço para a ala mais ideológica ao longo do ano passado. [...] Colegas de Braga Netto definem o novo ministro como respeitado pela tropa, “durão” e experiente. Quando foi nomeado para comandar a intervenção no Rio, Braga Netto passou a controlar a Polícia Civil, a Polícia Militar, os bombeiros e administração penitenciária do Estado. Naquele momento, ele era líder do Comando Militar do Leste (CML).” SCHREIBER, Mariana. Quem é Braga Netto, general que assume a Casa Civil do governo Bolsonaro. *BBC News*. Publicado em: 13.02.2020 Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51482928> Acesso em: 05.04.2020. Há indicadores de que Bolsonaro possui poder entre policiais, milícia e trabalhadores das companhias privadas de segurança, podendo estar aqui a base de apoio de 30% de votos ao Presidente. *ESQUERDA DIÁRIO*. Governo Bolsonaro e o capitalismo brasileiro sob os efeitos da pandemia. Publicado em: 03.04.2020 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wyfCO0YR3Fg> Acesso em: 05.04.2020 09:06. *ESQUERDA DIÁRIO*. Milhares em debate ao vivo com Safatle, Antunes e Virgínia Fontes no Esquerda Diário. Publicado em: 04.04.2020. Disponível em: <http://www.esquerdadiario.com.br/Milhares-em-debate-ao-vivo-com-Safatle-Antunes-e-Virginia-Fontes-no-Esquerda-Diario-34411> Acesso em: 05.04.2020 09:08. ARIAS, Juan. Existe um pacto secreto entre Bolsonaro e o Exército? Publicado em: 22.01.2019. WAGNER, Carlos. O que andam conversando entre quatro paredes os generais do Bolsonaro? Publicado em: 05.11.2019 09:18. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/conjuntura-politica/o-que-andam-conversando-entre-quatro-paredes-os-generais-do-bolsonaro/> Acesso em: 05.04.2020 09:18. MONTEIRO, Tania; SOARES, Jussara. Generais pedem conciliação e núcleo ideológico defende Bolsonaro no ataque. Publicado em: 19.03.2020 20:44 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral/generais-aconselham-bolsonaro-a-evitar-confronto-nucleo-ideologico-defende-ataques.70003240566> Acesso em: 05.04.2020 09:33. MONTEIRO, Tania. Discurso polêmico de Bolsonaro sobre coronavírus tem apoio de militares. Publicado em: 25.03.2020 16:41. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral/discurso-polemico-de-bolsonaro-sobre-coronavirus-tem-apoio-de-militares.70003247795> Acesso em: 05.04.2020 09:38. ARAÚJO, Carla. Presidente falha, mas é coerente em seu posicionamento, avaliam militares. Publicado em: 24.03.2020 22:04 Disponível em: <https://economia.uol.com.br/colunas/carla-araujo/2020/03/24/coronavirus-pronunciamento-bolsonaro-reacao-militares.htm> 05.04.2020 09:43. “Ao abrir a coletiva de imprensa, na tarde de segunda-feira (30MAR2020), o ministro-chefe da Casa Civil, **General de-Exército Braga Neto**, assumia um novo papel na política, mas que era a continuidade de seu último cargo, o de Chefe do Estado-Maior do Comando de Exército. Agora o Gen Braga Neto de **"Interventor no Rio de Janeiro"** é o **"Chefe do Estado-Maior do Planalto"**, uma posição bem mais abrangente do que a já poderosa função de Ministro-Chefe da Casa Civil. Geralmente o coração de um governo pelos múltiplos tentáculos e influência que possui.” Publicado em: 03.04.2020 Disponível em: Acesso em: <http://www.defesanet.com.br/ncd/noticia/36301/Exclusivo--Gen-Braga-Neto-Assume-o-Estado-Maior-do-Planalto/> 05.04.2020 09:59.
- ¹⁵¹ CHOMSKY, Noam. Não podemos deixar o Covid-19 nos levar ao autoritarismo. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/chomsky-nao-podemos-deixar-o-covid-19-nos-levar-ao-autoritarismo/> 26.03.2020 22:55. AZEVEDO, Reinaldo. Voltem para os quartéis soldados. Deu tudo errado! Publicado em 26.02.2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldoazevedo/2019/05/voltem-para-os-quarteis-soldados-deu-tudo-errado.shtml> Acesso em: 05.04.2020 08:41.
- ¹⁵² “[...] o fracasso das manifestações do dia 15 de março, que foram pouco expressivas quando comparadas à outras manifestações da extrema-direita, posto que mobilizaram apenas os setores bolsonaristas mais alucinados, somado à pouca eficácia das medidas econômicas anunciadas pelo ministro da Economia (voltadas apenas para estimular a demanda, não o investimento produtivo, nem a proteção de empresas e de empregos) e à postura presidencial de negar a gravidade e abrangência da pandemia, geraram um processo acelerado de isolamento político do governo”. *Contrapoder*. Análise de Conjuntura nº 001/2020 - EFS Publicado em 31.03.2020. Disponível em: <https://medium.com/@Contrapoderbr/an%C3%A1lise-de-conjuntura-n%C2%BA-001-2020-efs-a5217793958d> Acesso em 01.04.2020. 21:46.

- 153 Folha de São Paulo. Pela primeira vez, Twitter apaga postagens de Bolsonaro. 20.03.2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/03/postagens-de-bolsonaro-em-rede-social-sao-apagadas.shtml> 31.03.2020 09:04. ISTO É Facebook e Instagram também apagam publicação de Bolsonaro. Publicado em: 30/03/20 - 20h58 Disponível em: <https://istoe.com.br/facebook-e-instagram-tambem-apagam-publicacao-de-bolsonaro/> 31.03.2020 09:07.
- 154 Folha de São Paulo. Moro se opõe a Bolsonaro e forma bloco de apoio a Mandetta com Guedes. 30.03.2020 1:00. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/moro-se-opoe-a-bolsonaro-e-forma-bloco-de-apoio-a-mandetta-com-guedes.shtml> 31.03.2020 08:58.
- 155 Conversa Afiada. Aras dá prazo de 3 dias para analisar afastamento de Bolsonaro. Publicado em 31.03.2020. 19:53. Disponível em: <https://www.conversaafiada.com.br/politica/aras-da-prazo-de-3-dias-para-analisar-afastamento-de-bolsonaro> Acesso em: 31.03.2020 19:54. Correio Brasiliense. Marco Aurélio pede parecer da PGR sobre pedido de afastamento de Bolsonaro. Postado em 30/03/2020 23:55 / atualizado em 31/03/2020 00:20 Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/30/interna_politica.841340/marco-aurelio-pede-parecer-da-pgr-sobre-pedido-de-afastamento-de-bolso.shtml Acesso em: 31.03.2020 19:59.
- 156 ESTADÃO – Opinião. *A pedra no caminho*. 31.03.2020 03:00 Disponível em: <https://opinio.estadao.com.br/noticias/notas-e-informacoes/a-pedra-no-caminho,70003254110> Acesso em: 31.03.2020 20:18
- 157 ESTADÃO. Juristas denunciam Bolsonaro ao Tribunal de Haia por crime contra a humanidade. Publicado em: 03/04/20 - 22h40 - Atualizado em 04/04/20 - 11h20 Disponível em: <https://istoe.com.br/associacao-de-juristas-denuncia-bolsonaro-ao-tribunal-de-haia/> Acesso em: 09.04.2020 04:06.
- 158 MONTEIRO, Tania. Atacados pelo ‘Gabinete do ódio’, Mourão e Ramos avisam: ‘paraquedistas andam sempre no mesmo passo. *Estação Política*. Publicado em: 08 de abril de 2020 | 19h58. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral/atacados-pelo-gabinete-do-odio-mourao-e-ramos-avisam-paraquedistas-andam-sempre-no-mesmo-passo,70003265398> Acesso em: 09.04.2020 13:19 “O presidente Jair Bolsonaro sai da posição de condutor para simples passageiro, na crise do novo coronavírus, e quem passa a dirigir o país, de fato, uma junta militar coordenada pelo general-de-Exército Braga Netto, ministro-chefe da Casa Civil. A conclusão é do site defesa.Net, de orientação militarista e de extrema-direita.” COREIO DO BRASIL. Generais afastam Bolsonaro e assumem controle da luta contra o novo coronavírus. Publicado em: 03.04.2020 16:14. Disponível em: <https://www.correiobrasil.com.br/generais-afastam-bolsonaro-assumem-controle-luta-contr-novo-coronavirus/> Acesso em 05.04.2020 09:49. EXAME. “O general **Walter Braga Netto** comunicou nesta quinta-feira, 20, ao comandante do Exército, Édson Pujol, que resolveu antecipar em cinco meses a **aposentadoria** das Forças Armadas. Braga Netto tomou a decisão por ter sido **designado para ocupar o cargo de ministro da Casa Civil** no lugar de Onyx Lorenzoni, deslocado para o Ministério da Cidadania. Ao pedir sua aposentadoria, o general se afasta do Exército e ajuda a narrativa de que a instituição é de Estado e está fora de discussões políticas. No Alto Comando há uma preocupação com a possibilidade de se misturar Exército com **governo**. Oficiais insistem em deixar claro que este não é um governo militar, embora o presidente Jair Bolsonaro seja um ex-capitão do Exército. Além disso, o vice-presidente Hamilton Mourão também é general e vários ministros são oriundos das Forças Armadas.” EXAME. Ministro da Casa Civil, Braga Netto antecipa aposentadoria no Exército. Publicado em: 22 fev 2020, 16h48 Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/ministro-da-casa-civil-braga-netto-antecipa-aposentadoria-no-exercito/> Acesso em: 06.04.2020 15:44. FÓRUM. Jornal italiano fala em “golpe branco” no Brasil e confirma Braga Netto como “presidente operacional” no lugar de Bolsonaro. Publicado em: 04 de abril de 2020, 12h27. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro/jornal-italiano-fala-em-golpe-branco-no-brasil-e-confirma-braga-netto-como-presidente-operacional-no-lugar-de-bolsonaro/> Acesso em: 06.04.2020 16:17. PODER Brasil 247. General Braga Netto já é o presidente operacional do Brasil e decisão foi até comunicada à Argentina. Publicado em: 4 de abril de 2020, 05:48 h Disponível em: <https://www.brasil247.com/poder/general-braga-netto-ja-e-o-presidente-operacional-do-brasil-e-decisao-foi-ate-comunicada-a-argentina> Acesso em: 06.04.2020 16:33.
- 159 EXAME BRASIL. Weintraub ironiza China e embaixada diz que ministro foi racista. Publicado em: Publicado em 6 abr 2020, 07h30 Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/weintraub-ironiza-china-e-embaixada-diz-que-ministro-foi-racista/> Acesso em: 06.04.2020 17:26
- 160 PINHEIRO, Milton. Quem fará a ruptura no Brasil. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/quem-fara-a-ruptura-no-brasil/> Acesso em: 01.04.2020. 22:42. Ver também: IASI, Mauro. Luta e Solidariedade de Classe. *Contrapoder* - live. 30.03.2020 18:18. Disponível em: <https://www.facebook.com/ContrapoderBr/videos/226357142070373/> 03.04.2020 05:33. ESQUERDA DIÁRIO. Milhares em debate ao vivo com Safatle, Antunes e Virgínia Fontes no Esquerda Diário. Publicado em: 04.04.2020. Disponível em: <http://www.esquerdadiario.com.br/Milhares-em-debate-ao-vivo-com-Safatle-Antunes-e-Virginia-Fontes-no-Esquerda-Diario-34411> Acesso em: 05.04.2020 09:08.
- 161 PINHEIRO, Milton. Quem fará a ruptura no Brasil. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/quem-fara-a-ruptura-no-brasil/> Acesso em: 01.04.2020. 22:42. Ver também: IASI, Mauro. Luta e Solidariedade de Classe. *Contrapoder* - live. 30.03.2020 18:18. Disponível em: <https://www.facebook.com/ContrapoderBr/videos/226357142070373/> 03.04.2020 05:33. ESQUERDA DIÁRIO. Milhares em debate ao vivo com Safatle, Antunes e Virgínia Fontes no Esquerda Diário. Publicado em: 04.04.2020. Disponível em: <http://www.esquerdadiario.com.br/Milhares-em-debate-ao-vivo-com-Safatle-Antunes-e-Virginia-Fontes-no-Esquerda-Diario-34411> Acesso em: 05.04.2020 09:08.
- 162 O Presidente Bolsonaro colocou diversos cargos de confiança do Governo em mãos de militares. Sua última tacada foi colocar Braga Netto na Casa Civil. “As nomeações dos novos ministros foram publicadas na edição do Diário Oficial da União da última sexta-feira (14/2). No dia anterior, o presidente elogiou o trabalho de Braga Netto como interventor federal no Rio de Janeiro, função que ocupou entre 2018 e 2019. “Fez um expedicionário trabalho, consegui recursos para aparelhar as forças de segurança lá no Rio de Janeiro e, de certa forma, baixou a temperatura da criminalidade”, disse, em live semanal, transmitida no Facebook.” DIANNI,

- Claudia; AZEVEDO, Alessandra. General Walter Souza Braga Netto assume oficialmente Casa Civil. *Correio Brasileiro*. Publicado em: 18/02/2020 17:01 Disponível em: https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/18/interna_politica.828865/general-walter-souza-braga-netto-assume-oficialmente-casa-civil.shtml Acesso em: 26.03.2020 19:30. GOULART, Gabriela. Ministro da Casa Civil ganha protagonismo na crise do coronavírus. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/ministro-da-casa-civil-ganha-110353750.html> Acesso em: 26.03.2020 19:26. Importante análise dos nexos dos poderes executivo e judiciário com o comando militar pode ser obtida em: MORAES, Quartim. O fator militar no governo Bolsonaro. *Margem Esquerda – Boitempo*, jan. fev. mar. 2019, p. 40-47. MONTEIRO, Tania. Mourão 'bombeiro' faz contraponto a Bolsonaro e ganha espaço na ala militar. Publicado em: 30.03.2020 05:00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mourao-bombeiro-faz-contraponto-a-bolsonaro-e-ganha-espaco-na-ala-militar,70003252840> 30.03.2020 11:43. CAGUIAR, Flavio. Carta de Berlim: Bolsonaro líquida a imagem do Brasil no exterior. *Carta Maior*. Publicado em: 27.03.2020 11:56
- 163 “A forma da ação política da crise é, mais uma vez, [...] repressora e autoritária. Na chegada dos tempos de Bolsonaro, a forma da luta só pode florescer do encontro das contradições e fissuras por margens e ductos reacionários [...]” MASCARO, Alysson Leandro. Dinâmica da crise do golpe: de Temer a Bolsonaro. *Margem Esquerda – Boitempo*, jan. fev. mar. 2019, p. 31-32. CHOMSKY, Noam. Não podemos deixar o Covid-19 nos levar ao autoritarismo. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 26.03.2020. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/chomsky-nao-podemos-deixar-o-covid-19-nos-levar-ao-autoritarismo/> 26.03.2020 22:55. “Um problema se impõe. Não é possível naturalizar o risco de um governo liderado por adepto da política de morte. Não há segredo no intento de ruptura democrática. Por isso, vastos setores sociais já concluíram pela inevitabilidade da mudança de governo. Uma frente democrática deve ser constituída para impedir a saída totalitária.” LEHER, Roberto. Darwinismo social, epidemia e fim da quarentena: notas sobre os dilemas imediatos. *Carta Maior*. Publicado em: 29.03.2020. 13:13. Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPolitica%2FDarwinismo-social-epidemia-e-fim-da-quarentena-notas-sobre-os-dilemas-imediatos%2F4%2F46972&fbclid=IwAR3SAE0kXdWUoDizMDlhpYsDOiE3S87KpavhF12Mob9r5aLJY0emUTcMtLc#_XoDZTIDY5VY.facebook Acesso em: 29.03.2020. 23:51.
- 164 JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 12.04.2020 02:12
- 165 ESTADÃO. 'Não há espaço nem para vivos, nem para mortos', diz prefeita de Guayaquil - Maior cidade do Equador enfrenta colapso de hospitais e cemitérios mesmo antes de o pior chegar. Publicado em: 15.04.2020 04:29. Disponível em: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,nao-ha-espaco-nem-para-vivos-nem-para-mortos-diz-prefeita-de-guayaquil,70003270928> Acesso em: 15.04.2020 04:30.
- 166 LOPES, Rodrigo. Crise do coronavírus divide Europa e coloca em risco a união continental. Países mais ricos da União Europeia não querem compartilhar dívida com vizinhos do Mediterrâneo. *Gaucha ZH MUNDO* Publicado em: 08/04/2020 - 23h21min Atualizada em 09/04/2020 - 09h53min Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2020/04/crise-do-coronavirus-divide-europa-e-coloca-em-risco-a-uniao-continental-ck8rtbioy015o01qw7z5j9vdi.html> Acesso em: 15.04.2020 05:46.
- 167 SUDRÉ, Lu. Coronavírus: "Sistema de saúde privado está matando as pessoas nos EUA", diz ativista. Publicado em: 20.03.2020 08:47. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2020/03/20/coronavirus-sistema-de-saude-privado-nos-eua-esta-matando-as-pessoas-diz-ativista> Acesso em 14.04.2020 04:17.
- 168 JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 12.04.2020 02:12
- 169 ESQUERDA DIÁRIO. EUA pratica "pirataria selvagem" em meio à crise mundial da Covid-19. Publicado em: 06.04.2020 03:49. Disponível em: <http://www.esquerdadiario.com.br/EUA-pratica-pirataria-selvagem-em-meio-a-crise-mundial-da-Covid-19> Acesso em: 14.04.2020 03:50. JORNAL DO COMÉRCIO. Ministro alemão acusa EUA de 'pirataria moderna'. Publicado em: 06.04.2020 Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/contendo/especiais/coronavirus/2020/04/733169-ministro-alemao-acusa-eua-de-pirataria-moderna.html> Acesso em: 14.04.2020 03:45. PACHECO, Mirta. Vencedores e perdedores das rapinas globais por suprimentos médicos. A pandemia está mostrando da maneira mais grosseira, uma das máximas do capitalismo: "negócio é negócio". Os Estados Unidos e a Europa compram e acumulam insumos. Os países dependentes perdem. Publicado em: 11.04.2020 06:22.
- 170 JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 12.04.2020 02:12
- 171 “Avião com insumos médicos era uma doação de empresário chinês, fundador da plataforma de vendas online Alibaba”. “O governo cubano denunciou o cancelamento de um voo, proveniente da China, com kits de testes para diagnosticar a covid-19 e respiradores para ajudar no combate e prevenção à pandemia do novo coronavírus. Segundo o embaixador cubano em Beijing, Carlos Miguel Pereira Hernández, os materiais seriam doados por Jack Ma, fundador da plataforma de vendas online Alibaba. O empresário chinês já havia enviado carregamentos similares ao Japão, Coreia do Sul, Itália, Espanha, Irã, Etiópia e outros 23 países asiáticos. No entanto, a transportadora, que era estadunidense, recusou entregar o pedido na ilha caribenha, alegando ser impedida pela Lei Helms-Burton.” BRASIL DE FATO. Bloqueio dos Estados Unidos impede entrada de ajuda humanitária em Cuba. Publicado em: 01.04.2020 16:41. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2020/04/01/bloqueio-dos-estados-unidos-impede-entrada-de-ajuda-humanitaria-em-cuba> Acesso em: 14.04.2020 04:10.
- 172 O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta terça-feira (14) que irá suspender os pagamentos norte-americanos à Organização Mundial de Saúde (OMS) em meio à crise gerada pela pandemia do **novo coronavírus**. Ele alega que os fundos, que representam 20% do orçamento da entidade que gere a resposta mundial à pandemia, serão retidos enquanto seu país investiga o que ele chama de "má gestão e encobrir a propagação" da covid-19.

- Trump foi um dos líderes mundiais que, inicialmente, mais resistiu a tomar medidas de distanciamento social durante o início do surto. Hoje, os EUA têm o maior número de casos confirmados (mais de 600 mil) e mortes (mais de 25 mil) por covid-19 do mundo. [...]
- Contenção de Danos
- Trump, que disputará a reeleição em novembro, vem tentando se eximir de críticas por conta do seu manejo com a situação da pandemia. Em uma entrevista coletiva na segunda, ele disse que a "culpa" pela situação "é da imprensa", quando questionado por suas políticas.
- Em março, a agência Reuters revelou que a administração Trump cortou dezenas de profissionais de um escritório do Centro de Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês) em Pequim, ao longo dos últimos anos. Onde antes havia 47 funcionários, incluindo epidemiologistas que poderiam ter ajudado a detectar a doença, há apenas 14. R7 Internacional. Trump corta financiamento dos EUA para a OMS. Publicado em: 14.04.2020 20:05 Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/trump-corta-financiamento-dos-eua-para-a-oms-14042020> Acesso em 15.04.2020. 04:20.
- 173 FOLHA DE SÃO PAULO. Italianos se sentem traídos pela UE diante do descaso com situação do país. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/italianos-se-sentem-traidos-pela-ue-diante-do-descaso-com-situacao-do-pais.shtml> Acesso em: 14.04.2020 03:41.
- 174 LOPES, Rodrigo. Crise do coronavírus divide Europa e coloca em risco a união continental. Países mais ricos da União Europeia não querem compartilhar dívida com vizinhos do Mediterrâneo. *Gaucha ZH MUNDO* Publicado em: 08/04/2020 - 23h21min Atualizada em 09/04/2020 - 09h53min Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2020/04/crise-do-coronavirus-divide-europa-e-coloca-em-risco-a-uniao-continental-ck8rtbioy015o01qw7z5j9vdi.html> Acesso em: 15.04.2020 05:46.
- 175 Em todos os casos, consideramos os dados até 15.04.2020.
- 176 JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 14.04.2020 04:56.
- 177 JOHNS HOPKINS Coronavirus resource center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> Acesso em: 14.04.2020 04:56
- 178 BRASIL DE FATO. Cuba e Venezuela: como países bloqueados conseguem enviar ajuda médica internacional? Publicado em: 24.03.2020 11:00. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/24/cuba-e-venezuela-como-paises-bloqueados-podem-enviar-ajuda-medica-internacional> Acesso em: 14.04.2020 04:26. EURONEWS. Médicos Cubanos reforçam resposta à Covid-19 em Angola. Publicado em: 14.04.2020 00:42. Disponível em: <https://pt.euronews.com/2020/04/14/medicos-cubanos-reforcam-resposta-a-covid-19-em-angola> Acesso em 14.04.2020 04:29.
- 179 A TRIBUNA. Rússia manda avião com ajuda humanitária aos Estados Unidos. Publicado em: 02.04.2020 13H15. Disponível em: <https://www.tribuna.com.br/noticias/atualidades/russia-manda-avião-com-ajuda-humanitária-para-os-estados-unidos-1.95768> Acesso em: 14.04.2020 04:06.
- 180 G1. China envia novo carregamento de ajuda humanitária à Venezuela – Avião levou carregamentos com remédio e equipamentos médicos ao aeroporto Maiquetía, perto de Caracas. Governo chinês é um dos que ainda reconhecem Nicolás Maduro como. Publicado em: 13/05/2019 22h25 Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/05/13/china-envia-novo-carregamento-de-ajuda-humanitaria-a-venezuela.ghtml> Acesso em: 14.04.2020 04:41. JOVEM PAM. Trump lamenta cooperação entre China e Venezuela no combate ao coronavírus. Publicado em: 10.04.2020 19:50. Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/mundo/trump-lamenta-cooperacao-china-venezuela-combate-coronavirus.html> Acesso em: 14.04.2020 04:45.
- 181 “Representantes de cerca de 30 países participam na base de Guantánamo, em Cuba, do V Seminário de Paz e pela Abolição das Bases Militares Estrangeiras. Como o próprio nome do encontro indica, os participantes defendem a extinção da presença militar estrangeira em territórios nacionais e pede, no caso cubano, a devolução do território de Guantánamo, ocupado pelos Estados Unidos, ao país caribenho.” SPUTNIK Brasil. Estados Unidos têm mais de 800 bases militares em todos os continentes!. *Sputnik Brasil* Publicado em: 06.05.2017 11:00 Disponível em: <https://br.sputniknews.com/americas/201705068327775-bases-militares-eua-cebrapaz-america-latina/> Acesso em: 1.04.2020 05:25.
- 182 O Pentágono ordenou que os comandantes militares planejem uma escalada do combate norte-americano no Iraque. Enviada semana passada, a diretiva visa preparar uma campanha para destruir uma milícia apoiada pelo Irã que ameaçou realizar novos ataques contra as tropas dos Estados Unidos. [...]
- Pergunta: Que tipo de maníaco arrisca uma guerra em meio a uma pandemia global?
- Resposta: o presidente Donald Trump, auxiliado e incentivado pelo secretário de Estado Mike Pompeo e pelo conselheiro de segurança nacional Robert O’Brien. Como [informa](#) o New York Times, eles “têm pressionado por novas ações agressivas contra o Irã e suas forças auxiliares – e veem uma oportunidade de tentar destruir as milícias apoiadas pelo Irã no Iraque, enquanto os líderes iranianos estão distraídos por conta da pandemia que o país enfrenta”.
- Para ser mais claro: um iraniano morre de covid-19 a cada [10 minutos](#), e a cada hora 50 pessoas são contaminadas no país. O número de mortes [se aproxima rapidamente de 3.000](#). Entretanto, para Trump e seus aliados, trata-se de uma “oportunidade” para empurrar sua agenda beligerante e repulsiva. HASAN, Mehdi. Trump pode usar o coronavírus para guerra contra o irã. *Intercept Brasil*. Publicado em: 01.04.2020 16:05 Disponível em: <https://theintercept.com/2020/04/01/trump-ira-guerra-coronavirus/> Acesso em: 14.04.2020 05:49.
- 183 “Washington, 26 Mar 2020 (AFP) - O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Mark Esper, determinou nesta quarta-feira (25) a suspensão por 60 dias da mobilização de tropas e funcionários civis de seu departamento que estão no exterior para frear o contágio pelo novo coronavírus. A medida afeta 90.000 efetivos americanos, suspendendo sua mobilização ou realocação, e também as famílias dos membros em serviço que estão no exterior. "Esta medida é tomada para ajudar em uma maior prevenção ao contágio da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19), para proteger o pessoal dos Estados Unidos e preservar a resposta operacional da nossa força global", informou o Pentágono em um comunicado”. UOL NOTÍCIAS. EUA congela movimentação de tropas fora de suas

- fronteiras por coronavírus... Publicado em: 25.03.2020 21:44. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/03/25/eua-congela-movimentacao-de-tropas-fora-de-suas-fronteiras-por-coronavirus.htm> Acesso em: 15.04.2020 04:38.
- ¹⁸⁴ RIBEIRO, Tulio. A crise do coronavírus mudará o equilíbrio do poder global entre EUA e China. *O cafezinho* Publicado em: 11.04.2020 16:07. Disponível em: <https://www.ocafezinho.com/2020/04/11/a-crise-do-coronavirus-mudara-o-equilibrio-do-poder-global-entre-eua-e-china/> Acesso em: 14.04.2020 05:16.
- ¹⁸⁵ RIBEIRO, Tulio. A crise do coronavírus mudará o equilíbrio do poder global entre EUA e China. *O cafezinho* Publicado em: 11.04.2020 16:07. Disponível em: <https://www.ocafezinho.com/2020/04/11/a-crise-do-coronavirus-mudara-o-equilibrio-do-poder-global-entre-eua-e-china/> Acesso em: 14.04.2020 05:16.
- ¹⁸⁶ SHAH, Sonia. Contra a pandemia, ecologia. *Le Monde diplomatique*. Ano 13, N. 152, março, 2020. P. 32-35.
- ¹⁸⁷ NOVO, Angelo; FONSECA, Ronaldo. Introdução. *O comuneiro*. N. 30. Publicado em: 03.2020. Disponível em: http://www.ocomuneiro.com/nr30_00_Introducao.html Acesso em: 14.04.2020 06:15. Estado de Minas. EUA e China trocam acusações sobre origem da pandemia de coronavírus. Postado em 16/03/2020 20:31. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/03/16/interna_internacional,1129471/eua-e-china-trocaram-acusacoes-sobre-origem-da-pandemia-de-coronavirus.shtml Acesso em: 30.03.2020. 09:42. ESCOBAR, Pepe. Como o exército dos EUA pode ter levado o vírus à China. Publicado de 18.03.2020 16:52. Disponível: <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/18/artigo-como-o-exercito-dos-eua-pode-ter-levado-o-virus-a-china-por-pepe-escobar> 09:51. ESCOBAR, Pepe. Analista Pepe Escobar afirma que coronavírus pode ser uma arma biológica. 16.03.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZO6OMrBnS2o> Acesso em: 30.03.2020 09:54.
- ¹⁸⁸ NOVO, Angelo; FONSECA, Ronaldo. Introdução. *O comuneiro*. N. 30. Publicado em: 03.2020. Disponível em: http://www.ocomuneiro.com/nr30_00_Introducao.html Acesso em: 14.04.2020 06:15.
- ¹⁸⁹ RIBEIRO, Tulio. A crise do coronavírus mudará o equilíbrio do poder global entre EUA e China. *O cafezinho* Publicado em: 11.04.2020 16:07. Disponível em: <https://www.ocafezinho.com/2020/04/11/a-crise-do-coronavirus-mudara-o-equilibrio-do-poder-global-entre-eua-e-china/> Acesso em: 14.04.2020 05:16.
- ¹⁹⁰ Consultor Jurídico. Ignorância e Ingenuidade - Escalada na crise diplomática com a china, maior parceiro do Brasil. 4 de abril de 2020, 11h47 Disponível em: https://www.conjur.com.br/2020-abr-04/escalada-crise-diplomatica-china-maior-parceiro-brasil?utm_source=dlvr.it&utm_medium=facebook Acesso em: 11.04.2020 13:39. “O episódio nos deixa três lições importantes. A primeira é que, em nossa filhocracia, existe uma confusão permanente entre o que é do governo e o que é do parlamento, estimulada pelo próprio presidente. A segunda é que, a exemplo do que vimos nas rusgas com França e Alemanha, criar inimigos externos para desviar o foco de problemas domésticos é sempre um risco enorme, pois os desdobramentos são imprevisíveis. Por fim, mas não menos importante, é hora de deixarmos os adultos governarem. Em se tratando de política externa, de preferência longe das redes sociais. CASARÕES, Guilherme. Análise: Três lições sobre a crise diplomática causada por Eduardo com a China Publicado em: 20 de março de 2020 05h00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,analise-tres-licoes-sobre-a-crise-diplomatica-causada-por-eduardo-com-a-china,70003240779> 11.04.2020 13:47.
- ¹⁹¹ Consultor Jurídico. Ignorância e Ingenuidade - Escalada na crise diplomática com a china, maior parceiro do Brasil. 4 de abril de 2020, 11h47 Disponível em: https://www.conjur.com.br/2020-abr-04/escalada-crise-diplomatica-china-maior-parceiro-brasil?utm_source=dlvr.it&utm_medium=facebook Acesso em: 11.04.2020 13:39. “O episódio nos deixa três lições importantes. A primeira é que, em nossa filhocracia, existe uma confusão permanente entre o que é do governo e o que é do parlamento, estimulada pelo próprio presidente. A segunda é que, a exemplo do que vimos nas rusgas com França e Alemanha, criar inimigos externos para desviar o foco de problemas domésticos é sempre um risco enorme, pois os desdobramentos são imprevisíveis. Por fim, mas não menos importante, é hora de deixarmos os adultos governarem. Em se tratando de política externa, de preferência longe das redes sociais. CASARÕES, Guilherme. Análise: Três lições sobre a crise diplomática causada por Eduardo com a China Publicado em: 20 de março de 2020 05h00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,analise-tres-licoes-sobre-a-crise-diplomatica-causada-por-eduardo-com-a-china,70003240779> 11.04.2020 13:47.
- ¹⁹² FARIZA, Ignacio. Petróleo despenca 30% em meio a temor do coronavírus e ruptura entre a Opep e a Rússia. *El País – Economía*. Publicado em: 09.03.2020 08:09. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-09/petroleo-despenca-20-em-meio-a-temor-do-coronavirus-e-a-ruptura-entre-a-opep-e-a-russia.html> Acesso em: 03.04.2020 04:13 BBC NEWS. A guerra de preços entre Rússia e Arábia Saudita que derrubou o preço do petróleo. Publicado em: 09.03.2020. Acesso em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51799906> 03.04.2020 04:41. Contrapoder. Análise de Conjuntura nº 001/2020 - EFS Publicado em 31.03.2020. Disponível em: <https://medium.com/@Contrapoderbr/an%C3%A1lise-de-conjuntura-n%C2%BA-001-2020-efs-a5217793958d> Acesso em 01.04.2020. 21:46.
- ¹⁹³ FARIZA, Ignacio; MOLINA, Federico Rivas. América Latina terminará 2020 em seu período de menor crescimento em 40 anos. *El País*. Publicado em: 13.12.2019 12:07 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2019-12-13/americ-latina-terminara-2020-em-seu-periodo-de-menor-crescimento-em-40-anos.html> Acesso em: 03.04.2020. Contrapoder. Análise de Conjuntura nº 001/2020 - EFS Publicado em 31.03.2020. Disponível em: <https://medium.com/@Contrapoderbr/an%C3%A1lise-de-conjuntura-n%C2%BA-001-2020-efs-a5217793958d> Acesso em 01.04.2020. 21:46. MENDONÇA, Heloísa. Petrobras tem maior queda em 34 anos e guerra do petróleo ameaça afetar até caixa do Governo Federal. Publicado em: 09.03.2020 22:19. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-10/petrobras-tem-maior-queda-em-34-anos-e-guerra-do-petroleo-ameaca-afetar-até-caixa-do-governo-federal.html> Acesso em:04.04.2020 11:22.
- ¹⁹⁴ BBC NEWS Brasil. Petrobras perde R\$ 91 bi em valor de mercado, maior queda em mais de 30 anos. BBC NEWS Brasil. Publicado em 10.03.2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51811728> Acesso em 01.04.2020. 23:00. MENDONÇA, Heloísa. Petrobras tem maior queda em 34 anos e guerra do petróleo ameaça afetar até caixa do Governo Federal. Publicado em:

- 09.03.2020 22:19. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-10/petrobras-tem-maior-queda-em-34-anos-e-guerra-do-petroleo-ameaca-afetar-ate-caixa-do-governo-federal.html> Acesso em: 04.04.2020 11:22.
- ¹⁹⁵ AZEVEDO, Reinaldo. Coluna UOL. Guedes diz estar sereno e que reformas são melhor resposta à crise. Publicado em 09.03.2020 14:45. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/reinaldo-azevedo/2020/03/09/guedes-diz-estar-sereno-e-que-reformas-sao-melhor-resposta-a-crise.htm>. Acesso em 01.04.2020. 21:46.
- ¹⁹⁶ BBC NEWS BRASIL. Bolsonaro nos EUA: 5 temas na pauta do primeiro encontro com Trump. Publicado em: 18.03.2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47609301> Acesso em: 07.04.2020 20:24.
- ¹⁹⁷ IPEA Anuário Brasileiro da Educação Básica – PNAD Contínua. 2018 Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/uploads/20180824-Anuario_Educacao_2018_atualizado_WEB.pdf?utm_source=conteudoSite Acesso em: 07.03.2020 10:11
- ¹⁹⁸ INEP. Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. 2018 Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior> Acesso em 07.03.2020 10:36.
- ¹⁹⁹ INEP. Censo da educação superior 2018. Divulgação dos Resultados. Brasília -DF 19 de setembro 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf Acesso em: 10.04.2020 04:59.
- ²⁰⁰ LEHER, Roberto; GONZALES, Jeferson. **Ead: As novas tecnologias e a inserção do setor privado na Educação Básica.** Realizada em: 16.04.2020 15h00. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fjcnWtv_d58 Acesso em: 17.04.2020 00:06.
- ²⁰¹ UJC Paraná. Resistir à militarização das escolas! Publicado em: 26 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/24585/resistir-a-militarizacao-das-escolas/> Acesso em: 10.04.2020 16:01 CARTA CAPITAL. 5 pontos que colocam em xeque a militarização das escolas. Publicado em: 26.12.2019. Acesso em: 16:03. PICARELLI, Maria. Militarização das escolas públicas: soldado ou cidadão? Publicado em: 29 de abril de 2019 Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2019/04/29/militarizacao-das-escolas/> Acesso em: 10.04.2020 16:05.
- ²⁰² LEHER, Roberto; GONZALES, Jeferson. **Ead: As novas tecnologias e a inserção do setor privado na Educação Básica.** Realizada em: 16.04.2020 15h00. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fjcnWtv_d58 Acesso em: 17.04.2020 00:06.
- ²⁰³ CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação. Greve Geral da Educação Pública – 2020. Disponível em: <https://www.cnte.org.br/index.php/campanhas-e-eventos/greve-geral-da-educacao-publica-2020> Acesso em: 10.04.2020. **ANDES – SN.** 18M Greve Nacional da Educação. Ou paramos o país ou Bolsonaro vai destruir a educação pública. Pauta: Confira dez motivos para parar neste 18 de março: 1. Em defesa da educação pública e gratuita; 2. Pela revogação da MP 914 (Medida Provisória), contra as intervenções nas IES e em defesa da autonomia e da democracia nas instituições; 3. Pela imediata recomposição do orçamento das Universidades, IFE e CEFET; 4. Pela imediata liberação dos concursos públicos; 5. Pelo direito à capacitação e qualificação docente; 6. Pela recomposição do orçamento da Ciência e Tecnologia Públicas e da CAPES e CNPQ; 8. Contra os programas Future-se e Novos Caminhos; 9. Para barrar os sucessivos ataques aos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários das trabalhadoras e trabalhadores; 10. Pela revogação da EC 95. Em defesa dos Serviços e Servidores/as públicos/as! Pela construção da greve do Setor público e da Educação! **SINASEFE.** Servidores Públicos farão Greve Geral em 18 de março. Pauta: A pauta da Greve Geral de 18/03 será a luta contra os ataques do governo Bolsonaro ao funcionalismo público, tendo como destaques os seguintes itens: defesa dos serviços e dos servidores públicos; defesa das carreiras e dos direitos do funcionalismo público; contra a redução da jornada de trabalho com redução salarial; contra a Reforma Administrativa, que precarizará a atividade profissional e a vida dos servidores públicos; denúncia dos impactos da Reforma da Previdência para a classe trabalhadora. Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/servidores-publicos-farao-greve-geral-em-18-de-marco-2/> Acesso em: 10.04.2020 05:37.
- ²⁰⁴ ESQUERDA O LINE. Ensino a Distância (EaD) no Brasil, em tempo de pandemia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jc4aGV8iOSA&feature=youtu.be> 10.04.2020 07:36.
- ²⁰⁵ ZANINI, Fábio. Isolamento em massa da impulso a adeptos do ensino domiciliar. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/isolamento-em-massa-da-impulso-a-adeptos-do-ensino-domiciliar.shtml>, Acesso em: 07.04.2020. AMADO, Guilherme. Governo vai propor regulamentação do homeschooling. *Exame*. Publicado em: 04.04.2020 06:00 Disponível em: https://epoca.globo.com/guilherme-amado/governo-vai-propor-regulamentacao-do-homeschooling-24351388?%3Futm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=post&fbclid=IwAR2OutMQBvQXa71C7b_WYym_A21rCQy-S_B-m87LKNihxpJkA5WcTF4QY18 Acesso em: 07.04.2020 20:08.
- ²⁰⁶ Em São Paulo, o governo anunciou que vai substituir as aulas presenciais por aulas pelo celular e pela TV, as quais contarão como dias letivos. Folha de São Paulo. Estudantes de São Paulo terão aulas pelo celular e pela TV. Disponível em: <https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2020/04/estudantes-de-sao-paulo-terao-aulas-pelo-celular-e-pela-tv.shtml>. Acesso em 06.04.2020 A medida terá início no dia 22 de abril e busca garantir que os 3,5 milhões de estudantes da rede estadual de ensino tenham acesso a aulas através de plataforma digital e da TV Cultura. Folha de São Paulo. Estudantes de São Paulo terão aulas pelo celular e pela TV. Disponível em: <https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2020/04/estudantes-de-sao-paulo-terao-aulas-pelo-celular-e-pela-tv.shtml>. Acesso em 06.04.2020. Já no Estado do Paraná, a ação do governo Ratinho Júnior avança no processo de mercantilização da educação, ao anunciar o gasto de 22,9 milhões de reais para a contratação sem licitação de empresas privadas para desenvolverem o projeto de educação à distância. Sem licitação, Ratinho torra mais de R\$ 22,9 milhões para implantar EaD que não funciona. Disponível em: <https://appsindicato.org.br/sem-licitacao-ratinho-torra-mais-de-r-221-milhoes-para-implantar-ead-que-nao-funciona/>. Acesso em: 06.04.2020.

- Dentre as principais beneficiárias, empresas de telefonia celular e a TV Record, esta última, responsável pela transmissão de aulas em canais abertos. Ainda destaca-se que a denúncia realizada pelo sindicato de professores culmina com ações do governador de enviar projeto para Assembleia Legislativa que prevê a extinção e terceirização de funções e funcionários de escola, além do cancelamento de realização de concursos e a concessão de promoções e progressões. No plano pedagógico, além da forma aligeirada de implantação de EaD, o descaço com a exclusão de modalidades educacionais como Educação de Jovens e Adultos e estudantes das Ilhas já expõe o desastre da inserção da EaD no estado.
- Por outro lado, a adoção de aulas virtuais realizadas através de plataformas digitais da Google Classroom ou qualquer plataforma educacional similar também foi adotada pelos governos dos estados do Rio de Janeiro e Goiás, todavia, nestes dois casos, o Ministério Público do Rio (MPRJ) Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. MPRJ recomenda ao Estado que suspenda o início das aulas virtuais até que seja garantida a segurança e cumprimento da carga horária. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/home/-/detalhe-noticia/visualizar/84531>. Acesso em 07.04.2020.
- A promotora de Justiça Maria Bernadete Ramos Crispim, da 42ª Promotoria de Justiça de Goiânia, recomendaram a suspensão as aulas não presenciais nos referidos estados, até que seja apresentada garantia de segurança da comunidade escolar e o cumprimento da carga horária obrigatória. Ministério Público do Estado de Goiás. Coronavírus: Promotora recomenda suspensão de autorização para aulas a distância na rede pública. Disponível em: <http://www.mngo.mp.br/portal/noticia/coronavirus-promotora-recomenda-suspensao-de-autorizacao-para-aulas-a-distancia-na-rede-publica#.Xo0YxchKjIV>. Acesso em 07.04.2020.
- Na Bahia, embora as atividades virtuais ainda não tenham um caráter de substituição dos 200 dias letivos, o Conselho Estadual de Educação (CEE) aprovou a Resolução N.º 27, de 25 de março de 2020, na qual orienta as instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino sobre o desenvolvimento das atividades curriculares, em regime especial, durante o período de pandemia e suspensão das aulas. Bahia. CEE orienta instituições de ensino sobre as atividades curriculares a distância no período de enfrentamento ao Coronavírus. Disponível em: <http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/2020/03/573/CEE-orienta-instituicoes-de-ensino-sobre-as-atividades-curriculares-a-distancia-no-periodo-de-enfrentamento-ao-Coronavirus.html> Acesso em: 06.04.2020.
207. CARA, Daniel; ZAFALÃO, João; TRAJTEMBERG, Marília; TOMAZINI, Rodrigo. Ensino a Distância (EaD) no Brasil, em tempo de pandemia. *Esquerda o line* Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jc4aGV8iOSA&feature=youtu.be> 10.04.2020 07:36.
208. CARA, Daniel; ZAFALÃO, João; TRAJTEMBERG, Marília; TOMAZINI, Rodrigo. Ensino a Distância (EaD) no Brasil, em tempo de pandemia. *Esquerda o line* Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jc4aGV8iOSA&feature=youtu.be> 10.04.2020 07:36.
- 209 Movimento por uma Universidade Popular (MUP). Não à substituição do ensino presencial. Publicado em: 26 de março de 2020. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25192/nao-a-substituicao-do-ensino-presencial-2/> Acesso em: 10.04.2020 15:54.
- 210 BORON, Atilio. La pandemia y el fin de la era neoliberal. *Rebellion*. Publicado em: 01.04.2020. Disponível em: <https://rebellion.org/la-pandemia-y-el-fin-de-la-era-neoliberal/> Acesso em: 01.04.2020. 22:36. BORON, Atilio. A economia depois da catástrofe. *PCB* Publicado em 29.03.2020. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25215/a-economia-depois-da-catastrofe/> Acesso em: 03.03.2020 07:16.
- 211 Consultor Jurídico. Ignorância e Ingenuidade - Escalada na crise diplomática com a china, maior parceiro do Brasil. 4 de abril de 2020, 11h47 Disponível em: https://www.conjur.com.br/2020-abr-04/escalada-crise-diplomatica-china-maior-parceiro-brasil?utm_source=dlvr.it&utm_medium=facebook Acesso em: 11.04.2020 13:39. “O episódio nos deixa três lições importantes. A primeira é que, em nossa filhocracia, existe uma confusão permanente entre o que é do governo e o que é do parlamento, estimulada pelo próprio presidente. A segunda é que, a exemplo do que vimos nas rusgas com França e Alemanha, criar inimigos externos para desviar o foco de problemas domésticos é sempre um risco enorme, pois os desdobramentos são imprevisíveis. Por fim, mas não menos importante, é hora de deixarmos os adultos governarem. Em se tratando de política externa, de preferência longe das redes sociais. CASARÕES, Guilherme. Análise: Três lições sobre a crise diplomática causada por Eduardo com a China Publicado em: 20 de março de 2020 05h00. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,analise-tres-licoes-sobre-a-crise-diplomatica-causada-por-eduardo-com-a-china,70003240779> 11.04.2020 13:47.
- 212 REUTERS. VERSIANI, Isabel; e MARCELLO, Maria Carolina. ANÁLISE - Coronavírus põe agenda liberal na geladeira e enfraquece ascendência de Guedes. 30 de março de 2020. Disponível em: <https://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN21H2RB-OBRS> Acesso em: 31:20:26. 20:29 IASI, Mauro. Luta e Solidariedade de Classe. *Contrapoder* - live. 30.03.2020 18:18. Disponível em: <https://www.facebook.com/ContrapoderBr/videos/226357142070373/> 03.04.2020 05:33. RIBEIRO, Valéria Lopes. A China e a pandemia do Covid-19 - das medidas de contenção à estratégia global. *Carta Maior*. Publicado em: 31/03/2020 14:18 Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPelo-Mundo%2FA-China-e-a-pandemia-do-Covid-19-das-medidas-de-contencao-a-estrategia-global%2F6%2F46992&fbclid=IwAR2P6lGvQODkklxIAA23vAqRxenIptIRWJ52uHRdRHooMl4U_njymBREXg8#.XoPvk-f_GFs.whatsapp Acesso em: 03.04.2020 06:43.
- 213 Grupo de Estudos e Acompanhamento da Conjuntura Econômica (GEACE). Coronavírus e a crise mundial: um olhar para os antecedentes da tormenta. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/a-contribuicao-do-coronavirus-na-crise-mundial-um-olhar-para-os-antecedentes-da-tormenta/> Acesso em: 03.04.2020 07:29.
- 214 NAVARRO, Vicenç. A crescente rebelião popular contra o neoliberalismo: Amazon em Nova York. *Esquerda* Publicado em: 05.03.2019 16:30 Dispognível em: <https://www.esquerda.net/artigo/crescente-rebeliao-popular-contra-o-neoliberalismo-amazon-em-nova-york/60045> Acesso em 02.04.2020 13:00.
- 215 FERNANDES, Adriana. 'Tira, porque eu estou apanhando muito', disse Bolsonaro a Guedes. Publicado em: 23.03.2020. 19:36. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,tira-isso-dai-porque-estou-apanhando-muito-disse-bolsonaro-a-guedes,70003245097> Acesso em: 29.03.2020. 09:32.

- 216 ANTUNES, Ricardo. “Chega uma hora que a saída é ao modo do filme Bacurau, entende?”, adverte sociólogo. *Diálogos do Sul*. Publicado em: 26 de mar de 2020 às 14:02 Disponível: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/63768/cheega-uma-hora-que-a-saida-e-ao-modo-do-filme-bacurau-entende-adverte-sociologo> Acesso em: 28.03.2020 15:00
- 217 MENDONÇA, Heloísa. Monica De Bolle: “Hoje, dane-se o Estado mínimo, é preciso gastar e errar pelo lado do excesso”. Publicado em: 01.04.2020 09:49. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-01/monica-de-bolle-hoje-dane-se-o-estado-minimo-e-preciso-gastar-e-errar-pelo-lado-do-excesso.html> Acesso em: 2.04.2020 12:17.
- 218 “[...] as únicas políticas que funcionarão, tanto econômica quanto politicamente, são muito mais socialistas do que qualquer coisa que Bernie Sanders possa propor e esses programas de resgate terão que ser iniciados sob a égide de Donald Trump, presumivelmente sob a máscara do “*make America Great again*”. HARVEY, David. David Harvey: Política anticapitalista em tempos de coronavírus. *Blog da Boitempo*. Publicado em: 24.03.2020 Disponível: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/24/david-harvey-politica-anticapitalista-em-tempos-de-coronavirus/> Acesso em: 26.03.2020 23:21
- 219 FURNO, Juliane. O cononavírus, a crise econômica, e a janela histórica para superar o neoliberalismo. *Brasil de Fato*. Publicado em: 26 de Março de 2020 às 14:21 Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/26/o-fracasso-do-neoliberalismo-e-a-necessidade-de-um-estado-interventor> Acesso em: 30.03.2020. 11:15.
- 220 Grupo de Estudos e Acompanhamento da Conjuntura Econômica (GEACE). Coronavírus e a crise mundial: um olhar para os antecedentes da tormenta. Publicado em: 24.03.2020. Disponível em: <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/a-contribuicao-do-coronavirus-na-crise-mundial-um-olhar-para-os-antecedentes-da-tormenta/> Acesso em: 03.04.2020 07:29.
- 221 MARTINS, José. O Capital Em Coma Induzido. *Crítica da economia política*. Publicado em: 13.04.2020 Disponível em: <https://criticadaeconomia.com/2020/04/o-capital-em-coma-induzido/> Acesso em: 14.04.2020 13:15.
- 222 FIORI, Luis. Prognóstico é ruim e vai piorar, diz Fiori. Publicado em: 10.04.2020 Disponível em: <https://tutameia.jor.br/prognostico-e-ruim-e-vai-piorar-diz-fiori/> Acesso em: 14.04.2020 06:39
- 223 CONTRAPODER. Esperança na desesperança. Publicado em: 15.04.2020. Disponível em: https://contrapoder.net/editorial/esperanca-na-desesperanca/?fbclid=IwAR0yglTJbI9KnBMDNwg3WqrK164eCZyzEcxFFMrGHRh_mdxiphku7jEOKHs Acesso em 15.04.2020 06:11
- 224 ESQUERDA ON LINE. A esquerda deve liderar a oposição ao governo. Salvar as pessoas, não os lucros! Fora Bolsonaro! Publicado em: 10/04/2020 01h07. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/10/a-esquerda-deve-liderar-a-oposicao-ao-governo/> Acesso em: 15.04.2020 06:05.
- 225 PCB Nota dos partidos de oposição. Publicado em: 04.04.2020 17:27 Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25254/nota-dos-partidos-de-oposicao/> Acesso em: 08.04.2020 17:28. ESQUERDA ON LINE. A esquerda deve liderar a oposição ao governo. Salvar as pessoas, não os lucros! Fora Bolsonaro! Publicado em: 10/04/2020 01h07. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/10/a-esquerda-deve-liderar-a-oposicao-ao-governo/> Acesso em: 15.04.2020 06:05. ARCARY, Valério. Aonde vamos? Três hipóteses sobre a dinâmica da crise política. Publicado em: 06/04/2020 02h53. Disponível em: <https://esquerdaonline.com.br/2020/04/06/aonde-vamos-tres-hipoteses-sobre-a-dinamica-da-crise-politica/> Acesso em: 07.04.2020 20:46.
- 226 PCB. A vida acima dos lucros! Publicado em: 22.03.2020 Disponível em: <https://pcb.org.br/portal2/25161/a-vida-acima-dos-lucros/> Acesso em: 07.04.2020 22:32
- 227 MANOEL, Jones. Autocrítica ou anticomunismo? Aportes teóricos para compreender a autofobia na esquerda brasileira. Publicado em: 15.04.2020 06:28. Disponível em: <https://revistaopera.com.br/2019/03/20/autocritica-ou-anticomunismo-aportes-teoricos-para-compreender-a-autofobia-na-esquerda-brasileira/> Acesso em: 15.04.2020 06:28.

Recebido em: 17.04.2020 Publicado em: 20.04.2020